DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1941 — N. 6.773

DIMINUEM DE INTENSIDADE AS OPERAÇÕES

Os alemães detiveram seus ataques afim de reagrupar as tropas

O Alto Comando mantem um mutismo crescente sobre o desenvolvimento da luta na frente – Bases da esperança na destruição da "Linha Stalin"

LONDRES, 8 (A. P.) — Noticiou-se que os alemães detiveram ha quatro dias seu avanço na Russia para poder reagrupar suas unidades dispersas.

ENTREGUE A' IMPRENSA A DIVULGAÇÃO DE NOTICIAS

BERLIM, 8 (U. P.) — O alto comando alemão manteve hoje um mutismo ainda maior sobre o desenvolvimento das operações na imensa frente de batalha russo-alemã, deixando entregue aos orgãos da imprensa e á agencia oficial DNB a difusão das noticias sobre a marcha das ações.

O comunicado anuncia simplesmente que as operações na frente oriental se desenvolvem de acordo com o plano traçado. Isso leva a se acreditar que o proximo comunicado especifico do alto-comando revelará o aniquilamento definitivo da "Linha Stalin" e talvez a conquista de alguns dos três principais objetivos da presente campanha, isto é, Leningrado, Moscou ou Kiev.

As esperanças sobre a destruição da "Linha Stalin" se baseiam nas informações da DNB, segundo as quais as tropas alemães, depois de renhidos combates de corpo a corpo no interior das fortificações, se apoderaram de 20 das mais importantes casamatas dessa linha fortificada. Desde a noite de domingo a referida agencia vem relatando ataques e destruição de varias secções da "Linha Stalin".

QUAIS AS VITORIAS

Assim, pois, está confiada a esse organismo a missão de transmitir ao povo os maiores triunfos obtidos no transcurso das últimas 24 horas, os quais, ademais da conquista daquelas 20 casamatas, seriam os seguintes:

1.º — A perfuração da principal linha sovietica na frente setentrional, depois de 15 horas de luta continua.

2.º — A captura de mais de .. 142.000 prisioneiros russos, entre os dias [illegible] do corrente.

3.º — As tropas rumeno-alemãs quebraram a resistencia russa da Bessarabia e obrigaram o inimigo a recuar até o Dniester, reconquistando assim o territorio obtido pelos Soviets no ano passado.

A informação fornecida pela DNB entretanto, foi muito escassa, nos dias anteriores, notando-se ausencia completa dos amplos relatorios que, nas primeiras fases da guerra, enviavam os reporteres da companhia de propaganda que acompanham os exércitos alemães.

No setor meridional da frente, os aviões de combate alemães derrubaram 20 dos 22 aviões de bombardeio russos, que tentavam atacar uma posição de artilharia. Segundo a DNB, os outros dois tambem foram abatidos pelos aparelhos de caça alemães, que os perseguiram depois de se terem internado sobre as linhas russas.

Ao obrigar as forças russas a um recuo no setor da Bessarabia, as tropas rumaicas e alemãs apoderaram-se de muitas posições de campanha fortemente dependidas, fazendo muitos milhares prisioneiros, tomando 384 "tanks", varios trens blindados e 550 canhões de campanha.

DESTROYER ATINGIDO

Segundo se informa, um avião de avião de bombardeio em vôo picado percebeu no domingo um destroyer russo no Mar Negro. O avião atingiu o destroyer com uma bomba pesada e o navio russo foi "destruido". O destroyer tentava bombardear uma posição da costa da Rumania.

Das informações alemãs se depreende que se travam neste momento, dois dos mais vigorosos ataques contra a Linha Stalin: o primeiro, na frente compreendida entre Luck e Kiew, onde a ponta de lança germânica ameaça diretamente a parte mais rica da Ucrania e a segunda, na frente do Dnieper, entre Minsk e Solsk.

Informa-se tambem que prossegue violentamente a luta na frente do Báltico, embora não se tenha revelado detalhes a respeito nos quatro últimos dias.

Ao comentar o desenvolvimento da presente gigantesca batalha e ao acentuar a sua importancia, destaca-se, nos círculos alemães, que talvez seja esta a ação mais decisiva de todo o conflito germano-russo.

RECUPERAÇÃO DA BUCOVINA

BUCAREST, 8 (H. T.) — A Bucovina, que acaba de ser recuperada pelas tropas teuto-rumenas, abrange os distritos de Cernauti e Snopojinetz, com uma população de ... 500.000 habitantes. Esse distrito, que fazia parte do principado da Moldavia, pertenceu de 1775 a 1918 á Austria, voltando após a Guerra Mundial á soberania da Rumania.

Essa provincia foi tirada á Rumania no ano passado após um ultimatum de Moscou. Se os habitantes de origem ucraniana são numerosos na Bucovina, os russos pelo contrario nunca passaram de uma fraca minoria.

Atualmente o governo rumeno

(Continúa na 2ª pagina)

«NÃO HA LIMITES PARA A DEFESA DO HEMISFERIO»

Mapa desenhado especialmente para O JORNAL, afim de mostrar a posição estratégica e a situação geográfica da Islandia, que tem de ser ocupada militarmente pelos Estados Unidos. Estão indicadas as bases aero-navais mais importantes do Canadá, da Alemanha, da Inglaterra e da América do Norte em relação com eventuais operações nesse setor.

Roosevelt não quis falar sobre eventuais operações nos Açores e Cabo Verde

Mas acentuou que há pontos situados logo adiante dos limites continentais que são de extrema importancia para a defesa – Repercussão do caso da Islandia

BERLIM, 8 (U. P.) — Os círculos bem informados, referindo-se á ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, declararam: "O presidente Roosevelt entrou na zona de guerra e, portanto, tem que se sujeitar ás consequencias".

Agressão contra o Reich

BERLIM, 8 (U. P.) — A emissora do Reich anunciou que o envio de forças norte-americanas para a Islandia constitue um ato de agressão á Alemanha.

Removidas as linhas de fronteiras

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O presidente Roosevelt, numa entrevista coletiva concedida hoje aos representantes da imprensa, removeu, de fato, todas as linhas limitrofes das operações de defesa dos Estados Unidos. O presidente declarou que podem haver pontos em um ou outro oceano que não sejam importantes para a defesa, mas outros existem, situados logo adiante dos limites do Hemisferio Ocidental que são de tremenda importancia. E' impossivel, afirmou o senhor Roosevelt, traçar uma linha limitrofe imaginaria e colocar uma bola sobre essa linha.

O chefe do executivo fez essas declarações quando se discutia a remessa de tropas dos Estados Unidos para a Islandia. A uma pergunta sobre se possuia informações precisas de que os alemães ou outra potencia qualquer tencionavam ocupar aquela ilha do Atalntico Norte, o presidente respondeu indiretamente, dizendo que achava que não podia replicar categoricamente, mas que, na guerra, uma pessoa pode se colocar no logar de outra e procurar concluir o que essa outra faria. Acrescentou que, ás vezes, se tem informações e ás vezes não.

"Acha v. excia. provavel que essa outra pessoa faça alguma tentativa contra os Açores ou a ilha de Cabo Verde?" perguntou um reporter.

O presidente disse que não podia fazer prognósticos a esse respeito. Recusou-se a dar resposta a uma indagação sobre se existiam tropas norte-americanas na Groenlandia, classificando a pergunta como impropria. Respondê-la, asseverou o sr. Roosevelt, seria revelar informações militares. Inquirido se a Islandia se achava incluida no Hemisferio Ocidental ou não, o chefe do executivo declarou que isso dependia do geografo que houvesse sido consultado pela última vez.

IRRITADOS OS INGLESES

WASHINGTON, 8 (R.) — O despacho de Londres para o "New York Times", dizendo que os ingleses estavam irritados contra o senador Wheeler por ter este revelado um segredo militar concernente ás tropas inglesas, na última semana, quando aludiu á ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, foi objeto de perguntas durante a entrevista aos jornalistas, na Casa Branca.

O sr. Stephen Early, secretario presidencial, qualificou o despacho de declaração clara, despacho esse que acrescentava: "Os alemães podiam ser gratos á vantagem oferecida por essa confissão, enquanto as tropas britanicas, bem como as forças navais norte-americanas poderiam se envolver num massacre daí resultante".

De outro lado, o sr. Early respondendo ás perguntas sobre os rumores adeantando que o general Auchimleck teria dito que era necessario o concurso das forças militares norte-americanas para ser ganha a guerra, respondeu: "que a ultima coisa que ouvira de Londres era que o sr. Churchill dissera que os Estados Unidos forneceriam os instrumentos á Inglaterra, e esta executaria o trabalho".

Quando os jornalistas observaram que o sr. Wheeler recebera aparentemente uma informação de boa fonte sobre a ocupação da Islandia, o sr. Early respondeu que o senador em questão agira por palpite e acrescentando que nada sabia sobre as informações de Londres dizendo que seria estabelecida uma linha aerea entre a Islandia e os Estados Unidos.

MOVIMENTO DE PINÇA DO EQUADOR AO ARTICO

WASHINGTON, 8 (Jack Bell, da A. B.) — Circulos governamentais descrevem a ocupação da Islandia, por forças armadas norte-americanas como um passo destinado a anular o intentado movimento de pinça para a interceptação do transporte de suprimentos indispensaveis para a Inglaterra através da linha normal dessas viagens. Acrescentam que esse movimento de pinça se estende do Equador ao Artico e tem como objetivo imediato por parte da Alemanha, privar a Inglaterra dos suprimentos de alem-mar, inclusive os equipamentos que em virtude da lei do "lease and lend", os Estados Unidos lhes estão mandando. Acham tambem altas autoridades militares que esse movimento alemão representa o preludio lógico de sua tentativa de invasão das Ilhas Britânicas. Se essa tentativa resultasse feliz, a Alemanha ficaria em posição de atirar-se á campanha contra o Hemisfério Ocidental, ameaça que o presidente Roosevelt mencionou na sua mensagem ao Congresso ao informar sobre a decisão do envio de tropas para as Islandia, como "vanguarda da ocupação".

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Em geral todos aqueles que apoiam o governo consideram esses movimentos americanos como medidas de precaução perfeitamente aceitas. Mas a oposição as tem como prognosticos da entrada formal dos Estados Unidos na guerra.

Nos meios do Congresso dá-se grande importancia á ordem do sr. Roosevelt no sentido de que a Marinha se mantenha vigilante nas estradas maritimas entre as Islandia e os Estados Unidos, conservando-as "livres de qualquer atividade hostil ou de qualquer ameaça". Não há muito aliás essas regiões foram teatro de caçadas de navios ingleses, por parte dos submarinos e dos navios de superficie da Alemanha.

QUESTÃO NAO RESOLVIDA

Uma questão não foi ainda resolvida: a de que os navios de guerra americanos empregados na defesa e salvaguarda dessas estradas maritimas terão ou não ordem para atirar quando defrontarem com alguma ação hostil nessas águas.

Um outro ponto que está provocando muitos comentários é o saber-se se a ação tomada relativamente á Islandia faz parte de algum projeto mais extenso compreendendo tambem envio de tropas adequadas para as bases adquiridas pelos Estados Unidos na Guiana Inglesa, na Trinindad e em outros pontos.

No momento o que se pode afirmar é o seguinte: os Estados Unidos tomaram a si "posto de vanguarda" na zona do bloqueio e tambem do contra-bloqueio estabelecido pela Alemanha em torno das Ilhas Britanicas. Aliás, essa zona do bloqueio jamais foi reconhecida pelos Estados Unidos.

EXEMPLO PARA O JAPÃO

TOKIO, 8 (U. P.) — Nos circulos militares e politicos comentava-se hoje a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos, dizendo-se que é um perfeito exemplo para que o Japão estabeleça tambem postos avançados militares no Pacifico Sul, e, simultaneamente, houve novas indicações no sentido de que a

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Repetem os atos de hostilidade

QUITO, 8 (A. P.) — O governo do Equador distribuiu o seguinte comunicado oficial, sob o número 4:

"Comunicações telegraficas chegadas de Huquillas, hoje, ás 3 horas da manhã, informaram que, do lado peruano da fronteira, foram iniciados disparos, notando-se um intenso movimento de caminhões. De Macará, informaram, ontem, ás 3 da madrugada, que as tropas peruanas provocaram na cidade de Guabillo um tiroteio de curta duração e sem consequencias. Na região de Chacras, ouviram-se, á meia-noite, alguns tiros isolados provenientes do lado peruano."

Sufocada uma rebelião na Rumania

LONDRES, 8 (R.) — A revolta, por parte dos rumenos foi de tal forma violenta que as tropas alemãs levaram tres dias para esmagá-la.

Esse movimento de rebeldia processou-se na provincia da Moldavia, perto do rio Pruth, recentemente, segundo informações recebidas de Nova York, escreve o jornal "Daily Mail", daquela cidade. O fato foi descrito pelo jornal de Roma "Corriere della Siera", citando despachos de Jassy, pelo qual não se procura diminuir a extensão da referida revolta. Verificaram-se lutas corpo a corpo, de casa para casa, quando o povo de Jassy levantou-se contra os alemães.

(Continúa na 2ª pagina)

Fracassou a ofensiva dos russos

Só lentamente as tropas finlandesas podem avançar no territorio inimigo

ESTOCOLMO, 8 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — A resistencia russa na peninsula de Kola ainda não foi definitivamente quebrada, mas já está bastante enfraquecida, embora forte em alguns pontos isolados. A interrupção da estrada de ferro que liga o porto de Murmansk a Arekangelsk, no Mar Branco, e mesmo com a Siberia Septentrional desorganiza grandemente a retaguarda russa.

Ao longo da fronteira finlandesa a luta continúa em varios pontos, nas estreitas faixas de terras que separam os inumeraveis lagos finlandeses. Por isso mesmo admite-se em Helsinki que o avanço fino-germanico nessas frentes não pode ser feito sinão muito lentamente e os ataques só podem ser realizados de frente, porque o terreno nao permite manobras rapidas para os ataques de flanco.

Todas as tropas alemãs e finlandesas desenvolvem agora operaçoes coordenadas, sob o comando supremo do general alemão Von Falkenhorst, cujos talentos militares são elogiados pela imprensa finlandesa.

RECHASSADOS

HELSINK, 8 (H. T.) — Fracassou inteiramente a ofensiva russa na frente finlandesa.

Todas as investidas contra as posições finlandesas da fronteira foram rechassadas, sofrendo o inimigo pesadas perdas, tanto em homens como em material. Essas perdas são estimadas, para os primeiros choques em, mais de 400 mortos e dezenas de carros de assalto e tanquaes pesados postos fora de combate pela artilharia anti-tanque finlandesa.

As perdas finlandesas são diminutas.

CONTRA-ATACAM SEM EXITO

HELSINK, 8 (H. T.) — Contra-atacando violentamente as forças russas que tentaram esta madrugada penetrar em territorio finlandês, as forças finlandesas invadiram a Russia, atravessando a fronteira em varios pontos e penetrando profundamente em territorio sovietico.

AVANÇARAM PROFUNDAMENTE

HELSINK, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas fin-

(Continúa na 4ª pag.)

Contra-ofensiva russa na UCRANIA

Cinco nações já uniram seus esforços contra a luta perù-equatoriana

O protesto do Ministerio do Exterior peruano ao governo do Equador – Viva atividade diplomatica nas chancelarias de Washington e Buenos Aires – A situação

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, deu a entender hoje que o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos decidiram tomar uma orientação definitiva na mediação da disputa de fronteiras entre o Perú e o Equador. O sr. Welles disse que durante todo o dia de ontem e na manhã de hoje os governos das trés nações mediadoras mantiveram-se em constante contacto, procurando chegar a uma conclusão sobre a maneira mais conveniente de prestarem os seus serviços, tendo o secretario de Estado acrescentado que esperava fornecer aos correspondentes informações mais detalhadas ao fim do dia.

Os embaixadores do Brasil e da Argentina, srs. Martins e Espil, respectivamente, conferenciaram com o sr. Sumner Welles até altas horas da noite de ontem. Numa entrevista coletiva á imprensa, o sr. Welles disse que antes do irrompimento das hostilidades entre o Perú e o Equador o governo dos Estados Unidos estava estudando um modo de estender a esses dois paises o auxilio previsto na lei de arrendamento e emprestimos, mas que, em face do incidente ora verificado, os suprimentos não estavam sendo enviados.

Recorda-se, a esse proposito, que circulos bem informados haviam revelado, anteriormente, que todas as demais repúblicas americanas tinham procurado se beneficiar da referida lei, de acordo com o programa de defesa do Hemisferio Ocidental.

CONFERENCIANDO COM SUMNER WELLES

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Os embaixadores Carlos Martins e Felipe Espil, do Brasil e da Argentina, respectivamente, conferenciaram durante meia hora com o sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, acreditando-se que, no decorrer desse encontro tenha sido estudado qual o caminho que as três nações seguirão para fazer cessar as hostilidades entre as forças do Perú e do Equador.

Depois de se avistarem com o sr. Welles, os dois embaixadores dirigiram-se ao gabinete do senhor Laurence Duggan, para novas discussões, tendo ambos declinado de fazer, á saida, qualquer comentario, sobre o que havia sido abordado em ambas as conferencias.

Em todos os circulos sul-americanos acredita-se, entretanto, que, na conferencia com o sr. Sumner Welles tenha ficado resolvida a apresentação de propostas definitivas ao Equador e ao Perú.

Antes da conferencia, o embaixador do Brasil declarou que o que há de mais importante, no momento, é a necessidade urgente de evitar novos atos de hostilidade.

O sr. Laurence Duggan, que participou das conversações, é conselheiro politico do Secretario de Estado para as questões relacionadas com a America Latina.

ATIVIDADE DIPLOMATICA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Em vista da possibilidade de que a Argentina seja uma das partes mediadoras no velho conflito de limites entre o Perú e Equador, verificou-se logicamente intensa atividade na chancelaria, tão depressa começaram a chegar informações sobre os incidentes ocorridos na fronteira daqueles dois paises.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guinazu, ordenou imediatamente a re-compilação dos antecedentes, afim de nortear os procedimentos diplomaticos que deverão ser adotados na atual emergencia.

Segundo fontes extra-oficiais, o chanceler Guinazu foi informado pelo representante diplomatico argentino em Quito sobre a apreciação dos referidos incidentes por parte do governo do Equador.

Soube-se tambem que ainda não chegaram á Chancelaria argentina informações de qualquer natureza por parte do Perú, fato esse que obrigará o adiamento do estudo a fundo da questão.

Por outro lado, separadamente, os representantes diplomáticos do Perú e Equador, marechal Oscar Benavidez e Francisco Guarderas, entrevistaram-se ontem com o sr. Guinazu. O encarregado de negocios dos Estados Unidos conferenciou tambem com o chanceler Guinazu, ontem.

Essas entrevistas se vincularam os recentes incidentes entre o Perú e Equador, segundo se sabe.

NEGOCIAÇÕES

A presença do encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Pickney Tuck, na Chancelaria, estaria relacionada com o estudo do grave incidente posto que, como se sabe, o Brasil e a Argentina fazem parte do bloco de nações mediadoras do litigio.

Os governos mediadores se mostrariam dispostos a procurar soluções que segurem, de imediato a normalização da situação criada e permitam assegurar a harmonia entre os dois paises de forma definitiva.

Soube-se tambem que o governo argentino teria dado instruções ao embaixador em Washington, sr. Alberto Espil, para que mantenha constante troca de opiniões para negociar, sem demora, com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Alem disso, já teriam sido encaminhadas negociações para interessar, com identicos fins, o governo do Brasil.

MEDIAÇÃO DA COLUMBIA

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Noticiou-se que o Chile e a Colombia juntaram-se ao Brasil, Argentina e Estados Unidos no Esforço para por termo ao conflito entre o Equador e o Perú.

TAMBEM O CHILE COOPERARA'

SANTIAGO, 8 (R.) — A Chancelaria chilena ofereceu-se como mediadora para pôr termo ás hostilidades entre o Perú e o Equador, segundo foi revelado após a conferencia havida entre o chanceler chileno, os conselheiros juridicos do Ministerio do Exterior e os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Depois dessa conferencia, o ministro do Exterior entrevistou-se com o presidente da República, com o encarregado de Negocios do Equador e com o embaixador do Chile, afim de submeter a idéia a sua epreciação.

ATITUDE MEXICANA

MEXICO, 8 (U. P.) — A Chancelaria emitiu o seguinte comunicado:

"O governo mexicano soube, com pesar, que se verificaram incidentes na fronteira peruvio-equatoriana, lastimando profundamente os mesmos, e espera que a situação mereça o interesse de todos os paises americanos, afim de que, sob imparcial e cuidadoso estudo da situação, encontrem um meio de solucionar o incidente.

"No momento preciso em que a cordialidade pan-americana deve aparecer como o mais elevado exemplo de inteligencia internacional, o governo mexicano confia que as dificuldades entre o Equador e o Perú serão resolvidas no mais breve prazo, pelos métodos pacificos, que devem prevalecer, de acordo com a nossa tradição hemisférica e nossa fraternidade continental."

MANIFESTAÇÕES PATRIOTICAS

LIMA, 8 (U. P.) — Em muitas cidades e localidades peruanas se realizaram manifestações patrioticas, principalmente nas aldeias fronteiriças como Tumbes e Areguipa, onde os oradores protestaram contra a agressão por parte das forças equatorianas. Embora se observe um ambiente de tranquilidade, é evidente o interesse dos peruanos de obter informações sobre os acontecimentos que se desenvolvem na fronteira. Por sua vez, a chefia militar da zona norte publicou uma nota em que diz:

"Até ás 14 horas de 2ª feira não

(Continúa na 4ª pagina)

Inuteis as tentativas germânicas visando a travessia do Dniester

As operações visando Ostrov, Polock, Lepel, Brobuisck, Novograd, Voluisk e Mogilev continuaram com sensivel diminuição de intensidade – Nos rios

MOSCOU, 8 (A. P.) — Foram feitos contra-ataques ao longo das linhas alemãs na Ucrania e no restante do "front".

NO DNIEPER

MOSCOU, 8 (H. T.) — Embora tenham sido repelidas até agora todas as tentativas germanicas para atravessar o Dnieper, as forças alemãs lançam incessantemente ataques após ataques contra as posições russas, afim de atingirem seu objetivo. A luta aumenta de intensidade nesse setor.

PROGRESSOS FRUSTADOS

MOSCOU, 8 (A. P.) — O radio desta capital transmitiu as seguintes noticias: As operações que ontem se desenvolveram nas direções de Ostrov, Polock, Lepel, Bobruisk, Novograd, Volinsk e Mogilev-Podolsk (Ucrania), continuaram com sensivel diminuição de intensidade durante a noite de ontem para hoje.

Na direção de Ostrov, as forças russas fizeram resistencia ao inimigo, detendo seu avanço.

Na direção de Polock, encarniçada e forte batalha com o inimigo continuou, na area de Borkovci.

Na direção de Lepel, o inimigo prosseguiu a dar contra-ataques aos russos. A luta alí continua.

Na direção de Bobruisk, as tropas russas destruiram mais de 35 "tanks" pesados inimigos e dois batalhões de infantaria. As tentativas do inimigo, nesse setor, para atravessar o rio Dnieper foram frustadas. Houve prisioneiros.

Na direção de Novograd e Volinsk, houve pesada luta com tanks inimigos e unidades motorizadas. Mais para o sul, nessa direção, as tropas inimigas foram detidas por contra-ataques de flanco e na retaguarda, ficando dissolvidos dois regimentos de infantaria adversaria."

BAIXAS DO INIMIGO

MOSCOU, 8 (A. P.) — Na batalha naval russo-alemã que se travou no Baltico, o inimigo teve a baixa de dois lança-minas e alguns aviões segundo as noticias aqui publicadas. As mesmas noticias dizem que após serio embate com a frota de lança-minas, os cruzadores inimigos que a acompanhavam retiraram-se não se dando assim o embate forte que se esperava.

Em terra, segundo as informações correntes, a luta prossegue, tendo as forças russas atacado fortes concentrações de tropas alemãs espalhadas nos pontos de travessia dos rios que banham a região fronteiriça, formando-lhe a defesa natural.

Já está tomando forma concreta o auxilio dos EE. Unidos á Russia

WASHINGTON, 8 (H. T.) — O sr. Sumner Welles declarou aos jornalistas que o projeto de auxilio á Russia estava tomando rapidamente forma concreta. O sub-secretario de Estado acrescentou que os detalhes sobre a questão das encomendas russas nos Estados Unidos estava já sendo objeto de conversações entre ele e o sr. Constantin Umansky, embaixador da URSS.

Respondendo a uma pergunta que lhe fizeram os jornalistas, o sr. Sumner Welles declarou que os Estados Unidos não haviam recebido confirmação, de fonte oficial, da informação segundo a qual o Japão estava tratando de estabelecer uma zona de segurança em torno das ilhas japonesas que separaria os Estados Unidos de Vladivostock, único porto do Oriente pelo qual a Russia poderá importar material dos Estados Unidos.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 (U. P.) — O Estado-Maior Alemão expediu o seguinte comunicado textual:

"As operações na frente oriental prosseguem de acordo com o plano traçado. Na batalha contra a Grã-Bretanha a aviação alemã atacou hontem á noite, com poderosas formações de bombardeiros, e favorecida pela excelente visibilidade, os objetivos militares do porto de Southampton. Grandes danos e muitos incendios foram causados pelos tiros diretos das bombas pesadas e milhares de projeteis incendiarios nos depósitos de mercadorias, cais e portos. Alem disso, foram realizados eficazes ataques contra os portos de Portsmouth e Margate. Dois navios mercantes de grande tonelagem, pertencentes a um comboio que navegava a leste de Margate, foram atingidos por tiros diretos das bombas. Uma poderosa formação de bombardeiros atacou na segunda-feira, á noite, a base naval britânica de Alexandria, conseguindo dirigir tiros diretos sobre o dique flutuante, bem como sobre varios objetivos militares do porto e da cidade, provocando varios incendios. No decorrer de lutas aereas travadas ontem, durante as tentativas do inimigo para atacar a costa do Canal, 11 aviões britânicos foram derrubados em combate e pela artilharia naval. Dois de nossos aparelhos se perderam.

"Ontem, á noite, o inimigo arremessou bombas explosivas e incendiarias em varias zonas da Alemanha ocidental, em consequencia do que se verificaram mortos e feridos entre a população civil. Principalmente as cidades de Colonia e Muenster sofreram consideravelmente por causa da destruição de bairros.

"Durante esses ataques e no transcurso de incursões noturnas realizadas pelo inimigo contra a zona de Calais, 16 aparelhos britânicos foram derrubados. Deles 13 foram abatidos pelos caças noturnos e as baterias anti-aereas e os três restantes por unidades da marinha alemã.

"O coronel Rotheburg, comandante de um regimento blindado, o major von Steinkeler, comandante de um batalhão de motociclistas, o 1º tenente Schenikel, comandante de um grupo de reconhecimento, o 1º tenente Panath, o tenente Kremerkel, de um batalhão de assalto, o tenente Kroeger, de um destacamento de artilharia anti-"tanks", e o tenente Zumpe, de um regimento de infantaria, distinguiram-se notavelmente por atos de extraordinario valor. O capitão Lauber e o tenente Boehme tambem se distinguiram pelo seu valor em combates travados com o propósito de estabelecer cabeceiras de ponte no setor do rio Beresina."

Do Comando Hungaro

BUDAPEST, 8 (A. P.) — O Alto Comando húngaro distribuiu o seguinte comunicado:

"As nossas tropas motorizadas prosseguiram no seu rápido avanço e atravessaram o rio Sereth. Os nossos elementos avançados atingiram o rio Zbruca. As nossas perdas, até agora, foram minimas."

(Continu'a na 2ª pag.)

Chegou a Londres uma missão militar enviada pelo governo de Moscou

LONDRES, 8 (U. P.) — Intensificaram-se hoje, nesta capital, as atividades diplomáticas, precisamente quando a Grã-Bretanha se prepara para prestar maior ajuda á Russia, motivo porque o governo de Moscou enviou a Londres uma missão militar.

A delegação russa cregou hoje a esta cidade, ás 6 horas. Preside-a o sub-chefe do Estado Maior russo, general Halikoff, e compõe-se de numerosos altos chefes do exercito, da armada e da força aerea russa.

O sr. Benes, chefe do governo provisorio da Tchecoslovaquia, almoçou hoje com o embaixador soviético em Londres, Ivan Maiky, na residencia deste último. Sabe-se que durante a visita discutiu-se a organização de milhares de soldados tcheco-slovacos que atualmente se encontram na Russia, para cooperarem contra o invasor.

RECEPÇÃO

LONDRES, 8 (R.) — Cenas singulares foram observadas na estação de estrada de ferro de Londres, hoje á tarde, por ocasião da chegada da missão militar russa. Grande multidão aglomerava-se na estação. O embaixador russo e todos os membros da embaixada achavam-se na plataforma para homenagear a missão, que foi saudada pelo vice-almirante T. S. Phillipps, representando o Estado Maior do tenente-general Sir H. Pownall, vice-chefe do Estado Maior Imperial, e pelo vice-marechal sr. N. Bottomley, em nome do Estado Maior do Ar.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Patrulhas australianas fustigadas pela...

(Conclusão da 12ª pag.)

Mar Vermelho de navios que transportam material bélico dos Estados Unidos. O fato de se achar o Mar Vermelho fora da guerra é a recompensa das vitorias britânicas na Africa Oriental".

O sr. Lytleton acrescentou que o fim da sua missão era auxiliar o comandante em chefe das forças que operam no Oriente Medio, cujas tarefas se haviam tornado mais pesadas em consequencia da extensão da zona de operações.

Disse ainda que as suas funções o prenderão provavelmente no Oriente Medio até á terminação das hostilidades.

RECHASSADAS

VICHY, 8 (A. P.) — Telegramas de fonte militar francesa informam que as tropas australianas, que avançam contra Beiruth, foram repelidas, no setor do Rio Damour, pelos contra-ataques franceses.

Informa-se que o general Dentz recusou uma nova proposta britânica de armisticio, mostrando-se resolvido a lutar até o fim. Esta sua resolução se torna evidente, entre outras coisas, pela sua ordem de mobilização geral de todos os franceses entre 19 e 45 anos residentes na Siria.

Na noite passada, Beiruth e Aleppo foram pesadamente bombardeadas pela RAF, sendo que, em Beiruth, 27 edificios ficaram destruidos ou danificados.

O AFUNDAMENTO DO "SAINT-DIDIER"

VICHY, 8 (H. T.) — Nos circulos bem informados possuem-se os seguintes detalhes sobre o afundamento do transatlantico francês "Saint Didier".

"No dia 4 do corrente o "Saint Didier", transportando tropas francesas para a Siria foi atacado pela primeira vez, em aguas territoriais turcas, por aviões britânicos. Atingido, o navio refugiou-se em Anatolia. Nesse mesmo porto é que o "Saint Didier" foi afundado por quatro aparelhos de bombardeio inglezes no dia 6 do corrente, violando as regras mais universalmente respeitadas do direito internacional, acrescentando os meios autorizados.

PROTESTO JUNTO A' TURQUIA

ANGORA', 8 (A. T.) — Anuncia-se que o governo turco protestou junto ao governo de Londres a proposito do afundamento do paquete francês "Saint-Didier".

Essa unidade foi posta a pique no sábado passado, pelos ingleses, no porto de Anatolia, dentro das aguas territoriais turcas.

O navio, atacado por aviões britanicos, procurara refugio naquele porto onde os aparelhos da RAF continuaram a bombardeá-lo até que foi ao fundo.

Achavam-se a bordo do paquete 268 pessoas das quais 205 soldados, 34 sub-oficiais, 25 oficiais e membros da tripulação.

Salvaram-se 250 pessoas, quatro das quais vieram a falecer posteriormente em consequencia dos ferimentos recebidos. Quinze outras estão hospitalizadas.

Informações de Angorá desmentem, ademais, que o "Saint-Didier" arvorasse o pavilhão turco, conforme afirmação de fonte inglesa. O paquete, desarmado, navegava sob bandeira francesa.

PESQUISAS

ANGORA', 8 (A. P.) — A embaixada francesa nesta capital mandou um investigador a Anatolia (Asia Menor), afim de realizar pesquisas sobre o torpedeamento do "Saint-Didier".

Espera-se que o relatorio desse perito esteja pronto no fim dessa semana.

Sabe-se que a Grã-Bretanha tem ciencia da presença de tropas francesas no porto grego de Salonica, atualmente ocupado pelos alemães, — tendo reafirmado a sua resolução de dificultar todos os esforços franceses de enviar reforços para o Exército do Levante.

OUÇAM HOJE RADIO TUPI

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (Noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias inesquecíveis.
9.30 — Pare-Royal.
9.35 — O que as mães devem saber com Lucia Maria.
10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Francis Langford e orchestra.
10.45 — Pelas esquinas do mundo, com musica cigana.
11.00 — Melodias brasileiras, com: Alberto Alves — Aracy de Almeida — Sebastião Pinto — Anjos do Inferno e outros.
11.55 — Canção da Fé, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi.
12.30 — Programa JORNAL DOS TEATROS, orientado e dirigido por Olavo de Barros.
13.30 — Radio Sports Tupi com Caspari (1ª edição).
13.30 — Escada de Jacob com o Prof. Zé Bacurau.
14.00 — Radio Jornal Tupi.
15.00 — Antologia sonora de PRG-3.
15.30 — Programa sinfonico.
15.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Chá das cinco — Musica — Literatura — Notas sociais, com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Club, com melodias alegres.
17.45 — Cronigrafia Lusco-Fusco com Carlos Frias.
18.00 — Newton Teixeira.
18.15 — Aida Costa — canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães com Dedé.
18.30 — Kaleidoscopio — Sebastião Pinto — Noticiario da guerra.
18.45 — Radio Sports Tupi, com Ary Barroso (2.ª e ultima edição).
19.00 — Esta noite para você... com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento do Radio Sports Tupi.
19.35 — Pare-Royal.
20.00 — Noite na roça: com Dulce Malheiros — Antenogenes Silva — Di Moraes — Nelson Rodrigues — Dulcinha — Regional de Rogerio Guimarães — Numa gentil oferta da "PHYMATOSAN".
20.30 — Aracy de Almeida.
21.00 — Pimpinella — Anestesio e o Telefone com Sylvino Netto — Oferta da CASA DAVID.
21.30 — Aracy de Almeida.
21.40 — Dorival Caymmi — Programa GUARAÑINA.
22.00 — Aracy de Almeida.
22.15 — Melodias de outrora com Rogerio Guimarães.
22.45 — Aida Costa.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Pare Royal.
23.30 — Bôa noite musical com Manoel Barcellos.

O "Banco do Estado" cría nova carteira

O pequeno lavrador paulista terá crédito rápido, facil e barato

S. PAULO, 8 (A. N.) — Acaba de ser criada, no Banco do Estado, a Carteira de Crédito Rural com uma organização que permite ao pequeno lavrador crédito rápido, facil e barato. Para dirigir a nova Carteira foi eleito o sr. Mario Tavares, figura de destaque nos meios politicos e financeiros e que já exerceu postos de responsabilidade na administração pública.

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO TAVARES

O diretor da Carteira de Crédito Rural forneceu á imprensa varios detalhes sobre as finalidades do importante orgão, ressaltando o auxilio que será prestado ao pequeno lavrador, por intermedio de agencias que lhe facilitem os meios de empréstimo, na propria localidade de sua residencia. Tais empréstimos serão feitos de maneira que o agricultor nada dispenda para conseguí-lo, visto que o governo do Estado vai descretar a gratuidade de emolumentos e custas para os respectivos processos. O prazo para os empréstimos será de um ano, prorrogavel por mais outro ano, em casos excepcionais. Tratando-se de um orgão destinado a auxiliar o lavrador modesto, o empréstimo será limitado a cinco contos de réis, cobrando-se juros de oito por cento ao ano. A grande lavoura, entretanto, continuará, como até aqui a receber auxilio do Banco do Estado pelas carteiras que lhe são destinadas.

O INICIO DAS OPERAÇOES

Prosseguindo em suas declarações, disse o sr. Mario Tavares que serão criadas agencias no interior do Estado, á proporção que as necessidades forem indicando onde elas devem ser instaladas.

"O Banco do Estado", declarou ainda o sr. Mario Tavares, "vai, dessa maneira, desenvolver um dos pontos centrais do programa do interventor Fernando Costa, cujas idéias já foram amplamente divulgadas pela imprensa".

Concluindo suas declarações, informou o diretor que a Carteira de Crédito Rural iniciará imediatamente as suas operações.

Devem ser batidos na Europa

(Conclusão da pag. 12)

ter poderosas forças na India e no Oriente Medio. O general acredita tambem que os alemães procurarão atemorisar os turcos obrigando-os a fazer o que eles desejarem. O general declarou que esta previsão nada tinha de nova e acrescentou que, apenas, exprimia uma opinião, puramente pessoal.

OS BALKANS E O ORIENTE MEDIO

Acrescentou que, entretanto, o estado maior britanico estava empenhado, desde algum tempo, no estudo desses assuntos. Respondendo a uma outra pergunta o general declarou que, pessoalmente, se sente completamente, em segurança no Oriente Medio.

Antes dos alemães haverem assolado os Balkans, o Oriente Medio havia adotado providencias adequadas para criar um trampolim e para tomar pé naquela região. O general Auchinleck declarou que essa oportunidade ainda pode ser aproveitada. É possivel que os povos dos Balkans não poderão conformar-se com as atuais condições de vida. O general declarou que, na sua opinião, a principal razão pela qual a Alemanha, deixou sozinhas as autoridades de Vichy, na questão da Siria, deve-se ao desejo alemão de lançar sobre as forças aliadas a responsabilidade de uma agressão não provocada. Acrescentou, ainda, o general Auchinleck que tambem provavel que os alemães, tendo perdido consideravel soma de prestigio com sua derrota no Irak, não teriam, assim, desejado identificar-se tão intimamente, com a questão da Siria, que lhes pudesse trazer outra derrota, naquela região.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1ª pag.)

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 8 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Em operações aereas sobre a Libia, ontem, aviões de caça da Royal Air Force e da aviação sul-africana infligiram consideraveis danos e vitimas ao pessoal e ao material inimigo. Em Gambut, seis aviões inimigos foram incendiados no solo e os acampamentos inimigos nas vizinhanças foram pesadamente metralhados. Durante essas operações, um G-50 foi abatido e varios outros aviões alemães e italianos foram severamente danificados. Os aviões de bombardeio da Royal Air Force estiveram ativos durante a noite de 6 para 7 de julho, atacando os aeródromos e os portos inimigos. Em Tripoli, foram lançadas bombas sobre os navios mercantes atracados aos molhes, tendo-se obtido impactos diretos nas máquinas, que causaram grandes incendios e violentas explosões. Outro ataque foi realizado contra Bengazi, onde irromperam cerca de 20 incendios, seguidos de explosões. Foram tambem realizadas incursões sobre os campos de pouso de Derna, Martuba e Gazala e um ataque bem sucedido foi realizado contra o acampamento inimigo e outros objetivos militares de Bardia.

"Siria — Na noite passada, aviões pesados de bombardeio atacaram a estação ferroviaria de Aleppo, tendo as bombas explodido nas linhas e nos edificios da estação. Em Beiruth, impactos diretos foram conseguidos sobre os depósitos de combustivel, tendo irrompido grandes incendios. Ambos esses objetivos foram tambem atacados na noite de ante-ontem. Um ataque em vôo baixo foi realizado contra hidroplanos de Vichy, ao largo da costa siria, ontem, ficando varios deles seriamente danificados. Os nossos aviões tambem atacaram o aeródromo de Baalbek, tendo-se verificado grandes explosões em varios Leo-45. Fortes explosões e grandes incendios se verificaram, tambem, nos depósitos de petroleo. Em Talia, dois grandes aviões de Vichy, pousados no solo, e os "hangars" do aeródromo foram metralhados. Outro avião de Vichy, interceptado ao largo da costa, foi tão severamente danificado que é improvavel que tenha conseguido regressar á sua base.

"Malta — Varios aviões inimigos sobrevoaram Malta, durante a noite de 6 para 7 de julho, lançando bombas que causaram varias vitimas entre a população civil. Durante a incursão, um avião inimigo foi abatido em chamas por uma patrulha de aviões de caça.

"Chipre — Varios Junkers-88 incursionaram sobre Nicosia, ontem, lançando bombas. Há mortos e feridos entre a população civil.

"De todas estas operações, cinco dos nossos aviões não regressaram."

Do Q. G. dos Exércitos Britânicos

CAIRO, 8 (A. P.) — O comando dos exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Libia e Abissinia — Não houve modificação na situação.

"Siria — As tropas indianas fizeram novos progressos a oeste de Demir Kapu. O nosso avanço para Homs, a partir de Deir-ez-Zer, continua, e progressos locais foram novamente feitos ao norte de Jezzine. No setor da costa, todos os objetivos ao sul de Damour foram ocupados, com êxito, pelas forças australianas. Os combates continuam."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de guerra n. 398, divulgado hoje pelo Alto Comando italiano:

"Mediterraneo — Nossas formações aereas bombardearam a base inimiga de Nicosia, em Chipre, conseguindo atingir o aeródromo e as suas instalações portuarias. Tres aviões foram incendiados em terra e outros avariados.

Africa do Norte — Na frente de Tobruk foram imediatamente repelidas pelo fogo de nossas tropas algumas tentativas de ataque do inimigo, apoiado com forças de infantaria e "tanks". A fortaleza de Tobruk e as bases aereas ao leste de Mersa Matruh foram bombardeadas, observando-se violentas explosões e incendios.

A aviação britânica jogou bombas sobre Tripoli e Bengazi.

Africa Oriental — Continuou a atividade de artilharia no setor de Ouelchefit. O inimigo efetuou uma incursão aerea na zona de Gondar, deixando cair algumas bombas sobre casas residenciais."

Do governo de Vichy

VICHY, 8 (A. P.) — Foi fornecido o seguinte comunicado:

"Os esforços desenvolvidos pelos britânicos na costa encontraram uma tenaz resistencia por parte das nossas tropas enquanto que o avanço das colunas motorizadas do adversario procedentes do Iraq foi retardado pela atividade das nossas forças aereas.

O ataque britânico desferido contra as nossas posições em Damour, durante a noite de 5 para 6 de julho, depois de uma intensa preparação da artilharia e com o auxilio da esquadra, foi um dos mais violentos desfechados pelo inimigo, desde o inicio das hostilidades. Esse ataque está sendo levado a efeito pela infantaria australiana, sob a proteção da cavalaria inglesa. Essas forças, que sofreram grandes perdas, provocadas pela nossa artilharia e pelas nossas metralhadoras, conseguiram, não obstante, fazer penetrar alguns elementos em determinados pontos das nossas posições ao termo dos combates travados no dia 6 de julho. Entretanto, durante a tarde e a noite de ontem, os nossos contra-ataques lograram expulsar esses elementos para fora das posições que haviam ocupado.

Nos demais setores, a situação não sofreu alteração.

Em 7 de julho, a nossa força aerea apoiou a resistencia das tropas terrestres em Damour. Na noite de ontem para hoje a Royal Air Force realizou tres novos ataques contra Beirut, lançando bombas incendiarias e explosivas. Aleppo foi igualmente bombardeada. Em ambas as cidades ficaram danificados varios edificios, tendo ocorrido algumas baixas entre a população civil.

Faz hoje um mês que as nossas forças resistem ao injustificavel ataque britânico, portando-se com admiravel bravura, disputando o terreno palmo a palmo e só cedendo diante da irresistivel superioridade do inimigo, mas logo reiniciando a luta onde quer que a oportunidade se ofereça.

Na heroica resistencia das nossas tropas, que, por espontanea vontade, estão fazendo diariamente sangrentos sacrificios em defesa do Imperio, sob as mais dificeis condições, o comando britânico vê a prova de que os seus conselheiros degaulistas mais uma vez os enganaram."

A viagem do sr. Antonio Ferro ao nosso país

Trabalhava pela maior ligação cultural luso-brasileira

LISBOA, 8 (U. P.) — O sr. Antonio Ferro, durante uma entrevista que concedeu ao "Diario de Lisboa", ao se referir á sua visita ao Brasil, disse: "Tenciono realizar, no Brasil, algumas conferencias de propaganda de Portugal e do Estado Novo, promover a exibição, acompanhada de pequenas palestras explicativas, de filmes das comemorações centenarias, da Exposição do Mundo Português, da viagem presidencial á Africa, e dos principais melhoramentos realizados em Portugal, para organizar a distribuição das obras de propaganda de Portugal e aproveitar o honroso convite do Departamento de Propaganda do Brasil, para estabelecer com ele certo acordo sobre o intercambio das nossas propagandas, com o objetivo de ficar cada departamento representado pelo outro nos respectivos paises".

Assim, propõe-se o sr. Antonio Ferro continuar a politica de ligação cultural entre Portugal e o Brasil, assim como entre outras Republicas da America do Sul, visto que visitará, tambem, a Argentina, o Uruguai e o Chile.

Prosseguindo, o sr. Antonio Ferro explicou que toda a sua ação estará enquadrada dentro do convite que recebeu do sr. Lourival Fontes, não deixando de aceitar esse convite para realizar a propaganda apenas de Portugal, mas visando sempre servir conjuntamente os interesses de Portugal e do Brasil. Nesse sentido, negociará com a Associação Brasileira de Imprensa e execução da idéia do Congresso Luso-Brasileiro de Imprensa, a se realizar em Lisboa em 1942, aproveitando essa circunstancia para promover a vinda a Portugal das principais figuras da literatura e do jornalismo brasileiros.

O sr. Antonio Ferro negociará, ainda, a fundação da Casa do Livro Português do Rio de Janeiro, e a Casa do Livro Brasileiro de Lisboa. Manterá tambem a unidade de vista e de ação com o sr. Julio Caiola, encarregado de fazer a propaganda no Brasil, do Imperio Colonial, trabalhando ambos dentro do melhor espirito de colaboração.

Os alemães detiveram seus ataques...

(Conclusão da 1ª pag.)

preocupa-se com a administração dos territorios liberados. Já foram nomeados prefeitos para os dois distritos ocupados, que já partiram de Bucarest para assumir suas funções. Já foi tambem nomeado o governo da Bessarabia. O Conselho do Governo é formado por quatro ou cinco membros e será munido de poderes bastante extensos durante o periodo de transição.

Acredita-se que a Bucovina sofreu bastante no decurso das lutas atuais, que se desenrolaram durante varios dias. Parte da cidade de Cernauti está em chamas e a maioria da população foi forçada pelas autoridades russas a se retirar para a Russia. As cidades de Hertze e Stonojinetz, com 13.000 e 8.000 habitantes, foram completamente destruidas.

COM O MESMO FUROR

ESTOCOLMO, 8 (H.-T.) — Embora as noticias oficiais de ambos os lados em luta não mencionassem senão ligeiramente o setor de Bobruisk, onde foi iniciada, na sexta-feira passada, uma investida germânica de grande envergadura, sabe-se agora que a batalha nesse setor prossegue ainda com o mesmo encarniçamento. Os adversarios dirigiram reforços para ali e lançaram novas tropas frescas e poderosamente armadas na luta, que aumenta sem cessar de amplitude e violencia.

Acredita-se que o choque de Bobruisk tem a mesma importancia do de Bialystock. A luta continua ainda ao meio-dia de hoje.

LUTA SEM DECISÃO

ISTAMBUL, 8 (H.-T.) — As forças alemãs estão realizando formidaveis esforços no setor de Novograd-Volinsk, desfechando violentissimos e sucessivos ataques às posições russas. As perdas nesse combate são pesadissimas de ambos os lados e os adversarios lutam com ferocidade, disputando palmo a palmo o terreno, sem qualquer decisão, porem até agora.

Roosevelt não quiz falar sobre...

(Conclusão da 1. pag.)

próxima fase importante da politica exterior japonesa será o reinicio do movimento expansionista para o sul.

O contra-almirante Minoru Mayeda, ao comentar a ocupação daquela base no Atlântico Norte, disse: "Em face de tal atitude, deve-se considerar a possibilidade de uma ocupação semelhante de bases no Pacifico. Desse modo, ficaria comprometida a segurança do Japão no Pacifico Norte. Pode manifestar-se uma crise no proprio mar do Japão se Vladivostock assumir um carater anti-niponico. Podem ter a certeza de que a armada niponica estará pronta para agir em qualquer emergencia."

ABERTO O PRECEDENTE

Por sua vez, o tenente-coronel Akyama deu a entender que o Exército japonês tem como exemplo um precedente aberto pelos Estados Unidos, de modo que pode enviar tropas ao sul da Indo-China, Thailand, e até ás Indias Orientaes Holandesas. Acrescentou que a Islandia proclamou-se independente, e, assim sendo, se o Japão "chegasse a enviar tropas ás Indias Orientaes Holandesas, teria o mesmo significado, segundo o criterio norte-americano, que a ação de Washington na Islandia, visto que os Estados Unidos continuam sendo neutros".

Referindo-se á Indo-China e ao Thailand, o sr. Akyama declarou: "Assim como os Estados Unidos não formularam qualquer aviso antes de enviar forças para a Islandia, nós tambem teremos o direito de não fazermos qualquer declaração a respeito de questões semelhantes que se apresentem no futuro. A ocupação norte-americana da Islandia não será uma simples campanha de verão, mas, sim, mais um grande passo para a guerra, dado pelo presidente Roosevelt."

Percebe-se uma sombria inquietação nos meios militares e navais, no que se refere ás possiveis repercussões sobre envio de materiais belicos norte-americanos para Vladivostock, mas nada foi possivel apurar de concreto sobre qual será a atitude definitiva do Japão.

OCUPAÇÃO IMINENTE

Um porta-voz da Armada, disse que o assunto pertence á "politica fundamental que o Japão deverá decidir no futuro, de modo que estou impossibilitado de comentá-lo agora".

Acredita-se que a possivel ocupação de novas posições no Pacifico Sul é mais iminente em consequencia das conferencias recem-terminadas entre o imperador, o governo, o Exercito e a Armada.

A agencia Domei informou que essas conferencias imprimiriam "uma nova orientação á politica japonesa", insinuando que a mesma pode compreender uma maior centralização do poder no primeiro ministro, principe Konoye e seus colaboradores imediatos. Estes são: os ministros da Guerra, Tojo, e da Marinha, Oikawa.

Alguns circulos niponicos acrescentam que é imprescindivel implantar uma ditadura de tempo de guerra, para levar á pratica a politica resolvida.

"UM LAGO ANGLO-AMERICANO"

LONDRES, 8 (Edwin Stout, da Associated Press) — "A ocupação da Islandia por forças navais norte-americanas — disse o "Daily Express" — fez do oceano Atlantico um lago anglo-americano".

O mesmo jornal, que, como se sabe pertence ao consorcio dirigido por Lord Beaverbrook, continuando nos seus comentarios sobre a decisão do governo do presidente Franklin Roosevelt de mandar forças da marinha dos Estados Unidos para aquela perdida ilha do Atlantico Norte, situado no ambito do Hemisferio Ocidental, escreveu: "Foi o passo mais ousado até agora tomado pela América do Norte, na sua resolução de nos auxiliar. Para a Grã-Bretanha, essa ocupação é uma noticia tão boa como a da resistencia bem sucedida na frente oriental."

Os circulos oficiais exprimem a crença de que a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos virá a ser provavelmente o primeiro de uma série de golpes decisivos contra o Eixo Totalitario, em nome das nações que resistem á agressão alemã. Não ha entretanto, até agora, isto é, até a tarde de hoje, nenhuma declaração oficial autorizada.

DOMINIO DO ATLANTICO NORTE

Um observador militar, referindo-se á ocupação norte-americana da Islandia, disse que os Estados Unidos, grande potencia naval e aerea, dispondo agora de bases na Groenlandia, na Islandia, na Terra Nova e na Bermuda, está em condições de dominar todas as rotas commerciais do Atlantico Norte, cobrindo-as e protegendo-as, inclusive os proprios portos britanicos.

As patrulhas aereas, saindo da Islandia, disse o observador, poderão cobrir toda a area onde os aviões alemães de grande raio de ação teem atado com mais frequencia os navios mercantes neutros e aliados. Tambem poderão evitar que os vasos de guerra alemães fujam á perseguição da esquadra inglesa, como aconteceu com o "Bismarck" e o "Prinz Eugen", em aguas da Islandia.

— Revelou-se, nos circulos autorizados desta capital, que as tropas britanicas da Islandia sob o comando dos oficiais norte-americanos, durante todo o tempo em que ali permanecerem.

"DESENVOLVIMENTO LOGICO"

LONDRES, 8 (R.) — "O desembarque de forças norte-americanas na Islandia é encarado, em Londres, principalmente, como o desenvolvimento lógico da politica americana" — diz o correspondente diplomático do "Times". Afim de defender o hemisferio ocidental, acrescenta o correspondente, e para auxiliar as democracias na sua luta contra a agressão, são os fins declarados da administração americana fortemente apoiados pelo povo americano.

Do ponto de vista dos americanos, ansiosos pela sua propria segurança, este desembarque é inteiramente justificado, enquanto que, em Londres, o mesmo é recebido de todo coração. O "Manchester Guardian" escreve:

AÇÃO DECISIVA

"O presidente Roosevelt agiu decisivamente. Estendendo as defesas americanas até á Islandia, adotou um passo de enorme e talvez decisiva consequencia na salvaguarda da linha vital entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Os seus efeitos são incalculaveis. Os Estados Unidos aproximam-se da zona de guerra. Haverá, daqui por diante uma cooperação mais intima, do que nunca, no estabelecimento dos suprimentos para a Grã-Bretanha, e, se os alemães tentarem interferir, a América tomará isto como um desafio direto."

O "Daily Mail" diz: "Um golpe vigoroso foi assestado contra os alemães na Batalha do Atlântico. Um grande peso foi retirado dos hombros dos britânicos em relação á guarnição da Islandia. Com efeito, o presidente Roosevelt dilatou as fronteiras do seu país, através de quatro mil milhas de oceano. Estabeleceu, ao mesmo tempo, um surpreendente e corajoso precedente na historia dos Estados Unidos. Existem outras ilhas, no Atlântico, igualmente perigosas para a América. Podemos ficar descansados de que o sr. Hitler pensará, durante muito tempo, antes de tentar lançar as mãos contra qualquer das ilhas. Para a América já passou a fase das ameaças."

NÃO SÃO NECESSARIAS

ROMA, 8 (H.-T.) — Toda a imprensa desta capital condena a ocupação da Islandia por forças armadas norte-americanas, dizendo que essas ilhas não podem ser consideradas como necessarias á defesa do Hemisferio Ocidental.

Para não embaraçar as operações militares na Africa Oriental

NAIROBI, 8 (R.) — Estão sendo feitos os necessarios preparativos para a acomodação dos residentes italianos da Africa Oriental, cuja presença em territorio ocupado pelas tropas britanicas pode causar algum embaraço ás operações militares.

Adianta-se que essas medidas foram tomadas a pedido do governo imperial. Assim, Kenya vai receber cerca de 2.500 italianos, que ficarão alojados ás expensas do governo britanico.

Informações Varias

O TEMPO

Maxima — 22,0.
Minima — 14,3.

Tempo instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, frescos por vezes.

PAGAMENTOS

Tesouro Federal.

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisorios a Pensionistas.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C.E.N.E. — O ministro da Justiça proferiu os seguintes despachos em processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao seu gabinete.

Projeto de decreto-lei da Interventoria do Pará, abrindo o credito especial de 1.000:000$, para pagamento aos herdeiros do coronel Antonio José de Lemos — O acordo não depende de aprovação federal. E' de exclusiva competencia do interventor.

Memorial do sr. Clementino Camara, do Rio Grande do Norte. — Parecer aprovado pelo ministro: — Não é possivel a nomeação efetiva, independentemente de concurso, pleiteada pelo recorrente. O concurso a que se submeteu, em 1934, e em que foi classificado em 3º lugar, não pode prevalecer para o provimento da cadeira de Historia do Brasil, em 1941, isto é, sete anos depois, a despeito das excelentes informações prestadas sôbre a competencia do recorrente e a respeito do fato de, áquela época, a cadeira de Historia da Civilização englobar a de História do Brasil. Só seria possivel dar provimento ao recurso para o efeito, apenas, de autorizar a nomeação, em carater interino, para a cadeira de Historia do Brasil. Como, porém, o recorrente já se encontra em situação de catedrático interino dessa disciplina desde 1940, parece-me que não há o que atender. 26 de junho de 1941. — (a) Abgar Renault.

Posse — Perante o ministro da Justiça, tomou posse ontem, do cargo de membro do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, para o qual fora nomeado por ato recente do presidente da República, o sr. Ernani Reis, secretario daquele titular.

MINISTRO DO EXTERIOR

Socio honorario — O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores recebeu comunicação da Legação do Brasil em Guatemala de que o secretario da "La Associacion de Cultura Musical" de Costa Rica havia entregue aquela representação diplomática um diploma conferindo ao maestro brasileiro sr. Heitor Villalobos o titulo de socio honorario da aludida associação.

MINISTERIO DO TRABALHO

Despacho do ministro — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho esteve ontem no Conselho Nacional do Trabalho e no Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, onde despachou com os respectivos presidente e diretor, srs. Barbosa de Rezende e Costa Miranda.

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Carlos Paes de Almeida, para "uma bomba destinada a retirar, servir ou medir liquidos em quantidades determinadas", a Pedro Guilherme Waack, para "dispositivo para sêca rápida de produtos diversos", a Henri George Pert, para "polvora e seu processo de fabricação", a Francisco de Assis e Almeida, para "novo tipo de lapis", a Livil Benini, para "suporte prendedor para enchimentos de sacos".

Recebidos no gabinete — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Barros Barreto, presidente do I. P. A. S. E., Antonio Hirchs Fragoso, Oliveira Flores, Luiz José Pereira Simões Filho, Heitor Santos, Adauto de Assis, Orozimbo de Andrade, Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva e Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia.

Autorizada a demissão — A 1ª Camara do Conselho Nacional de Trabalho, tomando conhecimento de um inquerito administrativo instaurado pelo Banco do Brasil contra um seu funcionario, julgou improcedente o mencionado inquerito, determinando a reintegração do acusado, com todas as vantagens legais.

Desprezando os embargos opostos pelo Banco, o Conselho Pleno do S. N. T. confirmou a decisão da 1ª Camara.

O Banco do Brasil recorreu, então, para o ministro do Trabalho, alegando ter havido na decisão recorrida violação da lei aplicavel baseiando-se na alinea "b" do artigo 5º do Regulamento aprovado pelo Decreto 24.784, de 1934.

Agora, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, despachando o processo, de acordo com o parecer do consultor juridico, deu provimento ao recurso do Banco do Brasil, para o efeito de autrizar a demissão do empregado em causa.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Colonias agricolas — Tevé a maior repercussão em todo o Brasil o récente decreto do presidente Vargas, dispondo sobre a criação de colonias agricolas nacionais. Demonstrando decidido interesse em apressar a execução desse significativo empreendimento, o chéfe da Nação não só determinou ao Ministerio da Agricultura tomasse, com urgencia, as medidas necessarias, como tambem está facilitando os meios indispensaveis ao aludido Ministerio, para que se desincumba dessa tarefa com a maior eficiencia e celeridade possivel.

As obras da colonia agricola de Goiás prosseguem animadoramente.

No Amazonas, os técnicos do Ministerio já escolheram o local e tôdas as providencias estão sendo tomadas.

Agora, o Serviço de Informação Agricola noticia que regressaram de Mato Grosso os agronomos Jorge Coutinho Aguirre e Abelardo Veiga Uruguai, da Divisão de Terras e Colonização, e que integraram a comissão destinada a escolher o futuro local da grande colonia agricola desse Estado.

Cultura de mandioca — O Ministerio da Agricultura informa que o Rio Grande do Sul produziu, em 1940, 510.122 toneladas de mandióca. Dos 39 municipios produtores, acham-se em lugar saliente S. Luiz Gonzaga, com 58.000 toneladas, Taquara e Montenegro, com 35.000 toneladas, e Estrela, cmo 38.000.

Principal fruta industrializada — Dentre algumas dezenas de frutas indigenas, somente a goiaba conseguiu constituir-se materia prima para uma grande industria.

No inquerito que o Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, vem realizando através da Secção de Pesquisas Economicas e Sociais, há, entre tantos outros addos, alguns sobre a goiaba em Pernambuco. Esse trabalho informa que os principais municipios produtores desse Estado são Pesqueira, Rio Branco, Brejo da Madre de Deus, Triunfo, Brusque e Belo Jardim. O consumo da fruta in-natura é pequeno, mas na industria muito vultoso.

A floração e frutificação da goiaba dá-se em fevereiro e em junho e a maturação e colheita, respectivamente, de abril a maio e de agosto a setembro. A produção da goiabada encontra facil escoadouro e há margem para o alargamento da produção.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pag.)

Atacando Roosevelt pela ocupação da Islandia

BERLIM, 9, quarta-feira (A. P.) — A primeira reação oficiosa da Alemanha contra o desembarque de tropas norte-americanas na Islandia surgiu por intermedio do "Deutsche Diplomatische-Politische Korrespondenz", em violento ataque contra o presidente Roosevelt, cuja decisão é qualificada como "uma punhalada pelas costas desferida contra a comunhão européia", quando "a Europa está lutando contra o bolchevismo, para preservar a civilização ocidental".

Foi a mesma, aproximadamente, a reação observada na habitual irradiação feita de Berlim, em inglês, para os povos de lingua inglesa, na qual se disse que "a Europa não tolerará que o sr. Roosevelt venha a exercer a menor influencia nos negocios europeus".

Cada vez maior o auxilio dos EE. UU.

NOVA YORK, 8 (R.) — O correspondente da "Columbia Broadcasting System, no Cairo, irradiando na noite passada, declarou que o material bélico americano, destinado ás forças britanicas, chega em numero cada vez maior.

"Infelizmente não posso dar detalhes", disse o referido correspondente, "mas sei que os oficiais ingleses acariciam os aviões americanos que chegam ininterruptamente, como acariciariam um "puro sangue" veloz, pronto para lançar-se no pareo da vitoria."

Conduzia tropas para a Siria

LONDRES, 9 (R.) — A agencia oficial de noticias francesa, em comunicado emitido hoje, admite que o navio auxiliar francez "St. Didier", posto a pique, ha dias, por um submarino que se destinavam á Siria tropas que se destinavam á Siria.

Propaganda sobre a Grã Bretanha

LONDRES, 9 (R.) — Milhares de folhetos intitulados "A batalha do Atlantico está perdida", foram lançados, como verdadeira chuva, sobre uma cidade na costa do East Anglia, durante a noite.

Entusiasmado o embaixador Eduardo Labougle com a excursão ao «hinterland» brasileiro

O representante diplomático da nação argentina, desfila suas impressões à reportagem -- Visita ao Parque Nacional

S. PAULO, 8 (Meridional) — Logo após a chegada do avião da F.A.B., em que viajou, a reportagem ouviu o embaixador Eduardo Labougle, solicitando suas impressões. Disse-nos o ilustre diplomáta:

— "Não poderia jamais esquecer essa maravilhosa viagem, através das regiões do hinterland brasileiro. Estou gratissimo ao ministro Salgado Filho pela oportunidade que me ofereceu de conhecer uma larga faixa desse grande país através de três Estados. É em verdade indescritivel o espectáculo de voar horas e horas sobre um mundo verde e selva virgem, onde o homem dificilmente poderá atravessar, através das rotas fluviais ou terrestres.

As lindas festas aviatorias em Baurú, em Andradina e Foz do Iguassú, e a permanencia na Fazenda Guanabara e outros pontos de escala, permitiram-me aquilitar o valor produtivo da Aeronáutica brasileira e admirar paisagens encantadoras, destacando-se as dos saltos na fronteira, cuja visão é mais soberba quando é feita do alto em um rápido e confortavel avião do Ministerio da Aviação.

Já referi, em meu discurso, em Foz do Iguassú sobre a emoção que me tocou como representante do meu país, ao batizar o avião "General Mitre". Foi uma significativa cerimonia, que servirá, estou seguro, para aumentar ainda mais os laços confraternizadores entre os dois povos amigos e vizinhos, cabendo-me somente agradecer vivamente aos seus organizadores, entre os quais desejo salientar o nome do sr. Assis Chateaubriand. Em sua companhia, tive ocasião de trocar velhas recordações sobre varios países em que servi e que ele tão bem conhece, surgidas muitas vezes pelas paisagens que iamos admirando, como dos pinheirais paranaenses, que traziam evocações nas florestas da Thuringia."

Finalmente, declarou o embaixador Labougle:

— "Ademais, cumpre frisar que essa revoada á Fóz de Iguassú teve um fecho de ouro, com a idéia partida do sr. Mendes Gonçalves, diretor da Mate Laranjeira, para que os convidados brasileiros á festa do batismo do avião "General Mitre" oferecessem um avião á Argentina.

Tão comovido fiquei com a inesperada e utilissima sugestão, acolhida com aplausos pelos presentes, que no momento somente pude agradecer com um forte abraço ao sr. Mendes Gonçalves."

REUNINDO O EXEMPLO DO CONSELHO

S. PAULO, 8 (Meridional) — A Campanha Nacional da Aviação Civil não convidou o sr. Souza Melo somente para as diligentes atividades de corretor, nas quais ninguem ainda lhe conseguiu levar a palma. Conquistou-o tambem para a pratica da aviação de turismo. O sr. Souza Melo que hoje é um dos maiores incentivadores da aviação civil em nosso país, não podia continuar a desprezar o avião como meio de transporte. Integrou-se decididamente na falange dos homens que rasgam os espaços, desdenhando o prossaico trem de ferro o automovel, cuja velocidade não e condiz com o ritmo atual de vertigem imprimido á vida do homem. O diretor do Banco do Brasil não se limita agora a aconselhar á mocidade brasileira que vai para o bem do Brasil. Voa tambem reunindo o exemplo ao conselho. Seu regresso de Baurú a São Paulo foi feito em companhia de sua senhora no avião Stimson, da Noroeste do Brasil, posto á sua disposição pelo major Marinho Lutz.

A VISITA EFETUADA AO PARQUE NACIONAL

FOZ DO IGUASSU' (Do enviado especial dos "Diarios Associados) — Uma das mais fortes impressões recebidas pelo ministro da Aeronautica e sua comitiva durante a sua permanencia aqui, motivada pela tocante solenidade do batismo do avião "Bartolomeu Mitre", foi a causada pela visita ao Parque Nacional de Foz do Iguassú. Logo depois da chegada a esta cidade, o ministro Salgado Filho demonstrou irreprimivel curiosidade de conhecer essa obra de tanta beleza e tanta expressão economica, desejo esse que foi secundado pelo embaixador Labougle. Foi-lhes mais tarde proporcionada a visita ao Parque Nacional. O ministro Lehman Muller e os que constituiam a sua comitiva viajaram os 27 quilometros que separam o Parque desta cidade e ai chegados percorreram-no demoradamente a pé. A impressão recebida por todos foi magnifica, manifestada com espontaneidade e entusiasmo.

O ministro Salgado Filho comentou, então:

— "Essa obra monumental foi aconselhada em 1875 pelo grande Rebouças que sugeriu já naquela epoca que aqui se construisse um parque como esse nos moldes dos que existem em Yellohtown, nos Estados Unidos. Durante 65 anos, o conselho do grande engenheiro ficou esquecido. Deve-se ao espirito de empreendimento do governo do sr. Getulio Vargas, estando á frente do Ministerio da Agricultura o sr. Fernando Costa, essa notavel realização. Os brasileiros que dela souberam através das noticias publicadas pela imprensa das nossas grandes cidades deveriam procurar conhecê-la de visú, para receberem a impressão que estamos tendo neste instante, diante da grandiosidade desta realização que não podemos imaginar de longe.

Foi a proposito da visita feita ao Parque Nacional objeto de comentario entre os membros da comitiva ministerial o carinho com o qual o atual interventor federal em S. Paulo se dedicou a esse empreendimento, recordando um dos presentes que o avião "Bartolomeu Mitre" fora batisado na estação de passageiros do Aeroporto local, mandado construir pelo sr. Fernando Costa.

Regulamento para a E. de Educação Fisica

O presidente da República assinou decreto aprovando novo Regulamento para a Escola de Educação Fisica do Exercito.

Os decretos assinados pelo presidente da...

(Conclusão da 4.ª página)

Paulo Ramos Teixeira, postalista, classe D.

Aposentando "ex-oficio", Annibal Pinto, oficial administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Arnaldo Paes de Figueiredo, agente de estrada de ferro, classe J, a Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti — engenheiro, classe N, a José Alves de Oliveira Filho, oficial administrativo, classe L, a João Darrigue Faro agente da estrada de ferro, classe I, a Manoel Garcia dos Santos, postalista, classe I, e a Sylvio Justo da Silva, oficial administrativo, classe J.

Concedendo exoneração a Loriswilde Telles de Moura, escriturário, classe F.

Demitindo José Caiado de Alencastro, tesoureiro, padrão F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Jorge de Oliveira Netto, agente de estrada de ferro, classe E.

Expedindo o presente decreto a Maria da Costa Seabra, que exerce, efetivamente, o cargo de postalista, classe C, do quadro III — Parte Suplementar — do Ministério da Viação e Obras Públicas (ex-ajudante de agente, classe B, do antigo Quadro XVI), cargo este denominado, anteriormente, á referida lei, ajudante de Agência do Correio de Foz Oyapock, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Pará, para o qual fóra nomeada em 1 de maio de 1923.

✠ **DR. JOSE' BERNARDINO PARANHOS DA SILVA.** Maria Jovita Botelho Joyce Paranhos da Silva, e seus filhos Gilberto, José Maria, Cyro e Jovita Paranhos Valladão e esposo; Oscar Paranhos da Silva, senhora e filhos (ausentes); Octacilio Paranhos da Silva, senhora e filhos; Otilia Lima da Silva; viuva Rosalina Guidão Paranhos da Silva, Antonio Hieroclio Paranhos Gonçalves, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do DR. JOSE' BERNARDINO PARANHOS DA SILVA e convidam para assistirem á missa que farão celebrar, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, na Igreja Abacial de São Bento, á rua Beneditinos, próximo ao Ministerio da Marinha.

Outrossim agradecerão a quantos orarem pela alma do DR. OSWALDO JOYCE PARANHOS DA SILVA, cujo 7º aniversario de falecimento transcorre nessa mesma data.

✠ **ANTONIA DE ARAUJO CUNHA.** (Viuva do dr. Jair Cunha). Filhos, genros, nora e netos de D. ANTONIA DE ARAUJO CUNHA, comunicam seu falecimento ontem, ás 22 horas e 25 minutos, e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento saindo o feretro da capela do Hospital Alemão, á rua Barão de Itapagipe, hoje, ás 15 horas, para o cemiterio São João Batista.

O vibrante entusiasmo da multidão pôs em relevo o interesse do povo pelo ressurgimento naval do Brasil

A incorporação de mais uma unidade, construida no país, à nossa Esquadra, foi um grande acontecimento

Ao lançamento do "Greenhalgh" no Arsenal de Marinha esteve presente o presidente Getulio Vargas e todo o seu Ministerio — Grande massa popular, não inferior a 15.000 pessoas, dava à ilha das Cobras um aspecto festivo — Aplaudido calorosamente o chefe do Governo — Delegação de estudantes

A senhora Regis Bittencourt quando quebrava a garrafa de champagne na quilha do "Greenhalgh" e, ao centro, o novo contra-torpedeiro num flagrante quando descia da "carreira". A' direita, o ministro Aristides Guilhem proferindo o seu discurso.

Uma multidão calculada em cerca de 15.000 pessoas demonstrou, ontem, no Arsenal de Marinha, o interesse do povo pelas questões que dizem respeito à defesa nacional. O lançamento do "Greenhalgh", ao qual esteve presente o presidente Getulio Vargas e todo o seu ministerio foi, certamente, o grande acontecimento do dia, assinalando, com a incorporação de mais uma unidade à nossa Esquadra, uma etapa ganha no ressurgimento do poder naval do Brasil.

Esse esforço dos nossos altos dirigentes está sendo claramente compreendido e apreciado em toda a sua importancia nas camadas mais profundas do povo brasileiro. Não tem outro significado a atmosfera de exaltação patriotica que ontem reinou durante a cerimonia no Arsenal de Marinha.

GRANDE MASSA POPULAR

Desde cedo, a Ilha das Cobras apresentava um aspecto festivo. As oficinas estavam embandeiradas e os operarios, em uniforme azul, davam os retoques finais no contra-torpedeiro.

O almirante Aristides Guilhem, a quem o país deve grande parte desse labor fecundo, pela manhã, percorreu o Arsenal, dando as últimas providencias.

O "Greenhalgh", montado na "carreira", achava-se, desde 9 horas embandeirado, trazendo à prôa uma grande bandeira brasileira. O ambiente era de intenso trabalho e de entusiasmo. Os marujos não viam, apenas na construção de mais um vaso de guerra, uma realização do governo, mas, tambem, uma demonstração da capacidade dos nossos tecnicos e operarios navais.

A's 14 horas, quando o chefe do governo se dirigiu para o palanque armado na "carreira", cerca de .. 15.000 pessoas se encontravam ao longo dos dois cáis e nas tribunas de honra armadas pela redondeza.

Uma nota de destaque na cerimonia foi, sem duvida, a presença de varias delegações de estudantes.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

A's 12.30 horas o presidente Getulio Vargas chegava à Ilha das Cobras, em companhia do general Francisco José Pinto e dos demais membors da sua Casa Militar, sendo recebido pelo ministro Aristides Guilhem e todos os almirantes.

O Regimento do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continencias do protocolo, enquanto se ouvia o Hino Nacional, executado por uma banda dessa mesma unidade militar.

A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES

O ministro da Marinha convidou para assistir a cerimonia os ministros de Estado, presidentes dos Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, interventores, na sua maioria acompanhados por suas senhoras além dos almirantes e adidos navais estrangeiro.

O ALMOÇO

No salão nobre do edificio da Administração foi realizado um almoço, oferecido pelo titular da pasta da Marinha ao chefe do governo, tomando parte no agape essas altas autoridades civis e militares.

Ao "champagne" foi trocados varios brindes.

Um aspecto do almoço, vendo-se o chefe do Governo entre as senhoras almirante Aristides Guilhem e Eduardo Spindola

ATRAVESSANDO ENTRE GRANDE MASSA POPULAR

Deixando o edificio da Administração, em companhia do ministro da Marinha e dos membros de sua Casa Militar, o presidente Getulio Vargas caminhou a pé até o fim do cais, proximo á carreira.

A certa altura, s. ex. teve que interromper seu percurso para deixar passar uma companhia de marinheiros do "S. Paulo", que se deslocava para tomar posição. O chefe do governo ,assistindo áquele desfile imprevisto, teve oportunidade de elogiar o preparo da tropa.

Mais adiante, passando em frente ás tribunas populares, foi calorosamente aplaudido, vendo-se acompanhado por grande massa popular, que, deslocando-se de seus lugares, veiu ao seu encontro erguendo vivas e palmas.

Estabeleceu-se, nessa altura, um ambiente de entusiastica aclamação popular, que cresceu de intensidade, perdurando por varios minutos.

No palanque oficial ,armado sobre a carreira, o chefe do governo foi recebido pelo almirante Regis Bittencourt diretor do Arsenal, que informou a s. ex. estar tudo pronto para a cerimonia.

Outras altas autoridades, civis e militares ali tambem se encontravam.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

A's 14.30 horas o ministro Aristides Guilhem proferiu o seu discurso, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A MADRINHA

A sra. Berta Grandmanson Salgado, esposa do ministro da Aeronáutica, foi convidada para servir de madrinha do "Greenhalgh". Em virtude de se encontrar, entretanto, na Foz do Iguassú, em companhia do ministro Salgado Filho, a sra. Regis Bittencourt a representou, batisando o novo vaso de guerra.

PRONTO PARA CAIR N'AGUA

Enquanto isso, o almirante Regis Bittencourt dirigia os últimos retoques, com a cooperação de dezenas de operários.

A's 14,45 horas o "Greenhalgh", magestoso e imponente, estava pronto para ser lançado ao mar.

A sra. Regis Bittencourt, quando o bombeiro anuncia o corte da última chapa, quebra a garrafa de champanhe, ao mesmo tempo que o navio desliza na "carreira".

JUBILO POPULAR

Varias bandas militares executaram o Hino Nacional, ao mesmo tempo em que os navios surtos no porto fazem soar as suas sirenes. Os operários erguem vivas e palmas, agitando bandeirinhas brasileiras, e o povo aclama o chefe do governo. Era um instante de profunda emoção civica.

CUMPRIMENTOS E CONGRATULAÇÕES

O chefe do governo recebe, cumprimentos, enquanto, por sua vez, saúda o ministro da Marinha e seus imediatos auxiliares. Deixando o palanque, o sr. Getulio Vargas é mais uma vez aclamado. E ao tomar seu automovel, s. excia. confessa ao ministro da Marinha o seu jubilo pela cerimonia que assistira, salientando que todos prestavam, impessoalmente, um grande serviço á Patria, enquanto reafirmavam a sua capacidade, a sua inteligencia, o seu espirito de abnegação e a dedicação ao país que os viu nascer e que, de todos, a cada dia, esperava novos serviços

APLAUSOS AO MINISTRO DA MARINHA

A Associação dos sub-oficiais da Armada enviou ao ministro Aristides Guilhem o seguinte oficio:

"Sr. ministro Aristides Guilhem. Atenciosos cumprimentos .

Mais um esforço patriotico de v. ex. concretiza-se hoje, com o lançamento ao mar do navio contra-torpedeiro que tem a simboliza-lo, num incentivo á audacia e á valentia, de seus futuros tripulantes, o nome de Greenhalgh — honra e gloria da nossa historia, heroi legendario de Riachuelo, que soube morrer em defesa do pavilhão e da patria estremecida.

Membro da corporação, sob a desvelada assistencia e orientação de v.ex., nós, os sub-oficiais e sargentos da Marinha, não poderiamos ficar indiferentes, neste momento em que vemos, repetido, já tantas vezes, ato igual áquele, que diz bem do estremado patriotismo de v. ex., que soube encarar sem desfalecimentos e resolver o problema, de alta significação nacional, do ressurgimento naval do Brasil.

Modestos servidores, embora, mas capacitados da importancia e do valor desse esforço herculeo que os pósteros, melhor do que os presentes, saberão encarecer; parte sensivel dessa Marinha que nos fez homens e nos ensinou bem amar a Patria comum, almejando, com os nossos chefes, ver o Brasil possuidor de uma Marinha á altura da sua grandeza, exultamos com a Nação, neste momento, que será marcante nos fastos da historia naval, para o governo, para a personalidade de v. ex., para os nossos técnicos e operarios, que, conjunta e silenciosamente, realizam esse empeendimento admiravel do renascimento da Marinha do Brasil.

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada, fazendo-se, data venia,, interprete do entusiasmo das classes subalternas da corporação que v.ex. brilhantemente dirige, quer ser uma das primeiras a respeitosamente congratular-se com v. ex. e com a Marinha pelo lancamento ao mar de mais esta unidade naval, construida nos nossos proprios estaleiros.

Almeja, outrossim, que esta realização grandiosa seja o prenuncio de outros e maiores empreendimentos, para mais ainda aumentar o acervo de relevantes serviços prestados por v. ex. á Marinha e ao Brasil.

Permita, sr. ministro, que, em nome dos sub-oficiais e sargentos da Armada, saude a v. ex., com todo o respeito e consideração. — (a) Levy Scavarda."

"Navios modernos para a defesa nacional"

A oração do ministro Aristides Guilhem na solenidade de ontem

Foi a seguinte a oração proferida pelo ministro Aristides Guilhem, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, na cerimonia do lançamento ao mar do "Greenhalgh":

"Pela décima primeira vez, nestes últimos quatro anos, se realiza a cerimonia de lançamento ao mar de um navio construido no nosso Arsenal.

O contra-torpedeiro "Greenhalgh", que vai deixar hoje o estaleiro, é o terceiro da classe "Marcilio Dias" e constituirá com os outros dois já lançados ao mar e dentro em breve prontos para o serviço, um nucleo apreciavel de navios modernos para a defesa nacional

O nome Greenhalgh, que traz inscrito na grinalda da popa é o do bravo guarda-marinha que tombou no convés da "Parnaiba", quando defendia a honra do pavilhão nacional, nome este que constitue um simbolo para exemplo da mocidade da Armada.

A construção deste contra-torpedeiro representa o esforço, a dedicação e a competencia dos nossos engenheiros e operarios e nos dá a convicção das nossas possibilidades para a realização total do nosso programa de construções e a esperança de sermos em futuro próximo uma potencia naval capaz de manter a integridade e o respeito no nosso imenso litoral.

A Marinha, sr. presidente, vem cumprindo o seu dever e tem a grande satisfação de poder contribuir praticamente para a grande obra de reconstrução nacional que v. ex. tomou a si executar, e que vem executando patrioticamente.

Neste instante de alegrias para todos nós, que amamos o Brasil e que desejamô-lo rico e poderoso, a Marinha agradece a v. ex. o apoio que lhe tem concedido para o seu renascimento, sem o qual jamais poderia cumprir a sua sagrada missão na defesa da Patria."

O governo cumpriu totalmente as promessas feitas ao Estado

Como falou o interventor Cordeiro de Farias durante a homenagem que lhe foi prestada pelo povo da capital gaucha, em seu regresso do Rio

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Agradecendo á homenagem que lhe foi prestada pelo êxito das providencias em favor do Estado, o interventor Cordeiro de Farias, pronunciou o seguinte discurso:

"Bem podeis compreender a grande emoção que me domina neste momento. Senti, nesta recepção carinhosa e amiga, nos aplausos que me dirigistes, na palavra de vossos oradores, o quanto é intimo e o quanto é real no Rio Grande do Sul a ligação entre o governo e o povo. Podemos ambos nos orgulhar dessa situação, porque ela foi conseguida naturalmente, sem atitudes inconfessaveis, sem entendimentos ocultos que nos possam envergonhar. O governo cumpriu integralmente as promessas feitas quando assumí a direção dos negocios do Estado: "Trabalhar, sem desfalecimentos, sem medir sacrificios, em prol do bem estar e da tranquilidade da gente do Rio Grande. E de vossa parte correspondestes com vosso imprescindivel apoio, que não se dirige a uma pessoa, que não se dirige a uma facção ou a um partido. O vosso apoio é o apoio a uma idéia, a uma diretriz e a uma alta vontade: Trabalhar, cada vez mais, pelo Rio Grande e, acima de todas essas vontades, em resolver, com a maior brevidade e de maneira mais completa, as nossas prementes necessidades, pairou o decisivo interesse pelo Rio Grande do eminente presidente Getulio Vargas. Ele não foi simplesmente, o chefe supremo da Nação ao atender ás nossas aspirações; ele foi, antes de tudo, despindo-se das altas prerrogativas de seu cargo, o gaúcho que sofreu, solidario com seu povo, e procurou meios e modos de bem resolver as suas necessidades. Faço, assim, questão de proclamar, bem alto, a sua nobre atitude para que ao conjunto de serviços valiosos que tem prestado ao Rio Grande o povo anote mais este. Meus amigos, eu recebo esta expressiva manifestação como delegado de confiança do senhor presidente da República Os vossos aplausos, de direito e de fato, a ele pretencem e a ele eu os transmitirei. Ficai certos de que, no honroso mandato que me foi confiado, eu não trairei a vossa confiança. Nos dias tormentosos que correm, na incerteza do dia de amanhã, é preciso, é necessario, que nos conservemos, como até agora, confiantes, de mãos dadas, ombro a ombro, unidos como uma só força, como um só homem, prontos a enfrentar qualquer borrasca que porventura ameace os destinos gloriosos do Brasil. Nesse momento, eu estarei convosco, como tenho a certeza de que estareis comigo. Meus amigos, eu vos agradeço, profundamente, essa homenagem".

A oração do interventor Cordeiro de Farias foi, por varias vezes, interrompida por aplausos da multidão.

Esteve reunido o Conselho F. de Comercio Exterior

Linha de navegação para a Colombia — Debatida a questão da crise citrícola

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, sob a presidencia do diretor geral, mais uma sessão ordinaria, a que compareram os Conselheiros Leonardo Truda, Uldarico Cavalcanti, Benjamin do Monte, Raulino de Oliveira, Guilherme Weinschenck, João Firmino Correia de Araujo, Bulcão Ribas, Santos Filho, Ildefonso Albano, Salgado Scarpa, Arthur Torres Filho ,Alves de Souza, Euvaldo Lodi e Alencastro Guimarães.

Aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, o diretor geral comunicou ao plenario que o presidente da República aprovara a resolução referente à industrialização do café soluvel, e que deste ato já fora cientificado o Departamento Nacional do Café.

A respeito da resolução, já aprovada pelo presidente da República, relativa à importação de materias primas á industria, informou o diretor geral que se realizara no Conselho uma conferencia, da qual participaram o presidente da Federação das Industrias e o diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o fim de se assentar a maneira mais pratica de efetuar essa operação.

Declarou, ainda, o ministro Joaquim Eulalio que atendendo á solicitação formulada pelo conselheiro Leonardo Truda, transmitira ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, copia da correspondencia apresentada por esse membro do Conselho, na qual exportadores brasileiros pleiteiam a criação de uma linha de navegação para a Colombia. Segundo informou o presidente da Comissão, logo que possivel, será inaugurada uma linha que, partindo de Santos, sirva aos portos do Rio, do norte do Brasil, das Guianas, da Venezuela, da Colombia e a um porto do Mexico.

O sr. Leonardo Truda chamou a atenção para a animadora corrente de negocios entre o Brasil e a Colombia, a qual se avolumará no dia em que nossos vapores escalem em Barranquila ou Cartagena.

Foi discutido o parecer da Comissão Mista sobre o processo intitulado "A crise da citricultura nacional, motivada pelo fechamento dos mercados europeus". Falou, em primeiro lugar o sr. Guilherme Weinschenck, relator da matéria, que em longa exposição examinou pormenorizadamente as emendas apresentadas em sessão anterior, justificando, em relação a cada uma, o parecer da Comissão. A seguir falaram sucessivamente os senhores Euvaldo Lodi, que sustentou as emendas de sua autoria, e Bulcão Ribas, que teceu considerações de natureza fiscal em torno do parecer.

Por sua vez ,o sr. Alencastro Guimarães fez longo exame da crise por que passa a citricultura, apontando diversos pontos, a seu ver, merecedores de estudo.

O sr. Leonardo Truda, presidente da Comissão, no decorrer do debate prestou diversos esclarecimentos, tendo igualmente o sr. Weinschenck, respondido ás observações emitidas por diversas membros do Conselho.

O sr. Benjamin do Monte apresentou sugestões ao parecer que foram logo relatadas, tendo sido encaminhadas à Mesa novas emendas. Por fim, o sr. Torres Filho leu uma declaração de voto, no qual propugna pelo estabelecimento de medidas de carater permanente, por meio de uma assistência técnica ao produtor e com o auxilio do crédito a juros módicos, a prazo longo colocado junto ao produtor.

Devido ao adiantado da hora, foram suspensos os trabalhos, ficando marcada uma sessão extraordinária para a próxima quinta-feira, 10 do corrente, afim de se ultimar o exame da matéria.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

A visita dos escolares aos estabelec. da Marinha

Conferidos premios ás melhores composições sobre assuntos da nossa organização naval

Foram assás numerosas, no ano passado, as visitas de alunos dos estabelecimentos de ensino secundario localizados no Distrito Federal, Niteroi e Petropolis ao Arsenal de Marinha e á Base de Aviação Naval, na ilha do Governador.

Essa iniciativa, que continuou no ano corrente, e devido ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, tinha como objetivo estabelecer contato direto entre a juventude dos nossos ginasios e as forças vivas que realizam, no setor do mar, a obra de segurança e defesa do nosso territorio.

Por isto mesmo, a Divisão de Ensino Secundario, acolheu a idéia com entusiasmo, destacando para servir como elemento de coordenação entre os dois Ministerios interessados — Educação e Marinha — e os estabelecimentos de ensino, o inspetor Antonio da Silveira Sales. Deliberou mais que para bem concretizar os objetivos colimados pelo almirante Guilhem e assegurar o sucesso real da iniciativa, cada estudante fizesse, após a conclusão das visitas estabelecidas no programa, uma composição em torno do que tivesse observado, e na qual expuzessem, com ampla liberdade, o seu pensamento sobre a Marinha Brasileira. Essas composições seriam, posteriormente, julgadas e classificadas.

A primeira visita teve lugar, em outubro, ao Arsenal da Ilha das Cobras. Nela tomaram parte 2.610 alunos.

O almirante Aristides Guilhem fez questão de receber pessoalmente os jovens estudantes no seu gabinete, onde lhes falou, concitando-os ao cumprimento do dever e pedindo-lhes examinassem de perto o esforço desenvolvido pela nossa Marinha de Guerra, afim de bem sentirem, como brasileiros, o orgulho que só poderiam experimentar no contacto direto das realizações que vamos levando a cabo em beneficio do nosso país.

Os estudantes percorreram, naquele dia, todas as oficinas do Arsenal, tendo visitado tambem o couraçado "Minas Gerais" e o submarino "Humaitá".

A segunda visita foi á Base de Aviação Naval, na Ilha do Governador, tendo os estudantes, que se fizeram acompanhar de professores dos seus colegios, e do inspetor Silveira Sales, sido cumulados de gentilezas por parte da oficialidade das guarnições respectivas.

O CONCURSO

Essas duas excursões constituiram o tema do concurso estabelecido pela Divisão de Ensino Secundario. Os trabalhos, apresentados no prazo fixado, foram selecionados por aquele orgão do Ministerio da Educação e classificados, segundo o mérito de cada um.

Nesse interim, criava-se o Ministerio da Aeronáutica, resolvendo então a Divisão de Ensino Secundario, de acordo com o Ministro da Marinha, dividir os trabalhos, para efeito de julgamento, em duas partes, uma relativa á visita ao Arsenal da Ilha das Cobras, e outra relativa á visita á Base de Aviação da Ilha do Governador. A primeira foi remetida ao Ministerio da Marinha, para homologação do julgamento precedido por técnicos da Divisão de Ensino Secundario: a outra o foi ao Ministerio da Aeronáutica, para o mesmo fim.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CONCURRENTES

Foram estes os estudantes classificados nos dez primeiros lugares. A — Descrição da Visita ao Arsenal de Marinha — 1º, Paulo Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundario; 2º, Odete Cavadas, do Instituto de Ensino Secundario; 3º, Otavio Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundario; 4º, Walter Almeida Lopes, do Colegio Brasil, de Niteroi; 5º, Marcelino F. Cruz, do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette; 6º, Maria da Conceição Guedes, do Curso Floriano Peixoto, de Niteroi; 7º, Alair Chaves Taveiro, da Escola Profissional Silva Freire; 8º, Pedro Alves de Faria, da Escola Profissional Silva Freire; 9º, Nicia Maria Bessa, do Colegio Brasil, de Niteroi; e 10º, Walter Santos Costa, da Escola Profissional Silva Freire. B — Descrição da Visita á Base de Aviação Naval: — 1º, Paulo Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundario; 2º, Jandira Marques Costa, do Instituto de Ensino Secundario; 3º, Odete Cavadas, do Instituto de Ensino Secundario; 4º, Marcelino Francisco da Cruz, do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette; 5º, Otavio Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundario; 6º, Walter de Almeida Lopes, do Colegio Brasil, de Niteroi; 7º, Maria da Conceição Guedes, do Colegio Floriano Peixoto; 8º, Nicia Maria Bessa, do Colegio Brasil, de Niteroi; 9º, José Pascoal Junior, do Departamento Masculino do Instituto La-Fayette; e 10º, Edmundo dos Santos, da Escola Profissional Silva Freire.

OS PRÊMIOS

O almirante Aristides Guilhem, satisfeito com o êxito de sua iniciativa, resolveu oferecer vários prêmios aos estudantes classificados. E a Divisão do Ensino Secundário, em entendimento com o ministro da Marinha, está organizando um programa civico para a solenidade da proclamação dos vencedores e entrega dos prêmios do concurso, a qual terá lugar dentro de poucos dias. Sabemos que essa solenidade será presidida pelo titular da Marinha, autor da bela e vitoriosa iniciativa, seu animador e patrono, devendo ter a presença, ainda, do ministro Salgado Filho, da Aeronáutica, e do ministro Gustavo Capanema, da Educação.

Os estabelecimentos de ensino secundário do Rio de Janeiro, Niterói e Petrópolis, serão convidados a comparecer, por meio de delegações de alunos, constituindo essa festa, por isso mesmo, um espetáculo soberbo de confraternização juvenil, sob a inspiração e o patrocinio da nossa Marinha de Guerra.

"Estadistas da República"

Vae ser vertido para o inglês o livro do senhor Gontijo de Carvalho

O sr. Antonio Gontijo de Carvalho acaba de receber solicitação da "The Hispanic Historical Review", da Duke University, de Durham, North Carolina, Estados Unidos, para verter para o inglês o seu livro "Estadistas da República", que tanto sucesso alcançou entre nós.

A iniciativa da Universidade americana permitirá a divulgação nos Estados Unidos de uma obra da maior importancia e interesse e revela a curiosidade que, nos meios intelectuais da grande nação de Roosevelt, existe atualmente pelos problemas e homens do Brasil.

Juramento á Bandeira no F. "Duque de Caxias"

Realizar-se-á sexta-feira, ás 10 horas, no Forte Duque de Caxias, a cerimonia de compromisso á Bandeira dos conscritos de 1941, do Distrito de Defesa de Costa.

O ato será assistido por altas autoridades civis e militares e reunirá todos os corpos do Distrito Federal, sob o comando do general Rego Barros.

O JORNAL

RIO, 9-VII-941

O problema do combustivel

A recente viagem a Campos do general Horta Barbosa e do senhor Barbosa Lima Sobrinho, respectivamente, presidentes do Conselho Nacional de Petroleo e do Instituto do Açucar e do Alcool, para visitarem a Destilaria Central do Estado do Rio e algumas usinas do maior municipio açucareiro do país, não foi, de certo, nem poderia ser uma simples excursão de recreio ou turismo, embora realçada pela curiosidade técnica ou cientifica. Mais do que isso, obedeceu ao objetivo patriótico de reunir as duas maiores autoridades administrativas em assuntos de combustivel liquido, como dirigentes das instituições que controlam as atividades ligadas à industria e ao comercio do petroleo e do alcool-motor, para estudarem as possibilidades de um maior fornecimento desse último produto ao mercado nacional, ante a iminencia de restrições prejudiciais ou mesmo da cessação de recebimento do carburante estrangeiro.

Esse é, de fato, um dos mais graves problemas com que se defronta o Brasil, em consequencia da nova conflagração, principalmente se ou quando dela participarem os Estados Unidos, que são dos nossos maiores fornecedores de petroleo e seus derivados. Aliás, a entrada decrescente dessa mercadoria no país, de janeiro a abril de 1941, em confronto com a de igual periodo de 1940, já denuncia uma queda sensivel de sua importação, que não pode ser atribuida à redução do consumo nem à concorrencia do alcool-motor, porque não se verificou qualquer dessas hipóteses em tais proporções.

Eis o que dizem os dados da estatística comercial, relativos aos artigos em apreço: nos primeiros quatro meses de 1941, importamos 87.907 toneladas de gasolina, 12.014 de petroleo ou nafta e 25.127 de querozene, contra 132.000, 19.116 e 44.280, respectivamente, no mesmo quadrimestre de 1940. As diferenças para menos neste ano foram, portanto, de 44.099 toneladas de gasolina, 7.102 de petroleo ou nafta e 19.153 de querozene, somando o total de 70.354 toneladas.

Evidentemente, essas diferenças não podem correr por conta da diminuição de vendas pelos países exportadores, em virtude de causas que os obrigaram a reter o seu petróleo. E é, com efeito, o que ocorre. Os beligerantes, como a Grã-Bretanha, o reservaram, naturalmente, para o seu proprio abastecimento. E os demais tiveram que sofrer as dificuldades do tráfego marítimo, as quais crescem proporcionalmente ao rigor do bloqueio e do contra-bloqueio.

Porventura, a produção de alcool anidro, na safra corrente, foi de molde a compensar o decrescimo da importação de petroleo e seus derivados, permitindo maior percentagem de mistura com a gasolina? Longe disso: embora tivesse aumentado essa produção, não chegou a cobrir o "deficit" do combustivel estrangeiro.

Até maio deste ano foram fabricados no Brasil 109.308.716 litros de alcool, correspondentes à safra de 1940-41, sendo 56.409.730 de alcool anidro e 52.899.986 de alcool potavel. Em igual data das duas últimas safras, os totais produzidos de alcool de todas as graduações passaram das seguintes cifras: na de 1939-40, de 87.738.059 e, na de 1938-39, de 87.808.591 litros.

Esses números oferecem, entretanto, uma conclusão promissora: as destilarias das usinas já fabricam mais alcool anidro do que potavel. E tendem a fabricar cada vez mais, dentro de sua capacidade total, proibido como está o desdobramento do alcool potavel em aguardente. Mesmo assim, porem, não podem produzir, por enquanto, alcool anidro em quantidade suficiente, não dizemos para atender às necessidades do consumo nacional, mas para ser elevada a porcentagem da mistura com a gasolina, ainda que continue a ser importada com as restrições decorrentes da guerra.

Qual, então, a solução, a ser adotada? E' o que está sendo estudado, certamente, a estas horas, no Conselho Nacional de Petroleo e no Instituto do Açucar e do Alcool, após a viagem de inspeção dos respectivos presidentes ao centro produtor de alcool mais próximo desta capital. Conjugando a politica de exploração e distribuição do petroleo com a de defesa do açucar e incremento do alcool-motor, as duas instituições se acham empenhadas em coordenar um plano de ação, capaz de garantir ao país o abastecimento do combustivel necessario às atividades de suas industrias e de suas forças armadas.

Conselho Nacional de Desportos

Instalou-se o Conselho Nacional de Desportos, entidade criada pelo governo para controlar as atividades desportivas do país. Desde há muito tempo, diante do espetáculo de anarquia observado em certos setores desportivos, a imprensa vinha reclamando a criação daquela entidade oficial.

O seu objetivo não será retirar dos particulares para o governo a iniciativa ou o esforço na organização da vida desportiva do país. Seria um erro tentá-lo. Está provado que os particulares, levados pelos seus interesses, vocação e preferencia, são sempre mais capazes do que os prepostos governamentais para a realização de empresas dessa ordem.

O que há de construido nos esportes nacionais é obra do trabalho privado, sem ingerencia dos poderes públicos. E o que existe já é bastante grande para recomendar a independencia de ação das entidades desportivas.

O que o Conselho terá de fazer será antes obra de coordenação. A sua presença deve, portanto, fazer-se sentir o menos possivel e só na medida em que seria útil uma orientação uniforme em proveito dos esportes nacionais.

Evitar que a chamada politica desportiva, que se compõe de quézilas anárquicas entre clubes, sobretudo no futebol, que nos teem prejudicado algumas vezes, principalmente quando enviamos selecionados às pelejas no exterior.

E' com prazer que vemos o Conselho Nacional em funcionamento. As figuras que o compõem, pela sua experiencia e dedicação ao desenvolvimento dos esportes, poderão fazer muito em prol dos altos escopos do governo.

Insistimos, porem, em que um exagerado intervencionismo ou uma excessiva centralização causariam aos esportes os mesmos males verificados noutros setores da administração pública. Todo obstáculo burocrático, em materia por natureza dinamica, seria um contrasenso e causaria mais danos do que beneficios aos interesses do progresso desportivo do Brasil.

Fracassou a ofensiva dos russos

(Conclusão da 1.ª pagina)

landesas avançaram dez quilometros a noroeste de Hekenpola, local situado proximo de Sortavala.

Em outros pontos não mencionados o avanço foi de varias dezenas de quilometros.

AÇÕES AÉREAS

HELSINKI, 8 (H. T.) — A aviação finlandesa bombardeou intensamente vias ferreas aereas e navais soviéticas da costa do Báltico.

HANGOE BOMBARDEADA

HELSINKI, 8 (H. T.) — Uma esquadra de guerra finlandesa atacou a base naval russa de Hangoe, conseguindo causar importantes danos nas fortificações e navios de guerra russos que se encontravam ancorados na mesma.

Foram afundados dois vasos de guerra soviéticos.

NOVO ATAQUE A HELSINKI

HELSINKI, 8 (H. T.) — Na noite de ontem para hoje esta capital foi bombardeada por tres aviões de caça russos vindos da base soviética de Hangoe.

PARAQUEDISTAS EM AÇÃO

HELSINKI, 8 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente: "Os russos renovaram tentativas de fazer descer tropas paraquedistas em territorio finlandês. Mas essas tropas "tornaram-se inofensivas". (Não diz o comunicado como).

O mesmo comunicado acrescenta que "aviões finlandeses derrubaram quatro aviões russos e que os aviadores russos, em raid sobre a cidade de Kotha, destruiram mais de 60 casas".

SITUAÇÃO CRITICA

ESTOCOLMO, 8 (H. T.) — Noticias procedentes de Helsinki dizem que a situação da Finlandia tornou-se critica desde os primeiros dias das hostilidades pelas dificuldades de comunicações, e pela falta de mão de obra para a agricultura. Na região de Helsinki a carne desapareceu dos cardapios o mesmo acontecendo com a manteiga. O leite, que é uma bebida nacional, tornou-se rarissimo. Nos últimos dias, até mesmo a batata, base da alimentação dos finlandeses, tornou-se escassa. Espera-se todavia, que dentro em breve a situação melhore.

TREMEU A TERRA NA FINLANDIA

ESTOCOLMO, 8 (H. T.) — Informam de Helsinki que se registou na tarde de ontem um tremor de terra na Finlandia.

O abalo sismico foi sentido numa grande area e provocou a queda de varios postos telegraficos.

Cinco nações já uniram seus esforços . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

houve novidades em nenhum dos setores da fronteira".

Informou-se autorizadamente que o ex-chanceler Carlos Concha, atualmente senador federal por Callas, partirá para Washington por motivos relacionados com o conflito com o Equador. A chancelaria informou que o consul peruano em Guaiaquil solicitou ao governador da cidade que protegesse a propriedade do consulado durante as manifestações populares.

Ao que aquele respondeu que não podia aceder ao pedido porquanto as forças policiais, por ordem superior, estavam acantonadas.

Acrescentou que na tarde de 2ª feira o consul peruano naquela cidade inquiriu ao governador porque motivo haviam sido detidos varios cidadãos peruanos, quando estes abandonavam o consulado, tendo aquele respondido que as prisões haviam sido efetuadas por ordem das autoridades militares.

O PROTESTO DO PERU'

LIMA, 8 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu a seguinte nota oficial:

ministro das Relações Exteriores, "— Em data de 6 do corrente, o sr. Alfredo Solf y Muro fez saber ao Equador, por meio de uma mensagem, seu protesto contra o traiçoeiro ataque a três postos policiais peruanos na vespera, sábado, pela manhã, executado por forças equatorianas. A mensagem do Ministerio das Relações Exteriores foi a seguinte:

"Lima, 6 de julho de 1941 — sr. ministro — As autoridades administrativas e militares da região da fronteira norte com o Equador confirmaram a este Ministerio que forças equatorianas, aquarteladas na provincia de El Oro traiçoeiramente atacaram os postos de guarda civil do Perú em Aguas Verdes, La Palma e Lechugal. Essa agressão foi iniciada na manhã de ontem e continuou durante a tarde, sendo renovada hoje contra o posto de La Palma. Embora nosso ministro no Equador tenha recebido instruções para apresentar o protesto de estatuir a vossa excelencia que meu Perú pelos referidos fatos, devo governo, alem de confirmar o mesmo protesto, declina, por intermedio do abaixo-assinado, de toda e qualquer responsabilidade nesses acontecimentos, que são exclusivamente imputaveis às autoridades militares equatorianas. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia, sr. ministro, as garantias da minha maior consideração. (a) — Alfredo Solf y Muro."

Terriveis explosões após a passagem dos...

(Conclusão da 12.ª pag.)

cia, Boulogne-Sur-Mer e Den Helder e nos depósitos de petroleo de Amsterdam.

[illegible] essas extensas operações, perdemos nove aviões."

ENTRE LENS E BETHUME

LONDRES, 8 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Na manhã de hoje, bombardeadores pesados da Royal Air Force, escoltados por caças, atacaram com êxito as úsinas de petroleo sintético, entre Lens e Bethume. Observaram-se explosões através do objetivo, e a fábrica de petroleo e os depósitos de gasolina foram deixados em chamas. As nossa perdas foram de cinco caças e um avião de bombardeio. Foram salvos dois pilotos."

REPELIDOS

LONDRES, 8 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu, na noite passada, o seguinte comunicado: "Aparelhos alemães, isoladamente, tentaram sobrevoar o territorio britânico, durante grande parte da noite. Cairam bombas em diversas localidades, causando alguns danos, porem poucas vitimas. Os projetores varreram os céus durante toda a noite, e a defesa anti-aerea ergueu numerosas barragens. Um avião de bombardeio alemão foi abatido, tendo caido envolto em chamas, no mar."

DANOS E VITIMAS

LONDRES, 8 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional comunicam:

"A Luftwaffe levou a efeito, na noite passada, violento ataque contra uma cidade do sul da Inglaterra, causando serios danos e certo número de vitimas.

"Os incendios então irrompidos puderam ser dominados.

"Os ataques foram tambem dirigidos contra varios pontos do sul e leste da Inglaterra.

"Numa das localidades bombardeadas registaram-se prejuizos e pequeno número de vitimas.

"Foram abatidos cinco aparelhos inimigos."

ARGENTINA - BRASIL

FOZ DO IGUASSÚ, 7.

Abrindo a cerimonia de batismo do avião "General Mitre", em Foz de Iguassú, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

Sr. ministro da Aeronáutica, sr. embaixador Labougle, general Miller, sr. prefeito de Foz de Iguassú e presidente do Aero-Clube:

A posição desta máquina no solo do Brasil, voltada para o territorio argentino, não é uma atitude teatral para cinematografistas e fotografos. Não somos pródigos em gestos enfáticos, e a estes preferimos as ações onde arda uma chispa de sinceridade e de lealdade. Ousamos fitar-vos face a face porque temos a alma limpa de qualquer sentimento de dissimulação. A Campanha Nacional da Aviação deliberou entregar este pequeno aparelho, doado pela Companhia Nitro-Química, ao Aero-Clube de Iguassú.

Foi ao ministro da Aeronáutica que acudiu a idéia de fazê-lo trazer o nome do general Mitre, e de convidar o embaixador da nação amiga para seu padrinho. Honra lhe seja por essas duas lembranças luminosas. Se o avião da Foz de Iguassú é batizado com o rosto volvido para a vossa patria, sr. embaixador, acreditai que o olhar dos brasileiros que o colocaram nesta postura não o turva um pensamento subalterno. Queremos que as nossas asas como os nossos espiritos se cruzem nesta selva num penhor constante de boa vontade e de concordia. E se foi escolhido Mitre como patrono do aeroplano de Foz de Iguassú, é porque este nome, nos limites de três povos, significa uma bandeira inter-americana. Mais que argentino e nosso aliado, Mitre era cidadão do continente. Foi um precursor da boa vizinhança, e tendo feito a nosso lado uma guerra externa, soube exprimir seus ideais de lealdade e de fraternidade americana não em frases mas num ato público: constituindo-se nosso aliado, na paz, afim de preservar a integridade física e politica da nação paraguaia. O epilogo da guerra de 70, deixando intacta a liberdade dos vencidos, traduz quanto naquela época, todos nós, argentinos e brasileiros, já nos encontravamos emancipados de veleidades expansionistas.

Somos todos, aqui, permiti que vo-lo diga, sr. embaixador, de uma ferocidade antropofágica no devorar espaços vitais. Mas ainda temos tanto que expandir dentro de nós mesmos, que se daqui a duzentos anos nos acordar a cobiça de territorios vizinhos e riquezas alheias, seremos capazes de espontaneamente vos comunicar essa perigosa aptidão de novos papa-terras. Por enquanto somos inocentes Rompe-Nuvens de 65 cavalos. Com tão diáfana força equestre não nos seria dado pretender alimentar largos apetites expansionistas. Acabamos de percorrer convosco, meu caro embaixador, um vasto trecho do territorio brasileiro, e pudesteis ver quanto ainda temos que fazer em nossa propria casa para povoá-la antes de mais nada e, em seguida, arrumá-la afim de receber os 50 ou 100 milhões de hospedes e moradores, de que precisamos para tantas dependencias vazias. Nosso comum inimigo é o deserto que nos impede contactos mais assiduos e inter-comunicações mais intimas, susceptiveis de promover o conhecimento dos individuos e dissipar os mal-entendidos e evitar os atritos que a distancia costuma gerar.

Nossos povos precisam do ar para se compreenderem, como do proprio oxigenio que eles respiram. Olhai a vastidão do deserto, que tenho sobrevoado daqui até quase o estuario do Prata. E' um oceano de verdura e de campina, povoado em sua quase totalidade desses animais mediocres, nos quais se mostra tão pobre a nossa fauna sul-americana. Como nos entendermos se vivemos longe argentinos e brasileiros e ainda tão sem contactos pessoais? Com que recursos demográficos desbravar uma jungle ou os campos que exigiriam milhões de individuos para assimilá-los da vossa e da nossa parte? Estancadas as fontes de colonização européia, os nossos homens brancos, os vossos crioulos e os nossos caboclos serão insuficientes por dezenas de anos ainda para nos abalançarmos a tamanha empresa. Só recorrendo, portanto, às forças de leste. E é por um milagre do céu que poderemos estabelecer essas linhas de inter-ligação, sem as quais continuaremos nos ignorando e nos desentendendo. Quanto tempo andaram carregados de eletricidade os horizontes das nossas respectivas patrias? E, entretanto, um fator havia impedindo que falassemos a mesma lingua da amizade: a distancia. Vede quando comunicações mais assiduas se fizeram entre argentinos e brasileiros, quando os cruzeiros de turismo entraram a articular-nos de um lado e outro, como se foi anulando a atmosfera. Ousemos falar com franqueza: outrora o nosso clima de cordialidade revestia certo artificialismo. Era produto da inteligencia de uma elite: Saenz Peña, Rio Branco, Roca, Campos Sales, para falar dos mortos ilustres mais próximos. Hoje já são os povos que se interpenetrando, entram a se conhecer e a se amar melhor. Que é o que ocorreu nos últimos dez anos? Eles se veem mais frequentemente.

Sou um individuo suspeito quando se trata de homenagear Mitre no Brasil, pelos vinculos que me prendem à sua casa ilustre desde mais de dois decenios. Um jornalista quando entrou em "La Nacion" dali já não pode mais sair. Vivo ou morto, seu destino está a ela ligado. Ao anunciar, em 1925, a Luiz Mitre com imensa pena meu afastamento de "La Nacion", ele me respondeu no Rio de Janeiro: "Você volverá. Nossa casa é uma prisão perpetua". E' efetivamente. Toda vez que tenho necessidade de elevar um alto pensamento para o continente, a tribuna que elejo não é outra senão a de "La Nacion". Quando ali escrevo, sinto-me como na minha cadeira de professor, até porque tambem ela é uma tribuna de doutrina. A presença do nosso colega sr. Fernando Ortiz Echague a esta cerimonia nos coloca lado a lado do grande diario que do Prata é o instrumento de identificação entre as nossas patrias irmãs. Temos em Buenos Aires duas embaixadas. Uma delas é "La Nacion".

Porque nos faltam braços para povoar estes sertões comuns, elevemos os nossos corações nas asas dos aeroplanos que a vossa juventude e a nossa estão adquirindo para nos aproximarmos um pouco mais uns dos outros. Já sois, embaixador Labougle, um transeunte da selva. Sobre ela suspendamos um ex-voto do nosso sentimento de concordia e de sinceridade.

Nossos paises, meu caro embaixador, foram feitos para se completarem. Os acidentes de terreno que abundam em nosso solo, este espinhaço da serra do Mar, que impediu durante três séculos o nosso progresso, emparedou o conquistador português numa estreita faixa litoranea, nos predestinam hoje, pela massa de energia hidráulica, por detrás dele guardada, a um futuro industrial insondavel. Temos que ser, pela siderurgia e pela força das quedas dagua artificiais do litoral, um país manufatureiro, um país de transformação de materias primas.

Sabeis bem que a fecundidade do nosso solo está longe de se comparar com a do vosso. País agrario e de criação, podereis desenvolver culturas, e alimentar nobres especies animais que a penuria desta gleba nossa não nos permite senão a preço anti-economicos. Por outro lado, é-nos possivel ampliar nosso parque manufatureiro com as vossas planicies e a escassez de vossas reservas carboniferas não vos consentem. Porque sois planos não tendes cachoeiras próximas dos grandes distritos urbanos, às quais ir buscar o potencial de força, aqui abundante. Todavia, nós, porque temos este raio da Serra do Mar, não logramos tirar de tanta terra esteril os resultados que arrancais das vossas. Mas na mesma oposição desse quadro físico, a sabedoria do politico deverá enxergar a inteligencia da natureza, traçando a dois povos vizinhos roteiros diferentes do seu proprio destino. Vossa geografia vos deu a lavoura e a criação para enriquecer-vos; a nossa industria para acabar a estrutura economica comum. Quando aplaudimos, por exemplo, a nova politica trigueira do Brasil, estejais certos, de que procuramos com essa diretriz reconstituir a economia dos nossos Estados, dentro das linhas naturais do seu desenvolvimento. Não violentamos nada. Nossas respectivas fontes de riqueza poderão completar-se e nunca se atritarem. A Argentina será o celeiro. Nós outros a fábrica e, se assim o quis a natureza, ajustemos a locomotiva do nosso progresso nessas paralelas, que jamais engavetaremos os nossos trens.

Meu caro embaixador Labougle: tende a certeza de que, se o destino geográfico nos talhou vales diversos de desenvolvimento, não haveria de ser no céu que nos desentenderiamos. Continuemos a dar estas falenas douradas à juventude argentina e brasileira, e estejamos tranquilos. As estradas do céu estão bem policiadas, por anjos e serafins, que são por acaso tambem alados; e, se nossos meninos fizerem alguma travessura nelas, papá Bartolomeu lhes puxará as orelhas e nós outros dormiremos em paz. Mas estamos certos de que não haverá nada. O general Mitre não vai ter necessidade de puxar a espada nas aerovias do céu, ele que foi, na terra, só cordura e suavidade com os adultos desta e de outras paragens que consigo cimentaram este século e tanto de paz argentino-brasileira."

Assis CHATEAUBRIAND

As comemorações da independencia da Argentina

O sr. Getulio Vargas dirigirá hoje uma saudação àquele país amigo — O grande banquete de solidariedade das classes armadas realizado em B. Aires — Fala o presidente Castillo

Na historia dos movimentos emancipadores dos paises americanos, a Independencia da Argentina, que hoje se comemora, constituiu episodio de fundamental importancia.

San Martin, à frente do seu exército, partindo de Buenos Aires, do lugar onde agora se ergue o seu monumento, transpôs os Andes e assegurou, com sua espada libertadora, aliada à de Bolivar, a vitoria dos principios democráticos sobre os quais se construiria, daí por diante, a civilização do Novo Mundo.

A data de hoje, que por isso repercute de maneira particular em toda a América, tambem se celebra com as maiores demonstrações de júbilo no Brasil.

Cada dia que passa, mais o povo brasileiro se sente unido ao povo argentino.

No ano findo, no dia da nossa Independencia, o Congresso do país vizinho e amigo, num gesto que passou à Historia, ratificou o tratado que pôs fim à última questão de limites com o Brasil.

Hoje, ainda sob essa grata recordação, o pensamento da Nação brasileira se volta para a Nação argentina e com ela celebra, na vibração do mesmo entusiasmo, o 9 de julho.

MENSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

Dos estudios do Departamento de Imprensa e Propaganda, será transmitida hoje, às 22 1|2 horas, uma mensagem de saudação ao governo e ao povo da Argentina, escrita especialmente pelo sr. presidente Getulio Vargas para a data de hoje, em que se comemora a Independencia da grande nação irmã. A retransmissão da mensagem será feita, em Buenos Aires, pela Radio Belgrano.

PAZ E ORDEM — LEMAS DA AMERICA

BUENOS AIRES, 8 (Havas-Telemondial) — Realizou-se na noite de ontem o grande banquete de Marinha, com a presença dos delegados do Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile, Perú, Bolivia e Estados Unidos, que vieram assistir às celebrações de 9 de julho, bem como dos representantes diplomaticos, altas patentes das forças de terra e mar e outras personalidades.

Nessa ocasião discursaram o presidente do Circulo Militar, general Basilio Pertine, o presidente do Centro Naval, contra-almirante Sabatti, e o vice-presidente da República, sr. Ramon Castillo.

No seu discurso, o sr. Castillo declarou que o ato se revestia de excepcional transcendencia em virtude da presença dos ilustres delegados de sete Repúblicas irmãs, aos quais dirigiu cordiais boas-vindas e formulou o pedido para transmitirem suas amistosas saudações às prestigiosas instituições armadas representadas pelos mesmos.

Disse o sr. Castillo: "O velho mundo dirige hoje em dia seus olhares angustiados para os paises americanos, sem outras esperanças que a do nosso espirito de justiça, sem outros anelos que o do nosso ardente pacifismo e sem outras aspirações que o merecido bem estar material".

NO ITAMARATI

Aproveitando o ensejo que oferece a passagem da data aniversária da independência argentina, realiza-se hoje, às 16 horas, no Itamarati, a cerimônia da troca de ratificações do Convênio Complementar de Limites, firmado entre o Brasil e a República Argentina.

As comemorações em Buenos Aires

BANQUETE DE CAMARADAGEM

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Depois das visitas protocolares realizadas ontem pelas Missões Militares Estrangeiras que vieram assistir as festas do dia 9 de julho, data da Independência, os representantes do Brasil, Bolivia, Chile, Estados Unidos, Perú, Paraguai e Uruguai — acompanhados de seus ajudantes de ordens argentinos e dos embaixadores dos respectivos paises, cumprimentaram o vice-presidente, em exercicio, da Nação, sr. Ramon Castillo, que os recebeu no Salão Branco da Casa do governo.

O sr. Castillo conversou cordialmente com o embaixador do Perú marechal Oscar Benavidez, e o chefe da delegação peruana, general Hurtado, com o chefe da delegação brasileira, general Góes Monteiro, com o ministro da Defesa do Chile, sr. Baldovinos, com o chefe da delegação boliviana, general Ichazo, com o da delegação norte-americana, general Machuca, e demais integrantes das missões extraordinárias que se encontram nesta capital. A entrevista durou mais de meia-hora.

Da Casa do governo os delegados militares estrangeiros dirigiram-se à Catedral, onde prestaram homenagem ao general San Martin, no mausoleu que guarda os restos do Libertador.

Declarou ainda: "As forças armadas são defensoras da integridade e da tranquilidade da Patria e dos seus interesses, que não podem ser outros que os de assegurar o respeito sem mácula às instituições democraticas, que nada poderá destruir enquanto perdurar na alma argentina o sentimento patriotico do seu Exército".

O vice-presidente da República acrescentou: "No cumprimento dos deveres nada pode contestar a uma nação soberana a tradicional politica de paz e harmonia, com todos os povos do mundo, praticada lealmente pelas nações americanas para que o nosso continente possa continuar vivendo em um ambiente de civilização harmoniosa, onde imperem a paz e a ordem que fazem grandes os povos e mais respeitaveis os homens".

OS AVIÕES BRASILEIROS PARTICIPARÃO DOS FESTEJOS

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Quatro aviões brasileiros recentemente adquiridos nos Estados Unidos e que se dirigiam para a Argentina, afim de fazer evoluções nas comemorações da data nacional deste país, chegaram hoje a esta capital, às 14 horas e 15 minutos, procedentes de Villa Mercedes. Daqui os aparelhos partirão diretamente para o Brasil.

A diretoria da A.B.I. no Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete diretores da Associação Brasileira de Imprensa que foram convidar o Chefe do Governo para almoçar na sède da Casa dos Jornalistas, em dia a ser previamente marcado.

O sr. Herbert Moses, transmitindo o convite em nome dos seus companheiros de diretoria, explicou que o almoço para o qual convidavam o Chefe da Nação seria uma homenagem dos jornalistas brasileiros ao presidente Getulio Vargas que tão altos serviços tem prestado à classe. Aceitando o convite, o presidente Getulio Vargas palestrou demoradamente com os diretores da A. B. I.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencias foram recebidos o general Manuel Rabello e a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Comentarios NACIONAIS

A reforma da lei 178

Os 140 artigos e numerosos parágrafos que constituem o projeto para a reforma da lei 178 movimentam, neste momento, animadamente, o açucar nacional. A vastissima destilação dos interesses tropeça com dificuldades económicas e sociais, reflexos altamente importantes que advirão do estabelecimento da já famosa reforma. Um verdadeiro estatuto do açucar, todo um aparelho regulador de intrincadas relações que são o âmago de um dos mais rijos paus do nosso organismo financeiro, eis o que se deseja agora. E, partindo do acertado ponto de vista, de que usineiros e fornecedores devem andar em trilha certa, garantida por lei, sob guante decidido e forte, o instituto competente ouve opiniões antes de riscar as normas pacificadoras.

Enquanto os fornecedores se mostram satisfeitos, os usineiros investem contra os pontos básicos da reforma. A lide desenha perfeitamente os interesses em choque, e a discussão aberta permite uma ampla participação.

A industria baiana declara que não poderá suportar os encargos da nova lei, tão mal vive agora, sustentada apenas pela inoculação de créditos que não consegue amortizar e alentada pela esperança de melhor futuro. A Baía desfruta, no seu anémico parque industrial, de vantagens açucareiras. Do açucar vive uma região e se beneficia um setor comercial. O caso de um colapso seria, iniludivelmente, fatal. Só de exportação, o açucar deu à Baía cerca de vinte e um mil contos. O consumo interno é superior e ainda existe a parcela financeira da aguardente.

Em linha gerais, estão antagonicamente colocados fornecedor e usineiro em relação ao projeto, desde que o primeiro o julga cheio de medidas de proteção e amparo, sem importar no sacrificio do segundo, que pensa lhe será aplicado um golpe de morte.

A redistribuição da quota de 50 % para o fornecedor e 50 % para as usinas, o principio de limitação da quota da usina à fabricação e a do fornecedor ao fundo agricola, a criação de Juntas Administrativas para a solução dos dissidios entre fornecedores e usineiros, inclusão dos lavradores na Comissão Executiva do Instituto do Alcool e Açucar, etc., encontram inteiro apoio do fornecedor, que se rejubila com a reforma da lei 178.

Seriamente ameaçada se encontra a industria açucareira baiana, que, para cúmulo deste terrivel mal que é a falta de fábricas na Baía, declara que as novas quotas, importando numa diminuição do emprego de canas suas, vai lhe retirar a última possibilidade de ganho, já que aquí, absurdamente, ao contrario do observado em outros lugares, as usinas, antigas e mal aparelhadas, perdem na fabricação e lucram com o produto do famoso "massapé", as canas de suas terras pretas e moles. Empregando menos canas, as usinas perderão no fabrico e na agricultura. E só lhes restará então, como possibilidade de vida, exagerado aumento do preço do açucar, solução ridicula. Alegam ainda os usineiros que serão desastrosos os efeitos da improdutividade das suas terras, com a não plantação pela exigencia de receberem maior quantidade de canas dos fornecedores, que serão inteiramente beneficiados. Parariam serviços agrícolas, máquinas deixariam de trabalhar, empregados dispensados, onus com os que estivessem estabilizados, prejuizos com indenizações, cessação dos serviços de assistencia social que manteem, em beneficio do proletariado rural, tudo isto francamente atentando contra principios constitucionais, que se veriam ainda mais lesados com o estabelecimento de tribunais especiais para dirimir as questões proprias do ramo, considerados pela industria como uma hipertrofia de origem técnico-burocrática.

Interc. estudantil americano-brasileiro

WASHINGTON, 8 (H. T.) — A Câmara aprovou e enviou à sanção do presidente Roosevelt o projeto de lei que autoriza, de acordo com os interesses da defesa do Hemisferio Ocidental, a designação de 20 alunos de todas as nações do continente para o curso da Academia Naval dos Estados Unidos.

Boletim Internacional

A OCUPAÇÃO DA ISLANDIA PELOS AMERICANOS

O governo norte-americano, de acordo com o da Islandia, decidiu desembarcar forças na ilha, para auxiliar os britânicos ou eventualmente substituí-los. Essa resolução era esperada.

Há dias, o senador Wheeler, do Estado de Montana, que é um dos "leaders" da corrente anti-intervencionista, annunciara esse desembarque. Aliás, desde que o chefe do Estado-Maior, general Marshall, preconizou um ato do Congresso permitindo a remessa de tropas americanas para fora do Hemisferio, os circulos politicos aguardavam esse gesto.

Depois da organização de bases americanas na Groenlandia, o que acaba de acontecer em relação à Islandia tem apenas carater complementar. Os Estados Unidos resolveram, de comum acordo com as demais repúblicas americanas, defender o Hemisferio Ocidental contra qualquer possibilidade de ataque da parte de uma potencia estranha a ele.

Durante muito tempo essa deliberação ficara apenas em debate teórico. Preparava-se a opinião pública, como é sempre necessario fazer nos paises democráticos. Mas, havendo já agora um consenso quase unanime quanto à urgencia dessa defesa e sendo a ocasião propicia, o presidente Roosevelt decidiu passar à ação.

A Islandia é um ponto estratégico de primeira ordem no Atlântico Norte. Quem possuir bases aereas e navais naquela ilha estará em condições de tornar praticamente impossivel a navegação mercante entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Acredita-se que a missão do encouraçado "Bismarck", posto ao fundo pela esquadra britânica, fosse atacar a Islandia, como parte de um plano para colocar o poderio alemão nas orilhas do Hemisferio Ocidental.

Assim, o desembarque agora se operou, com absoluto consentimento das autoridades islandesas, e mediante compromissos formais, perfeitamente dentro do espírito das duas democracias, impunha-se como medida de precaução e obedece ao desenvolvimento normal e logico da politica dos Estados Unidos.

No fundo é apenas consequencia da promessa formulada pelo governo americano de entregar aos ingleses o material de guerra, que lhes esta enviando de acordo com o "lease and lend bill". Para assegurar essas entregas, os americanos já estão patrulhando os mares do hemisferio. A ocupação da Islandia tornou-se, porem, necessaria à eficiencia desse patrulhamento, alem de "prevenir qualquer infiltração da Alemanha contra o Hemisferio Ocidental".

O senador Wheeler, que se apresenta agora ao público como profeta, disse ontem aos jornalistas, depois de pedir as alviçaras pela confirmação do que predissera em relação à Islandia, que dentro em pouco desembarcarão soldados americanos em Dakar, nos Açores e em Cabo Verde. Insiste numa intriga que os fatos e as declarações de altas personalidades americanas já desfizeram.

Naturalmente, a sorte de Dakar dependerá do procedimento do governo de Vichy e da continuidade da sua colaboração com os alemães. Se houver no futuro novos sinais de que aquele ponto extremo da Africa Ocidental cairá em poder do Reich, o argumento agora empregado para a ocupação da Islandia será invocado e com maior razão ainda, visto que o perigo, representado por uma base nazista naquela cidade, é mais grave do que na Islandia.

Quanto aos Açores e Cabo Verde a profecia do senador Wheeler revela apenas a falta de criterio com que está combatendo o presidente Roosevelt.

Os arquipélagos portugueses no Atlântico estão bem defendidos pelo país soberano a que pertencem.

Uma potencia hostil somente poderia ocupá-los depois de vencer a resistencia das forças lusitanas, o que não se poderia dar antes de chegarem os esforços e o auxilio que a América estaria então ansiosa por levar-lhes.

O caso, portanto, não é o mesmo da Islandia, país desarmado e completamente à mercê de um ataque de surpresa.

Fixando as caracteristicas dos carvões nacionais

A denominação comercial, as dimensões, a composição e o poder calorifico e as varias aplicações industriais

O presidente da Republica assinou um decreto fixando as seguintes caracteristicas para os carvões nacionais apropriados aos diversos usos industriais:

Carvão do Estado do Rio Grande do Sul:

I R — **Denominação Comercial: "Graudo".**

Denomina-se "graudo" o carvão que não sofre nenhum beneficiamento, a não ser a eliminação da moinha (0 a 10 mm) e passagem pela mesa de escolha.

Dimensões de 10 a 50 mm.

Composição e Poder calorifico:

Umidade normal — de 11 %.

Teor de cinzas (carvão seco) — 34 % no máximo.

Poder calorifico superior por quilógrama

(Carvão seco) — 5.000 no minimo.

Enxofre (carvão seco) — 4% no máximo.

Aplicações industriais:

Para gerar vapor em caldeiras fixas e de locomotivas.

II R — **Denominação Comercial: "Bitolado".**

Denomina-se "bitolado" o carvão correspondente ao item anterior, depois de bitolado, de acôrdo com as necessidades do consumidor.

Composição e poder calorifico:

As mesmas que do item anterior.

Aplicações industriais:

Alem das aplicações previstas no item anterior, o "carvão bitolado" é usado nas caldeiras maritimas e para gerar gás em gasogenios fixos de grelha rotativa.

III R — **Denominação Comercial: "Lavado".**

Denomina-se "lavado" o carvão do qual se eliminou parte do xisto e da pirita por processos hidromecânicos, o carvão, alem de lavado, pode ser bitolado de acordo com as necessidades do consumidor.

Composição e poder calorifico:

Umidade normal de 13 %.

Teor de cinzas (carvão seco) 20% no máximo.

Poder calorifico superior por quilógrama

(Carvão seco) — 5.450 cal. no minimo.

Enxofre (carvão seco) — 3% no minimo.

Aplicações industriais:

As mesmas previstas nos itens anteriores, quando se tornar necessario o emprego de carvão lavado.

Carvão do Estado de Santa Catarina:

I C — **Denominação Comercial: "Graudo".**

Denomina-se "graudo" o carvão que não sofre nenhum beneficiamento a não ser a eliminação da moinha (0 a 10 mm) e passagem pela mesa de escolha.

Dimensões: de 10 a 200 mm.

Composição e poder calorifico:

Umidade normal de 3 %.

Teor de cinzas (carvão seco) 30% no máximo.

Poder calorifico superior por quilógrma

(Carvão seco) — 5.300 calorias no minimo.

Enxofre — 5 % no máximo.

Aplicações industriais:

Para gerar vapor em caldeiras fixas e de locomotivas.

II C — **Denominação Comercial: "Escolhido".**

Denomina-se "escolhido" o carvão bitolado de 12 a 100 mm, beneficiado a mão.

Composição e poder calorifico:

Umidade normal — 3 %.

Teor de Cinzas (carvão seco) — 25% no máximo.

Poder calorifico superior por quilograma:

(Carvão seco) — 6.400 calorias no minimo.

Enxofre — 3% no máximo.

Aplicações industriais:

Alem das aplicações previstas no item anterior, o carvão "escolhido" é usado nas caldeiras maritimas e para gerar gás em gazogenios fixos de grelha rotativa.

III C — **Denominação Comercial: "Lavado":**

Denomina-se "lavado" o carvão do qual se eliminou parte do xisto e da pirita por processos hidromecanicos. O carvão, alem de lavado, pode ser bitolado de acordo com as necessidades do consumidor, nos 3 tipos seguintes:

Lavado graudo — 25 a 60 mm.;

Lavado medio — 10 a 25 mm.;

Lavado fino — 4 a 10 mm.

Composição e Poder calorifico:

Umidade normal — 4%.

Teor de cinzas (carvão seco) — 25% no maximo.

Poder calorifico superior — 6.400 calorias no minimo.

Por quilograma (carvão seco):

Enxofre — 2% no maximo.

Aplicações Industriais:

Alem das aplicações previstas nos itens anteriores, é usado para fabricação de gás e coque.

Carvões do Estado do Paraná:

Aos carvões do Estado do Paraná serão aplicadas provisoriamente as especificações referentes aos carvões de Santa Catarina.

Observações:

Será admitida, nas caracteristicas acima indicadas, para os carvões do Rio Grande do Sul e S. Catarina, uma tolerancia de 10%, mediante compensação de preço ou peso.

No caso de exceder o teor em cinza a tolerancia acima fixada, a partida poderá ser recebida se o comprador concordar, descontando-se em dobro o excesso verificado.

Será admitida a mistura de carvões semi-betuminosos com semi-antracitosos de Santa Catarina, nas proporções que os consumidores puderem utilizar, a criterio do Instituto Nacional de Técnologia.

Os decretos assinados pelo presidente da República

Gratificações de magisterio a varios professores — Outros atos nas pastas da Justiça, do Exterior e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem efeito o decreto de 30 de agosto de 1937, pelo qual foi naturalizado brasileiro Hans Nieborow Revers, natural da Alemanha.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de 9:600$000 anuais, aos professores catedraticos Bruno Alvares da Silva Lobo — Eduardo Sarmento Leite da Fonseca Filho — Julio Afranio Peixoto — Luiz José Guedes — Nei da Costa Cabral e Raimundo Gonçalvs Viana, padrão M; Alfredo Raimundo Richard — José Raimundo da Silva e Pedro de Assis, padrão L, e de 4:800$000 anuais, aos profesores catedraticos, padrão M, João Raché Vitelo e Manuel Ribeiro da Cunha Louzada.

Na pasta do Exterior:

Nomeando Perí Balbé, ocupante do cargo, em comissão, de consul privativo, padrão M, do consulado privativo em Paso de los Libres, República Argentina, para exercer o cargo identico, em comissão, do consulado privativo em Bela União, República Oriental do Uruguai; e José Gaspar Ferreira, ocupante do cargo, em comissão, de consul privativo em Paso de los Libres, República Argentina.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magisterio de 4:800$000 anuais, ao professor catedratico, padrão M, Tomaz da Rocha Lagoa.

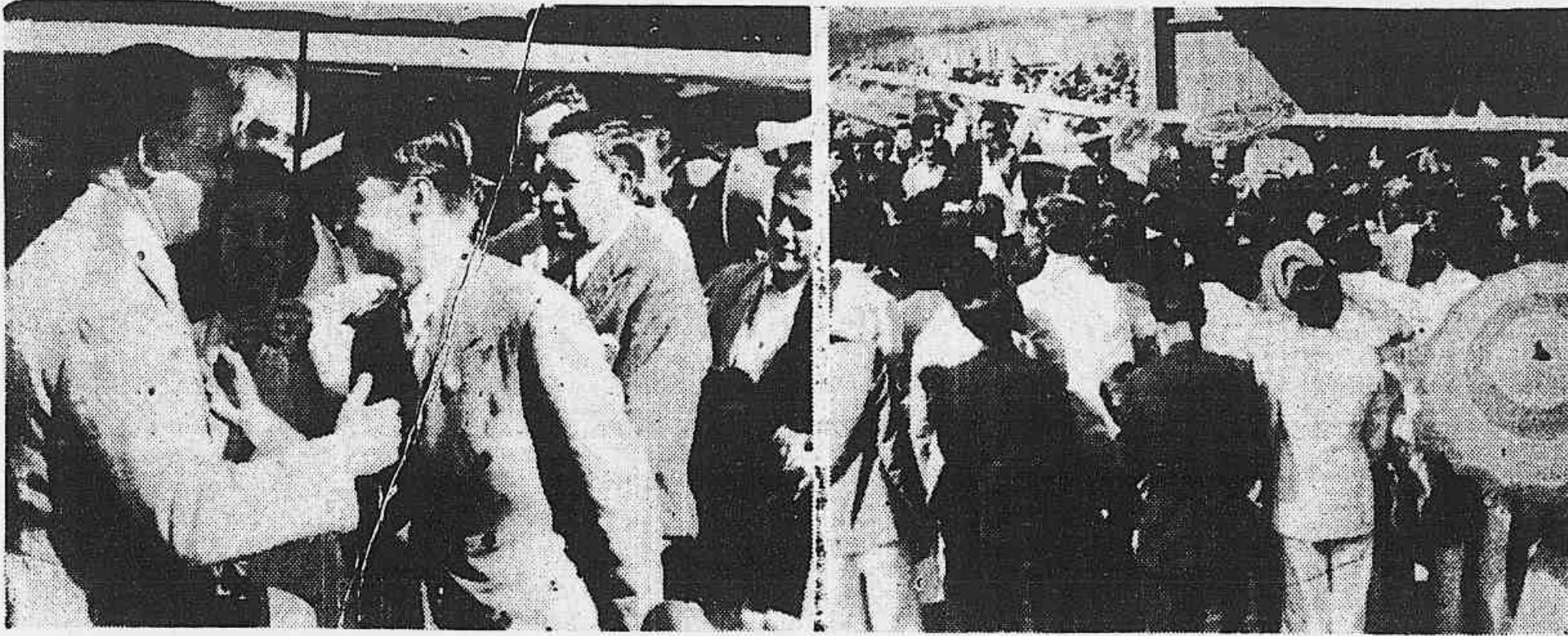
Na pasta da Viação:

Nomeando: Anacleto Floriano Peixoto, Antonio Soares da Silva e Mario Oliveira Dutra, interinamente, mestres de linhas, classe E; João Braga Mascarenhas, interinamente, postalista, classe E; Manual da Costa Ribeiro, interinamente, engenheiro, classe J; Albino Francisco de Oliveira Leite, Alba Gurgel do Amaral, Antonio Marques dos Santos, Aloysio Madeira Evora, Carmen Guimarães da Silva, Cecy Martins de Athayde, Celeste de Sousa Barros, Dalila Pinto Carneiro, Djalma Soares do Rego Barros, Dolores Galdino de Sousa, Domingos de Mello Ribas, Edison Vieira da Silva, Nelita Martins Dias, Iracema Sousa, Jacyra Cavalcanti Sidrin, José Dias Figueira, José Lopes da Cunha, George Washington Reis, Juracy França da Costa, Justino Mauriz Neves, Lygia Dantas de Azevedo, Lydio Martinho Callado, Lourenço de Souza, Maria América Barroso Silva, Maria Helena Pereira de Mello, Miriam Salles Gonçalves, Marialva Luiz Coelho, Misael do Rego Maciel, Mozart Franco de Sá Albuquerque, Periandro Bessa de Sousa Barreto, Reynaldo Ewerton Gouveia, Walter Guimarães Borba, Wanda Papi Barbosa, Yára Portella, Zila Veras Guimarães e Zilda Airlie Tavares, interinamente, escriturarios, classe E.

Aposentando: Alarico Pereira de Mello, guarda-fios, classe D; Carlos Tuvo de Mesquita, oficial administrativo, classe H; Francisco do Couto Lima, postalista, classe D; Francisca Couto Fernandes, telegrafista, classe I; Geraldino Gonçalves da Luz, servente, classe E; José da Silva Oliveira, condutor de trem, classe H; José Fernandes da Veiga, telegrafista, classe I; José Lopes de Oliveira Reis, postalista, classe F; Joaquim Rodrigues de Sousa, carteiro, classe D; Luiz Wanderley da Silva Santiago, desenhista, classe I; Mario de Lacaille, postalista, classe G; Octavio Pinto Ferraz, carteiro, classe G; Phedro Pimentel dos Santos, telegrafista, classe H; Toffosio Romão da Silva Valle, postalista, classe G, e

(Continúa na 2ª pagina).

Evidenciado o espírito de fraternidade continental no batismo do "Gal. Mitre"

"Mais um avião se põe ao serviço do Brasil, sob a égide do nome imorredouro do General Mitre", disse em discurso o sr. Horacio Lafer, presidente da Cia. Nitro-Quimica, doadora do aparelho ao Aero-Clube da Foz do Iguassú — Na solenidade, presidida pelo ministro do Ar, foi paraninfo o embaixador Labougle

O ministro Salgado Filho cumprimentando o sr. Auro Soares de Andrade, que falou em nome do seu pai, sr. Moura Andrade, agradecendo a presença das autoridades na festa do batismo do "Euclides da Cunha" e, á direita, aspecto tomado por ocasião do batismo, que arrastou a assisti-lo toda a população de Andradina, a "cidade milagre".

FOZ DO IGUASSU', 8 (Meridional) — Constituiu mais uma expressiva demonstração civica, um esplendido espetaculo de brasilidade o batismo do "General Mitre", o moderno aparelho doado pela Companhia Nitro Quimica Brasileira ao Aero-Clube de Foz do Iguassú.

Sem embargo do sentido profundamente brasileiro dessa inesquecivel cerimônia, ela se converteu em uma oportunidade a mais para se pôr em evidencia o espirito de fraternidade continental que preside á orientação tradicional do Brasil.

Alem do local ter sido escolhido de modo a assinalar esse carater fraternal das relações do Brasil com os demais povos americanos, realizando o batismo na zona fronteiriça, outras circunstancias evidenciavam tão superiores propositos.

Estavam presentes á magnifica festa, em que foi paraninfo o embaixador Eduardo Labougle, da Argentina, o general Lehman Muller, chefe da Missão Militar Norte-Americana junto ao Exército Nacional; o ministro Salgado Filho, e os srs. Horacio Lafer, diretor da Nitro Quimica Brasileira; coronel Amilcar Pederneiras, major Brasil, coronel Ivo Borges, Fernando Echague, representante de "La Nacion", de Buenos Aires, o grande jornal fundado por Bartolomeu Mitre; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e demais componentes da comitiva.

O DISCURSO DO SR. HORACIO LAFER

No ato do batismo do "General Mitre", o sr. Horacio Lafer, presidente da Cia. Nitro-Quimica, doadora do avião, pronunciou o seguinte discurso:

"A' reunião de hoje a inteligencia maravilhosa de Assis Chateaubriand quis emprestar um simbolismo que exaure as suas raizes no sentimento profundo do povo brasileiro. Falo-vos como quem, na Comissão de Diplomacia, com ela e com os ministros das Relações Exteriores do Itamarati, sempre ansiou em ver o continente americano, como uma unidade espiritual e econômica.

Presente está um grande embaixador que a Argentina amiga nos envia; juntos um expoente das classes armadas norte-americanas e um dos ministros mais prestigiosos do governo brasileiro. Nesta confluencia de figuras expressivas sente-se que o americanismo se transformou de ideal politico ou orientação de governos, em substrato afetivo e indestrutivel da alma dos povos da América. Mesmo o amor profundo á propria Patria hoje se mescla com o orgulho de sermos, sobretudo, americanos.

A FIGURA EMPOLGANTE DO GENERAL MITRE

Ao general Mitre devem os americanos uma Argentina unida, tão forte quanto feliz. Estadista, solidificou a união das provincias; como presidente, governou com a Lei, procurando a paz; soldado, serviu á justiça. O deserto inculto, sacudido por embates fratricidas, que se estendia até Buenos Aires, foi o cenario do inicio da sua carreira, e quando a morte o conduziu para a Historia, os seus olhos gloriosos já contemplavam um país no esplendor de uma civilização promissora. Particularmente o Brasil lhe deve inesqueciveis serviços. Enviado ministro plenipotenciario, em periodo dificil, dissipou divergencias e consolidou a inquebrantavel amizade entre os dois povos. E, para que a sua obra não esmorecesse, legou ao futuro "La Nación", padrão magnifico da imprensa, onde o coração de Mitre até hoje vibra em prol da fraternidade americana. Nenhum nome melhor se ajustaria ao avião ora doado, que percorrerá o céu ameno e amigo desta terra que ele amou, no simbolismo deste lugar."

SENTINELA DA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

— "O Rio Paraná, nascido nos recônditos de Minas Gerais, aquí nas fronteiras irrompe com o rugido das suas cachoeiras, como que conclamando a Argentina e o Brasil, a que, conjugados os seus recursos e potencialidade, sejam as sentinelas sul-americanas da solidariedade continental. E, auscultando as selvas que atravessa, prenhe de boa terra nossa, retendo os anseios e os sentimentos dos brasileiros, o Rio Paraná, amainado, se entrega ao estuario do Prata, levando a mensagem de amizade da alma brasileira ao grande povo argentino. Queira receber, sr. embaixador, mais esta reafirmação dos nossos sentimentos, nesta hora em que mais um avião se põe ao serviço do Brasil sob a égide do nome imorredouro do general Bartolomeu Mitre".

A VIAGEM DO MINISTRO SALGADO FILHO

CAMPANARIO, 8 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica passou aqui a noite de ontem. Campanario é a sede da Companhia Mate Laranjeira, cujos diretores ofereceram ao ilustre visitante um jantar, durante o qual o sr. Salgado Filho discursou, enaltecendo a obra que a companhia vem realizando no sentido da integração do longinquo sertão de Mato Grosso na civilização brasileira. Referiu-se, tambem, ao heroismo dos anônimos pilotos do Correio Aereo Nacional, que sobrevoam estas extensas regiões, por leguas e leguas de florestas, afrontando todos os perigos, mas sempre tranquilos e concios de que estão prestando inestimavel serviço ao Brasil.

O ministro visitou os hervais, presenciando as operações de colheita e beneficiamento. Hoje, a comitiva seguiu para a Foz do Iguassú.

"DUPLAMENTE MANIFESTADA A AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA"

FOZ DO IGUASSU', 8 (A. N.) — Com o batismo do avião "General Mitre", realizado, hoje, nesta cidade, findou a empolgante revoada iniciada, no sabado, com a partida do Rio de Janeiro, do ministro da Aeronautica e de sua comitiva. O pequeno aparelho de treinamento doado ao Aero Clube local, foi colocado com a frente virada para a fronteira, como uma saudação a Argentina vizinha. O campo encheu-se de povo para a cerimonia. Batisou o avião, que guardará o nome de eminente vulto do país irmão, o embaixador Labougle, que, na ocasião, pronunciou algumas palavras, aludindo ás relações de amizade entre os dois povos. Duplamente se manifestava essa amizade á Argentina, dando-se o nome de Bartolomeu Mitre ao avião destinado a formar pilotos em Foz do Iguassú, e convidando-se para padrinho o orador.

O ministro Salgado Filho, em seguida, derramou champagne no avião destinado a formar pilotos e avião, terminando a solenidade com vivas aos dois paises. Foi realmente uma festa de cordialidade continental, que deixou em todos funda impressão.

EM VISITA A'S QUEDAS DO IGUASSU'

FOZ DO IGUASSU', 8 (A. N.) — O "Lockeed" 03 da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Wanderely levantou vôo ás 14 horas para Curitiba, levando o embaixador Labougle. O ministro Salgado Filho e os restantes membros da comitiva seguiram para Guaira. Antes de deixar esta cidade, o titular da Aeronáutica esteve em visita ás famosas cataratas.

PERNOITOU EM GUAIRA A COMITIVA MINISTERIAL

GUAIRA, 8 (A. N.) — O ministro Salgado Filho e parte de sua comitiva acabam de chegar a esta cidade, onde pernoitarão. Os aviões em que viajaram aterrissaram ás 17,20 horas.

Sessões plenarias realizadas pelo Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica

Realizouse ontem a primeira, na S. de M. e Cirurgia do Rio de Janeiro — Desperta grande interesse a 1.ª Exp. Internacional

Realizou-se na Socidade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro a primeira sessão plenaria do Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica.

Teve a palvra em primeiro lugar o professor Raul David Sanson, que dissertou sobre o tema "Plástica nasal" Falou em seguida, o sr. Alfredo Alcaino, de Santiago, do Chile, sobre "Plásticas sub-mucosas nasais". O sr. Ernesto Malbec, de Buenos Aires, leu sua comunicação sobre "Auto-enxerto osseo nas rinos-plasticas parciais". Por último falou o professor Antonio Prudente, de S. Paulo, sobre 8 casos de rinoneoplastica total.

As comunicações foram comentadas pelo professor Lelio Zeno, sr. Rebelo Neto, professor Raul David Sanson, sr. Lineu Silveira, sr. Rafael Urzua, sra. Maria Julia de Lara e professor Mauricio Gudin.

Segundo resolveu a Comissão Executiva do Congresso, as sessões plenarias diurnas passarão a ser realizadas agora, por diante, no anfiteatro da Academia Nacional de Medicina.

CONGRATULAÇÕES

Entre os telegramas recebidos pelo professor Antonio Prudente, presidente da Comissão Executiva do 1.º Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, notamos os seguintes:

"Em nome Rotary Clube Rio de Janeiro desejo completo sucesso Congresso Latino-Americano Plastica. (a.) Campello, 1.º secretario".

"Ao inaugura-se solenemente o Congresso Latino-Americano Cirurgia Plastica formulo fervorosos votos para que suas deliberações alcancem rotundos exitos. (a.) Andrés Cordazzi Aguirre, Rosario-Argentina".

"Apresento v. excia. cumprimentos pela instalação do 1.º Congresso de Cirurgia Plastica. (a.) — José Gomes, diretor clinico Santa Casa Misericordia Santo Amaro".

Da embaixada da Colombia, recebeu o professor Antonio Prudente, a seguinte carta:

"Carlos Lozano y Lozano embaixador da Colombia sauda da maneira cordial ao prof. Prudente, presidente do Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica e profundamente sentido se escusa de assistir á inauguração solene que deve ter lugar esta noite, por motivo de força maior.

Faz ao mesmo tempo, cordiais votos para o completo êxito dessa esplendida assembléa cientifica que tantos beneficios trará á cultura médica do Continente". Julho, 6, 1941".

1ª EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE LATINO-AMERICANA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Está despertando grande interesse a 1ª Exposição Internacional promovida pela Sociedade Latino Americana de Cirurgia Plástica, que se acha instalada na Escola Nacional de Belas Artes.

Constituo sem dúvida, valiosa contribuição cientifica, que permite avaliar as possibilidades da cirurgia plástica, bem como destacar a sua importancia em face do grave problema, como sejam o cancer, a lepra, a deformidade conjenita e adquirida.

Concorrem a ela varios delegados nacionais e estrangeiros, o serviço de Profilaxia da Lepra do Estado de São Paulo e o Departamento Médico de Aeronautica.

As nações representadas na 1ª Exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica são: Brasil, Argentina, Cuba e Uruguai.

NOVA SESSÃO PENARIA

A terceira sessão plenaria em homenagem ao Colegio Brasileiro de Cirurgiões, foi realizada no antiteatro da Academia Nacional de Medicina.

A sessão foi aberta pelo professor Antonio Prudente, que entregou a presidencia ao professor Pinheiro Guimarães, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

Falaram o professor Selio Zeno, da Argentina; o professor Antonio Prudente, de São Paulo; o sr. Roberto Dellpiene, Rawson, de Buenos Aires; o professor Rafael Urzua; e o sr. Diogenes Guimarães.

Reunião da Sociedade B. de Alimentação

Sob a presidencia do professor Josué de Castro, terá lugar no proximo dia 17, ás 21 horas, em sua sede, á Avenida Mem de Sá, 198, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Alimentação, com a apresentação dos seguintes trabalhos cientificos:

Sr. Lopes Pontes — Dietetica nas afecções hepato-biliares; sr. Helio Luz — Estados precarenciais da vitamina b; sr. Herminio Conde — O fator Nutrição na etiologia das flictenoses oculares; e o sr. Figueiredo Mendes, que falará sobre a sub-nutrição na idade escolar.

Decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Danificaram um açude a dinamite — Novos inquéritos entrados

Em audiencia que presidiu ontem, o juiz Pereira Braga, julgou o processo 1666 do Estado do Ceará, em que são acusados por terem danificado a dinamite, um açude, encravado em terras pertencentes a um vizinho.

A acusação foi feita pelo procurador Mac Dowell da Costa.

Findos os debates orais, o juiz leu a sentença que conclue pela absolvição dos implicados, sob o fundamento de que a posse de materia explosiva em zona rural, destinada á exploração de propriedades, não é punida sinão com a apreensão, não se aplicando qualquer outra forma se tal materia foi consumida. Na forma da lei, o juiz recorreu para o Tribunal Pleno.

NOVOS INQUERITOS

Deram entradas, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança varios inqueritos policiais, procedentes desta capital e do interior. O ministro Barros Barreto, despachando-os, distribuiu-os aos seguintes procuradores:

N. 1771, Distrito Federal, contra Oscar Gomes Nora (Centro Federal de Auxilios), economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho. N. 1772, de São Paulo, contra Agenor José dos Santos e outros (ex-diretores do Centro de Estivadores de Santos), economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade. N. 1773, de S. Paulo, contra Joaquim Manuel Gonçalves (Banco Agricola de Monte-Mar), economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais. N. 1774, do Distrito Federal, contra Francisco de Paula Pinto Guedes e outros, (S. A. Nacional de Transportes Aereos, economia popular, ao procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica. N. 1775, da Baía, contra Almiro de Almeida, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 1776, de São Paulo, contra Adelino Franco, injuria, ao procurador Mac Dowell da Costa. N. 1777, do Distrito Federal, contra Julio Angelo, infração da tabela da Comissão do Abastecimento, ao procurador Eduardo Jara. N. 1778, de São Paulo, contra Adelino Franco, injurias aos poderes públicos, ao procurador Mac Dowell. N. 1779, de São Paulo, contra Francisco da Costa Guimarães: lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade. N. 1780, de São Paulo, contra Luiz Leme ou Luiz Sume, agiotagem, ao procurador Francisco Leite e Oiticica. N. 1781, do Distrito Federal, contra Frederico Cavalcanti de Albuquerque Associação Civil e Militar de Beneficencia), economia popular, ao procurador Mac Dowell da Costa. N. 1782, de Minas Gerais, contra José Domingos da Matta, agiotagem, ao procurador Clovis Kruel de Moraes. N. 1783, de São Paulo, contra José Mendes e outros, agiotagem, ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 1784, do Distrito Federal, contra Octaviano Provenzano, economia popular, ao procurador Mac Dowell da Costa. N. 1785, do Distrito Federal, contra Avelino Alves de Carvalho e outros, penhor clandestino, ao procurador Eduardo Jara.

Encerrou-se ontem a "Semana do Economista"

Realizou-se no salão de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, a sessão de encerramento da "Semana do Economista".

Usou da palavra o sr. Leonardo Truda que pronunciou uma conferencia sobre o movimento economista no Brasil.

Prosseguem os trabalhos do C. N. de Geografia

Discutido o projeto de nova divisão regional

Mais uma sessão realizou ontem a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, que convidou para dirigir os trabalhos o sr. Gerson de Faria Alvim.

Este designou os srs. Christovam Leite de Castro, Cicero de Moraes, Benedicto Quintino dos Santos, Virgilio Correia Filho e Francisco de Souza Brasil para receberem uma comissão de delegados da Assembléia do Conselho Nacional de Estatistica, tendo o sr. Luiz da Camara Cascudo, em eloquente e expressivo discurso, saudado os visitantes.

Respondeu em nome da cimssão o sr. Romulo de Almeida, exaltando as realizações do Conselho e fazendo entrega da resolução n. 163 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica que "louva as campanhas empreendidas pelo Conselho Nacional de Geografia e põe em relevo sua significação para os interesses da Estatistica".

Pelo sr. Joaquim Ribeiro Costa foi oferecido á mesa um interessante trabalho de levantamento do rio Carinhanha.

Foi terminada a 1ª discussão do projeto fixando a divisão do país em cinco regiões naturais Amazonia, do Acre ao Pará; nordeste, do Maranhão a Alagoas; Brasil Oriental, de Sergipe ao Rio de Janeiro; Brasil Meridional, de S. Paulo para o Sul; Brasil Central, compreendendo Mato Grosso e Goiaz.

Para fins estatisticos serão tambem fornecidos dados em separado em duas sub-divisões: uma, no Nordeste compreendendo Maranhão e Piaui; outra, no Brasil Oriental, abrangendo Baía e Sergipe.

A censura previa dos anuncios de especialidades farmacêuticas

FALA SOBRE O ASSUNTO O EX-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS

O sr. Alvaro Varges, falando aos "Diarios Associados"

A proposito da regulamentação da propaganda de produtos farmaceuticos, ouvimos ontem o sr. Alvaro Varges, ex-presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos e diretor da Pan-Techne S.A., que nos disse:

— "De ha muito se fazia sentir a conveniencia de medidas fiscalizadoras com o objetivo de coibir o exagero no apregoamento das virtudes curativas de certos remedios.

A Saude Pública não dispunha de aparelhamento para esse fim. Com um numero reduzido de funcionarios técnicos, sua fiscalização tornou-se deficiente, possibilitando, destarte, a ação nefasta do charlatanismo, com prejuizo para os industriais honestos, que tanto teem concorrido para o desenvolvimento da industria farmaceutica nacional, cada vez maior e melhor.

A censura previa dos anuncios de especialidades farmaceuticas não deve existir, quando já não existe a dos assuntos politicos e administrativos.

A fiscalização se impõe.

Os industriais receberão amistosamente as medidas que o chefe do governo houver por bem sancionar.

E confiando na competencia e no esclarecido espirito dos ilustres membros da comissão encarregada de elaborar o ante-projeto de regulamentação do assunto em foco, esperam seja ditada pelo bom senso e tendo em vista os superiores interesses do país.

As especialidades farmaceuticas de venda livre teem prestado inestimaveis beneficios ao povo.

Que seria das populações rurais se não fossem distribuidos os milhões de vidros de depurativos, anti-paludicos, vermifugos, tonicos, purgativos, etc., que consomem anualmente?

A sifilis, o impaludismo, as verminoses, na sua marcha devastadora, incapacitando milhões de brasileiros, teriam livre o seu campo de ação em nossos sertões. Aos remedios populares muito deve o saneamento do Brasil.

Ainda hoje, que o governo tem dado serio combate ás endemias rurais, esses medicamentos constituem a tabua de salvação dos que vivem nos nossos sertões, onde os medicos não aparecem.

E como fazer chegar a esses brasileiros, construtores anonimos da nossa riqueza, e aos que não dispõem de recursos para procurar o medico, a noticia da existencia dos medicamentos populares, senão pela imprensa, pela radio-difusão, pelos almanaques e por outros meios de propaganda, veiculos, tambem, de alfabetização?

A publicidade deve ser livre. O que é preciso, o que é imprescindivel, é que represente a expressão da verdade, não contenha indicações capciosas, falsas, que induzam o paciente a tomar o remedio para um mal quando destinado a outro.

Seus textos não podem ser limitados, como pretendem os paladinos da censura, aos termos da licença. Ficariam inexpressivos, inuteis.

Melhor seria proibir a publicidade e deixar que os doentes pobres, especialmente os do sertão, recorressem ás "mesinhas" dos curandeiros, das "macumbas", do "baixo espiritismo", etc.

Mas, o chefe do governo não permitirá, por certo, medidas prejudiciais ás classes menos favorecidas pela sorte, que não podem frequentar os consultorios medicos e encontram nesses remedios, aprovados pela Saude Pública porque neles reconhece propriedades curativas, o tratamento eficaz de suas enfermidades.

Ademais, é preciso não esquecer os milhares de familias que vivem dessa industria e de outras a mesma ligadas, como a de vidros, artes graficas, jornal, radio-difusão, etc., que seriam sacrificadas.

A renda auferida pelo Estado, da industria farmaceutica, que ocupa o 8º lugar na escala dos contribuintes, tambem precisa ser levada em conta.

Há que meditar antes de tomar medidas, as quais, embora bem intencionadas, poderão acarretar sérios prejuizos á nação".

Exposição Flutuante de Máquinas Japonesas

A bordo do "Montevidéu Maru" que hoje chegará ao Rio, será realizada, das 10 ás 16 horas, uma interessante exposição de maquinas japonesas.

O Japão, cujo comercio com o Brasil se tem desenvolvido de maneira extraordinaria nos ultimos cinco anos, enviou a bordo daquele navio preciosa coleção de maquinas as mais modernas e aperfeiçoadas de sua industria.

A Exposição Flutuante, que esta despertando enorme interesse e patrocinada [illegible] mica Nipo-Brasileira, prestigiosa e antiga [illegible] Motto Chuo, [illegible] mercio Nipo-Brasileira e [illegible] ciedade de Navegação Osaka do Brasil.

Procurando conhecer aspectos do problema social brasileiro

No M. do Trabalho um jornalista argentino

O jornalista Ricardo Sáenz Hayes, representante de "La Prensa", de Buenos Aires, esteve, ontem, no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta.

Na demorada palestra que manteve com o sr. Dulphe Pinheiro Machado, o periodista argentino que se acha em visita ao Brasil, procurou conhecer os diferentes aspectos do problema social brasileiro na parte que se acha afeta àquele Ministerio, inclusive legislação, previdencia, assistencia e organização do trabalho e da produção. Foi-lhe dado apreciar, através de informes os mais oportunos, toda a extensão da obra social do governo do presidente Getulio Vargas, no que diz respeito não só ás iniciativas do chefe da Nação visando a paz e o equilibrio das relações entre as instituições patronais e operarias, como tambem as que se relacionam com a economia do país.

Ao se retirar o jornalista visitante teve oportunidade de expressar a satisfação que tivera ao verificar mais uma vez como em todos os setores da administração brasileira era grande o desejo d esse trabalhar e produzir em beneficio comum.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Albino José Gonçalves Bastos — Rua Soares Meireles, 55.
Raimundo Duarte — Rua Ipiranga, 71.
Ernesto Erricheli — Rua Pará, 76.
Maria Adelaide Noronha Feital — Rua Senador Muniz Freire, 10.
Antonio Joaquim Pereira — Rua Acará, 387.
Oscar Frederico de Sousa — Rua Paissandú, 93, ap. 31.
Jaganharo Martins — Rua Cândido de Oliveira, 450.
Julio Dias Moreira — Travessa Saião Lobato, 30.
Adelia Rangel de Cerqueira — Estrada do Cajá, 60.
Maria de Lourdes da Silva Rocha — Rua Padre Telemaco, 66.
Francisca Latan — Rua Sousa Cruz, 31.
Maria Augusta Maciel Cristo Lassance — Rua Oitis, 63-A.
Rute Rodrigues Principe — Beco dos Cornelios, 9.
Mariana Seabra — Ladeira da Gloria, 49.
João Serpa — Rua São José, 5.
Nair Pires Melo — Rua Santos Lima, 23.
Julia Praxedes Durão — Rua Delfim Enes, 267.
Rosa de Carvalho — Rua General Bruce, 239.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — João de Carvalho Alvim.
9 horas — Benedita da Costa Pinto.
9.30 horas — Justino Ferreira de Melo.
9.30 horas — Amancio José de Amorim.
9.30 horas — Aida Guerra Costa.
10 horas — Iracema Bento de Faria Rabelo.

CANDELARIA
9.30 horas — Maria Amelia da Costa Maia.
10 horas — J. Lous Wallerstein.
10.30 horas — Camille Robert.

N. S. DO ROSARIO
9 horas — Zeni Galvão Avila.

IGREJA CORAÇÃO DE MARIA
8 horas — Maria Amelia Matos da Silva.

IGREJA BOM JESUS DO CALVARIO
9 horas — José Venceslau de Sousa Arantes.

N. S. DO CARMO
9.30 horas — Carolina Dias Pereira.
10 horas — Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho.

N. S. SANTANA
8 horas — Maria Antonia Alves.

S. S. SACRAMENTO
9.30 horas — Benjamin Eugenio Leite.

✝ **DR. AURINO MORAES.** A familia do dr. Aurino Moraes, sensibilizada pelas manifestações de solidariedade por todas as formas recebidas por ocasião do desaparecimento de seu querido chefe, agradece por este modo, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a todos quantos enviaram cartas, cartões, e telegramas, assim como aos inumeros visitantes. A todos, manifestando sua eterna gratidão, convida para a missa de 7º dia, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 11, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

✝ **CONCEIÇÃO MARQUES PASSOS.** Mario Pinto Passos, Elisa, Dulce, Dora e Mauricio Pinto Passos, Marcello Pinto Passos, senhora e filho (ausentes), agradecem a todos que de qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, nora, cunhada e tia e convidam parentes e amigos a assistirem á missa de 7. dia que por sua alma será resada quinta-feira, dia 10, ás 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

✝ **DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO. (30.º dia).** Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Pinto de Avelar Fernandes, senhora e filhos, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 9, no altar-mor da igreja do Carmo, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

ANTONIETA HOOPER PESSOA

✝ Candido Pessoa, dr. Adhemar Hooper Pinto, dra. Maria Antonieta Hoper Delayti e esposo, tenente-aviador Hugo Delayti, Maria Candida Hooper Pessoa, Maria da Gloria Soares, Lilia Hooper da Silva (ausente) e dr. Benedito Hooper Pariz, profundamente sensibilizados com as penhorantes provas de carinho e conforto recebidas durante a doença, falecimento e enterramento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e irmã ANTONIETA HOOPER PESSOA, veem manifestar a todos os parentes e amigos a sua imensa gratidão, e os convidam para assistirem á missa do sétimo dia, que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelaria, ás 9.30 horas de quinta-feira, 10, antecipando os seus melhores agradecimentos por mais esta demonstração de estima e caridade cristã.

✝ DR. ILDEFONSO DE AZEVEDO

(Adjunto-Procurador Geral da República)

Faleceu, domingo, dia 6, em sua residencia, na rua José do Patrocinio, 44, sendo sepultado no mesmo dia, no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Vão jurar à Bandeira os recrutas das fortalezas

Mudou de sede a D. de Recrutamento — Nova agencia postal — Noticias militares

Com a presença do chefe do governo e altas autoridades civis e militares, terá lugar na próxima sexta-feira ás 10 horas, no Forte Duque de Caxias, a cerimonia do compromisso á bandeira em conjunto, dos conscritos do ano corrente do Distrito de Artilharia da Costa.

O cerimonial será dirigido pelo general Sebastião do Rego Barros, comandante da Diretoria de Artilharia de Costa.

A SÉDE DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

A Diretoria de Recrutamento que se achava instalada á rua Barão de Mesquita iniciou, ontem, a sua mudança para a sua nova séde, no novo edificio do Quartel General do Exército que confronta com a rua Marcilio Dias.

A Diretoria de Recrutamento ficará instalada no 5º andar, tendo o coronel Lourival Duarte do Carmo tomado todas as providencias para que o quanto a sua instalação, como para que os serviços que lhe são afetos não sofram a menor interrupção.

O Serviço de Identificação do Exército, subordinado a essa Diretoria, tambem irá para o 5º andar, tendo lhe sido reservada uma grande área, devido ao desenvolvimento sempre crescente dos seus serviços.

AGENCIA DO CORREIO NA VILA MILITAR

Animado pelos excelentes resultados da instalação da Agencia dos Correios e Telegrafos do Ministerio da Guerra que tem grande cooperação nas transmissões desse Ministerio, o capitão Landry Salles inaugurará no dia 14 do corrente, mais uma agencia dessa natureza na Vila Militar.

Outras Agencias dessa natureza já se projeta criar em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com a finalidade de servir ao Ministerio da Guerra.

A Inspetoria dos Correios e Telegrafos mandou proceder ontem a um balanço nos cofres da Agencia dos Correios e Telegrafos do Ministerio da Guerra, tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

MATRICULA DE FUNCIONARIOS NO I. P. A. S. E.

No Boletim de ontem da S. G. M. G. foi transcrito o seguinte telegrama do Secretario da Presidencia da República:

"Circular urgente Senhor Presidente República determina serviço pessoal e orgãos encarregado preparo folhas pagamento em colaboração I. P. A. S. E., procedam urgentemente matriculas funcionarios e extranumerarios acordo normas constantes exposição 1372, do D. A. S. P., publicada "Diario Oficial" sete corrente. Não poderão ser feito nenhum pagamento servidores Distrito Federal, a partir relativo mês agosto próximo, sem cumprimento essa exigencia, encarecendo vossencia urgentes providencias a respeito. Saudações. Luiz Vergara — Secretario Presidencia."

CONCEITO SOBRE OFICIAIS

O tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, adido ao E. M. E., com referencia à sua permanencia na 3ª Seção, assim se expressou a respeito dos majores Jandir Galvão e Heitor Antonio de Mendonça:

"Juizo de estrita equidade vir comunicar-vos, para que figure, pelo menos nas respectivas fichas de informações, os conceitos que fiquei fazendo dos oficiais durante o tempo que serviram sob minhas ordens:

— Major Heitor Antonio de Mendonça: oficial competente e dedicado, trabalhador, eficiente.

— Major Jandir Galvão: oficial competente e produtivo."

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: coronel Ouvidio Rodrigues Franco, do Q. S. G. por ter vindo de São Paulo em gozo de ferias e ter de regressar; major Noé de Viana Monteruma, do 11º R. I., por ter vindo em gozo de ferias; capitães Erasto Gonçalves Cordeiro, do 10º R. I., por ter que recolher-se; Eugenio Martins Penha, do 13º R. I., por terminação de dispensa de serviço e recolher-se; Eurides da Costa Rubim, do 6º B. C., por ter de recolher-se, por conclusão de ferias; José Sarmento de Araujo Bastos, do S. G. H. E., por ter vindo de Porto Alegre e sido transferido da 1ª D. L. para a sede do S. G. H. E.; Moacir Lopes de Rezende, da 1ª Cia. Ondep. de Front., por ter vindo gozar transito nesta capital, com permissão; primeiro tenente Aurelio Pitanga Seixas, do Q. S. G., por ter sido transferido para á disposição do general José Agostinho dos Santos.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2º G. A. Do., por ter vindo a esta capital com dispensa de serviço; majores José Brito e Silva, por ter sido transferido da 1ª D. L. para a Diretoria de S. G. H. E.; Mario Mendes de Morais, do I/3º R. A. D. C., por ter de regresar á Bagé; Caetano Horizontino Cotrim Duarte Silva, por ter de regressar á sede da 9ª R. M.; capitães Jurandir Carneiro Toscano de Brito, do Q. E. M., por ter vindo de São Paulo com autorização do chefe do E. M. E.; José Antonio de Melo Portela, por haver sido transferido do 1º R. A. M. para o 3º G. O. e entrado em transito; Rafael Tobias Pio dos Santos, do 3º G. A. Do., por ter de seguir para Campo Grande, afim de se recolher á sua unidade.

— Atos do general F. Dantas:

Ao desligar o tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca desta D. A., onde exerceu a função de chefe de gabinete, durante mais de 2 anos, cumpro o grato dever de ressaltar as qualidades de carater e inteligencia que ornam a sua personalidade, notadamente a sua esmerada educação civil, compostura militar e cultivo aprimorado o espirito de camaradagem são e respeitoso.

Ao tenente-coronel Fonseca auguro os melhores exitos na nova comissão que lhe foi confiada.

— Designo os primeiros tenentes Enéas Martins Nogueira, do 3º G. A. C. e Helio Nunes, do G. E., para integrarem uma comissão na Diretoria de Engenharia.

Os referidos oficiais deverão se apresentar, com urgencia, a esta D. A.

— Concedo 10 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tiver direito, ao major Rogerio de Albuquerque Lima, do 4º R. A. M.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se: — Capitães-medicos srs. Walter Redusino Vaz, do 13º R. C. I., por ter vindo do Jaguarão afim de se efetuar matricula no C. A. da E. S. E.; Juarez Pereira Gomes, do H. P. E., por ter de seguir para Curitiba no gozo de ferias, com permissão, Austin Robin, do 15º B. C., por ter sido desligado do E. E. M. e entrado em transito com destino á sua Unidade e Osvaldo Furtado de Campos, do 4º Btl. Rod. por ter vindo em gozo de ferias, com permissão.

— 1os. tenente-médicos sr. Armando Roquete Vaz, da 1ª F. S. R. por ter vindo a serviço de sua Unidade junto a esta Diretoria e farmacêutico Gerardo Majela Bijos, do H. C. E., por ter regressado do Nordeste.

— Foi transferido por necessidade do serviço, da 1ª Cia. Ind. do 12º B. C. para o 6º R. I. (Caçapava), o 1º ten. med. Silvio Alves de Souza.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: — major Gustavo de Faria, da D. E. T. T. E., por ter regressado de Piquete, onde fora em objeto de serviço e Saul de Barros Camara, desta Diretoria, por ter sido designado para fazer parte da comissão encarregada da revisão do Regulamento de Organização do Terreno; capitães Haroldo d'Avila Pacca, da S. D. Trns., por ter sido designado para fazer parte da comissão encarregada de rever o Regulamento n. 93; Damaso Bauer Carneiro, da 1ª Cia. do 1º B. E., por ter sido designado para, em comissão, rever o Regulamento n. 101 (Para Exercicio e Emprego da Engenharia); Antonio Cezar Rodrigues Pereira, do Btl. Vilagran Cabrita, por ter sido nomeado membro da comissão que deverá rever o Regulamento de Pontes e Equipagem; médico Osvaldo Furtado de Campos, do 4º Btl. Rdv., por ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital e 2º tenente convocado Nelson Moreira Santiago, da S. D. Trns., por ter sido nomeado membro da comissão revisora do Regulamento da Confederação Colombófila Brasileira.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se: — ten. cel. Clodoaldo Barros da Fonseca, do 7º R. C. I., por ter sido transferido da 1ª D. C., para a sede daquele Serviço; majores Riograndino Kruel, desta Diretoria, por ter sido designado para fazer o estagio previsto no art. 112 do Reg. do C. I. M. M.; cap. Trajão de Carvalho Teixeira, do 14º R. C. I., por ter obtido permissão para gozar 10 dias de trânsito nesta capital e seguir destino para a 7ª Região Militar.

— Atos do general Firmo Freire:

— Em consequencia da apresentação do major Riograndino Kruel, assume esse oficial a Chefia da 1ª Divisão da qual é dispensado o capitão Augusto Hipolito de Menezes, que assume a Chefia da 1ª Secção da mesma Divisão.

— E' dispensado das funções que exerce nesta Diretoria, o 2º tenente da Reserva, Convocado, Francisco Pires Barcelos, do 2º R. C. I., que se recolhe á sua Unidade por necessidade do serviço. Referido oficial é desligado nesta data e entra em trânsito.

— Para fazer parte da Comissão de Escolha de Terreno, estabelecida no Aviso n. 1.411 — Imov. 6, de 13-V-41, é designado o capitão Waldemar Noronha Mena Barreto, desta Diretoria.

1ª R. M.

Do Boletim de ontem:

As Unidades desta Região, enviarão a este Estado Maior Regional, até o dia 25 do corrente, as relações dos oficiais que deverão assinar o Guia do Candidato á Escola de Estado Maior, de que trata o Aviso 71 do decreto n. 6.636, de 30-XII-940.

— As unidades e repartições subordinadas a este Comando, informem, com urgencia, diretamente ao S. R. R., se existem "bars" ou restaurantes arrendados a concessionarios.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: — Designação: — A professora de curso primario extranumeraria, Adelia de Carvalho Guedes, para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Transferencia: — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Difusão Cultural, a escriturária, Eva Hilda Elsa Schendel.

Despachos do secretario geral: — Belisaria Gama dos Santos — Deferido, em face das informações.

— Cartonagem Luso Americana Ltd. — Recolha a importancia da multa e, em seguida, volte, fazendo a prova do alegado.

Edesio de Castro & Cia. — Indeferido, em vista das informações.

Romelia da Silva Bernardo — Aguarde oportunidade.

Altair Furtado de Mendonça — Francisca Arêas Calomeni — Crisco Seixas — Alcides Guanabara Soares — Francisco Pedro de Assis — José Galante de Sousa — Adalgiso Francisco de Oliveira — Jeni Olimecha — Restituam-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Comparecimento de professora: — Em edital publico o secretario geral pede o comparecimento urgente á Secretaria da professora Ruth Corrêa e Castro Peixoto — munida dos seguintes documentos: "Certidão de idade ou carta de naturalização — folha corrida da policia do Distrito Federal — diploma — documentos de identidade — atestado de vacina e 3 (três) retratos de frente, medindo 3 1/2 por 2 1/2 centimetros.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no dia 5 do corrente: — Alaide Chavantes Cavaliere — Jurema de Albernaz Machado, professores de curso primario e Albertina Perrota Martins, professora, extranumeraria.

Responsavel pelo núcleo 707 — Compareça com urgencia.

Generosa Alves da Gloria — Compareça, para esclarecimentos.

Zilda Teixeira da Costa Braga — professora de curso primario — Compareça, urgentemente, trazendo os contra-cheques do meses de: dezembro de 1940, e janeiro e fevereiro do ano corrente.

Valdemiro da Silva, servente — Reconheça, com urgencia a firma do medico atestante.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Retificação

(Expediente do dia 5-7-1941):

"E' para a escola 20-11 e não como foi publicado a designação da professora Maria Antonia Froufe.

Designações:

Da professora de curso primário Delia Moniz de Souza, para a escola 17-3 "Lareto Machado.

Do trabalhador Manoel Fosa Porto, para a escola 18-3.

Transferências:

Dos serventes:

Prisca Rodrigues Nolasco, do colégio 4-1 "República da Colômbia", para a escola 5-4 "Jardim da Infância Marechal Hermes".

Antonio Alves Trugano, da escola 12-11, "Manoel da Nobrega", para a escola 14-11.

Maria de Souza, da escola 2-11 para a escola 12-11 "Manuel da Nobrega".

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

171	9576	21903	1045
10355	24158	1753	13835
24517	2243	14183	24602
4257	13613	26391	4445
15693	26533	8953	15276
26795	9502	19463	31949
9567	20471	32237	33139

ATRASADOS

87	7409	20920	108
5450	21682	2512	10979
22557	2631	11631	22601
3303	13962	22737	4441
17538	23243	4527	17550
28237	29625		

Argeu de Souza Barreto — Matr. 28614 — Apresente o cheque de junho.

Gabriel de Souza Pinto — Matr. 29274 — Prove o alegado.

Jacob Domingos Lopes — Matr. 24131 — Compareça.

Faustina Passarelli — Matr. 16843 — Aguarde a chamada.

Gustavo Soares Ribeiro — Matr. 28432 — Apresente cheques de dezembro de 940 a abril de 941.

Francisco José da Silva 3º — Compareça.

COMPARECIMENTO:

Matriculas 32063 — 25453 — 41965.

Brasilina Santos Rocha — Matr. 32119 — Compareça.

Matricula 28437 — Compareça com urgencia.

MATRICULAS:

4918	5700		24874
17542	8941	20351	5073
28672	22038	16857	4039
3912	1003	5200	23169
28531	26289	13575	848
11079	22138	8452	8399
26107	2387	28524	341
26880	26156		

Compareçam com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de Extranumerario

De acordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão da candidata Alba Ribeiro Ramos, como escriturária extranumeraria mensalista.

De acordo com o despacho do prefeito, foi autorizada a admissão da diplomada Elza Jorge dos Santos Jacinto, como professora extranumeraria mensalista.

NOTA — As candidatas acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Exclusão de Extranumerario

De acordo com a autorização do prefeito, exarada na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica excluida da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, a escriturária extranumeraria mensalista Léda Paixão de Morais.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Faça-se o expediente de exclusão de Léda Paixão de Morais, da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, processando-se a admissão de Alba Ribeiro Ramos.

— Lucia Lirio Estelita — Reassuma o exercicio das suas funções dentro do prazo de 3 dias, contados da data da publicação deste despacho, considerando-se licenciada, sem vencimentos, no periodo anterior.

— Alcina Marinho — Levantada a perempção. Prossiga-se.

— Olegario dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal, por não ter o requerente preenchido requisito legal imprescindivel.

DESPACHO DO ASSISTENTE

Carlos Eduardo Walker — Compareça para assinar compromisso.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exclusão de Extranumerario

DESPACHOS DO DIRETOR

Januario Barbosa da Conceição — Indeferido.

— Maria de Lourdes Fernandes Ferreira — Deferido.

— Rita da Silva Ewrn — Deferido, de acordo com o laudo medico, a partir de 1º de julho, e por 60 dias.

— José da Silva Barbosa — Ida Barrada Serrinha — Olivia Drummond — Emilio de Miranda Rosa Filho — Loide de Azevedo Pena — Edgar Coelho de Souza — Manuel Lourenço Sobrinho — Augusto da Cruz Almeida — Irineu Faria — Dulca Maia — Valdemar José Teixeira — Juvenal Laranja — Manuel Januario de Siqueira — Deovergilio Alves do Amaral — Alcebiades Cassiano da Silva — João Araujo — Maria Amelia Torres Ribeiro de Castro — Olimpio Teixeira — Heitor Gonçalves Portugal — Antonio Seixas Gomes Filho — Euzebio Antonio dos Santos — Antonio Ferreira de Araujo Filho — Etelvina José dos Santos — Bernardo Francisco Ferreira — Olivia Mateus Braga — Modesto Xavier Pereira — Kleber Cathoud — Dolores de Oliveira Bustos e Lucilia de Araujo — Indeferidos, de acordo com o laudo medico.

— Saturnino da Costa Barbosa — Indeferido o pedido de aposentadoria.

— Alice Tavares Guerra — Restitua-se, nos termos do decreto 4304, de 1933.

— Carlota de Mendonça Arrais — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Julia Maria da Conceição — Levanta a perempção. Mantenho a exigencia.

— Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Aceite-se, em termos, para o periodo da licença.

— José Ribeiro da Silva — Ernani Eurico da Costa Lima e Valdemar da Silva Bojunga — Certifique-se em termos.

— Ana Luiza Monteiro de Barros — Nada há que deferir. Do processo não consta a competencia de d. Ana Luiza Monteiro de Barros para requerer. Arquive-se.

— Daria Zagni Arruda — Leonidio Costa Santos — Joaquim do Carmo Santana — Antonio da Silva 1º — Celina Stela Guimarães Hid e Romualdo Gonçalves dos Santos — Indeferido, em face do laudo medico.

— Isaura de Azevedo Branco — Manuel de Oliveira e Clemente de Almeida — Restitua-se, em termos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CASA NUNES — Cada ano que passa é um novo motivo de satisfação para a Gerencia da Casa Nunes, que aproveita o "Dia do Balanço" para confraternizar com todos os seus auxiliares e colaboradores num almoço. Nos salões do último pavimento do grande estabelecimento da rua da Carioca, onde se ostenta, dominador e expressivo, aquele simbolo que até as crianças já conhecem, mesmo sem saber ler, e o que parece significar, naquela linha sinuosa e continua, a ininterrupta continuidade de uma obra de trabalho e de tenacidade, colhemos o flagrante acima

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital, para ciencia de terceiros e do público em geral da petição de naturalização de Marcos Aizemberg, na forma abaixo: O Dr. Florencio Aguiar de Matos, juiz em exercicio da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, por parte de Marcos Aizemberg, foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. — Marcos Aizemberg, residente nesta cidade [illegible], desejando-se naturalizar brasileiro, vem mui respeitosamente requerer a v. ex. na forma do disposto no art. 12 e seguintes do Dec. Lei n. 389 de 25 de abril de 1938, justificação para tal fim, na qual provará: 1) que o suplicante é de nacionalidade russa, nascido na Ucrania em 15 de setembro de 1912 (docs. ns. 1 e 2); 2) que é filho legitimo de Manoel Aizemberg e de d. Elisa Aizemberg (docs. ns. 1 e 2); 3) que chegou legalmente ao Brasil, desembarcando no porto desta capital em 5 de outubro de 1920 (docs. ns. 3 e 4); 4) que reside nesta capital ha 20 anos, ininterruptamente (docs. ns. 3, 4, 5, 6 e 7); 5) que tem passado ilibado, pois jamais foi processado ou condenado por qualquer crime previsto nas leis penais do país (docs. 7 e 8); 6) que não professa ideologias contrarias ás instituições vigentes (doc. n. 9); 7) que sempre exerceu sua atividade como redator (jornalista) (doc. n. 10); 8) que quando chegou ao Brasil era menor, e assim, não estava sujeito ao serviço militar em seu país de origem, dever civico que, ali, é exigido apenas ao cidadão de mais de 21 anos de idade (docs. ns. 3, 4, 1); 9) que além de jornalista, o suplicante é perito-contador (doc. n. 11); 10) [illegible] ... do publico em geral da petição de naturalização acima de Marcos Aizemberg; e quem tiver alguma reclamação a fazer contra essa naturalização, que a apresente no Juizo da 14ª Vara Civel, para o que ficam todos cientes que este Juizo funciona no edificio do P. da Justiça á rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 30 de junho de 1941. Eu, A. R. Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrevente juramentado, substituto, subscrevi (a) Florencio Aguiar de Matos.

Está conforme,

O escrivão,
Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

Edital de citação — Na forma abaixo. — O Doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e á quem interessar possa que, ERNST ALWIN SCHINDHELM, lhe dirigiu a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — Ernest Alwin Schindhelm, casado, industrial, filho legitimo de Ferdinand Schindhelm e Margaretha Schindhelm, natural de Zedersdof, Alemanha, nascido em 4 de setembro de 1882, desejando renunciar sua atual nacionalidade e adotar a brasileira, vem nos termos do Decreto-lei 389 de 25-4-1938, oferecendo os inclusos documentos, requerer a vossa excelencia, após ouvido o Representante do Ministerio Público, sobre os mesmos, se digne mandar o senhor escrivão, designar dia e hora, para, com as testemunhas brasileiras e reconhecidas idoneas, justificar o seguinte: — PRIMEIRO) — que é alemão, natural de Zedersdorf; SEGUNDO) — que nasceu em 4 de setembro de 1882; TERCEIRO) — que é filho legitimo de Ferdinand Schindhelm e Margaretha Schindhelm; QUARTO) — que é proprietario e industrial á rua General Bellegarde número 192; QUINTO) — que reside no Brasil ha mais de 10 anos; SEXTO) — que conhece a lingua portuguêsa; SETIMO) — que tem comportamento exemplar, não respondendo processo criminal algum, nem tão pouco professa ideologias contrarias as leis do país; OITAVO) — que ganha o suficiente para sua manutenção e de sua familia, trabalhando na fábrica de parafusos de sua propriedade, á rua General Belegarde número 192; NONO) — que tem filho brasileiro. — Nestes termos requer que, por ocasião da audiencia em que forem ouvidas as testemunhas sejam conferidas as públicas-formas constantes do processo, com os documentos originais, sendo-lhe após as conferencias restituidos estes, ficando as públicas-formas nos autos. — Outrossim, deseja e requer para fazer dentro do processo de naturalização a justificação de que Ernst Alwin Schindhelm, tambem se assina, Alwin Schindhelm, Albin Schindhelm e Albino Schindhelm, e que se trata de uma mesma pessoa, tudo o que fará documental e testemunhalmente. — Julgada por sentença a justificação, pede sejam os autos remetidos ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para os fins de direito. — Rio de Janeiro, 11 de junho de 1941. — Ernst Alwin Schindhelm. — Reconheço a firma Ernst Alwin Schindhelm. — Rio de Janeiro, 11 de junho de 1941. — Em testemunho (sinal público) da verdade. — Alvaro Vasconcellos. — DESPACHO — A. ao doutor Primeiro Procurador da República. — Dezesete/seis/quarenta e um. — E. Sodré. — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se os interessados para ciencia do pedido de naturalização de Ernst Alwin Schindhelm, podendo alegar o que for de direito. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de julho de 1941. — Eu Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O Escrivão, padrão legal N. Antonio Cicero Galvão"

Conferencia na A. B. de Letras

A influencia da guerra de 1914 na literatura austriaca

Prosseguindo na serie de conferencias que a Academia Brasileira de Letras está promovendo sobre a "Literatura Contemporanea" (1914-1941) o escritor austriaco Paul Frischauer fez na tarde de ontem, na sede dessa instituição uma palestra sobre a literatura da sua patria depois da Guerra de 14. O sr. Levi Carneiro presidiu a sessão, fazendo o elogio do conferencista, salientando que era ele autor de varios livros de sucesso, publicados nos Estados Unidos. O escritor Paul Frischauer falou em português, apezar de se encontrar no Brasil ha meses, apenas. O flagrante que ilustra esta noticia foi tomado quando o conferencista, que foi muito aplaudido, ocupava a tribuna do Petit Trianon.

Justiça do Trabalho

Resultado dos processos em julgamento ontem na Câmara de Previdencia Social

Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinaria da Camara de Previdencia Social, tendo sido apreciados e julgados os seguintes processos:

Relator: Sr. Luiz A. França — A C. A. P. dos Ferroviarios de Sorocabana opõe embargos de declaração ao acórdão da 1ª Camara de 9-9-40, que deu provimento ao recurso interposto por Durval Muylaert, membro da Junta Administrativa da mesma Caixa.

Resolveu-se receber os embargos para reformar a decisão da Camara, nos termos do parecer da Procuradoria.

Relator: Sr. Nelson Procopio de Souza — Antonio Procopio Pinto opõe embargos ao acórdão da 3ª Camara de 14-11-939, que negou provimento ao recurso interposto pelo embargante de decisão da C. A. P. da Cia. Cantareira e Viação Fluminense. Resolveu-se desprezar os embargos para confirmar a decisão embargada.

Relator: Sr. Fernando A. Ramos. — A Rede Mineira de Viação opõe embargos ao acórdão da 3ª Camara de 4-6-40, que negou provimento ao recurso interposto pela mesma Estrada contra decisão da respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, denegado concessão de aposentadoria a Rogerio Torino Franco. Resolveu-se converter o julgamento em diligencia para ser o recorrente submetido a novo exame médico.

Relator: Sr. Lemos Lessa — Assunto — Eliza da Luz embarga a decisão da 3ª Camara, que confirmando o ato da Junta Administrativa da C. A. P. dos Ferroviarios da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, negou a pensão pleiteada para os filhos da embargante. Resolveu-se receber os embargos e mandar conceder o beneficio pleiteado.

Relator: Sr. Luiz A. França — A C. A. P. dos Ferroviarios da Cia. Paulista submete à apreciação do Conselho as medidas tomadas com relação e ausencias de funcionarios por motivo de luto ou casamento.

Resolveu-se determinar que a Junta adote o seguinte criterio: para casamento deve conceder cinco dias com ponto integral, e no caso de falecimento de parentes de primeiro grau, igual periodo de tempo.

Relator: Sr. Procopio de Souza — C. A. P. de Serviços Publicos Urbanos em Aracajú — Proposta de alteração do quadro do pessoal. Resolveu-se aprovar o quadro apresentado a titulo provisorio, até que sejam modificadas as instruções da Padronização, devendo os salarios do servente serem reajustados de acordo com a lei do salario minimo.

Relator: Fernando Ramos — A. C. A. P. de Serviços de Tração, Luz, Força e Gás do Rio de Janeiro submete ao Conselho a documentação de diversas transações realizadas pela Carteira Predial. Resolveu-se homologar a transação realizada pela Caixa.

Relator: Marcos de Mendonça — A. C. A. P. dos Serviços de Tração, Luz, Força, Gás de S. Paulo pede aprovação das despesas feitas com a representação da Caixa no Congresso Pan-Americano, em Buenos Aires.

Resolveu-se remeter o processo ao Departamento da Previdencia para ser encaminhado ao inspetor que serve junto à Caixa, para conhecer do pedido quando proceder a tomada de contas.

Relator: Nelson Procopio de Sousa — C. A. P. das Cias. de Energia E. R. Grandense e Carris Portoalegrense — Tomada de contas do exercicio de 1935 — Inspetor: Vicente Moliterno — Resolveu-se aprovar a tomada de contas.

Relator: Luiz Augusto da França — O presidente da Junta Administrativa da C. A. P. de Serviços Urbanos por Concessão em Porto Alegre, recorre do ato da mesma Junta, que concedeu pensão à Luzia de Carvalho Simoni.

Resolveu-se negar provimento ao recurso.

Diversas noticias do M. da Aeronáutica

O dia de ontem no gabinete ministerial

Os srs. Ruy da Costa Gama e Jorge Aluizio Fontenele, proprietarios do avião monocoupe, matricula PP-TDL, requereram ao ministro da Aeronautica, fosse mudada a categoria da aludida aeronave de "recreio ou desporto", para a classe "mercante". O sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: "Defiro, de acordo com o parecer do Gabinete Técnico".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica indeferiu, em face da informação, os seguintes requerimentos: de Geraldo Magela Wermelinger, piloto aviador civil, solicitando sua inscrição como reservista de 3ª categoria na Reserva Naval Aerea; de Alvaro Bovi Rodrigues, portador da Carta de Piloto Civil n. 195, solicitando sua incorporação como P. L. A. V. (3R3); de Deolindo Barbosa de Oliveira, solicitando engajamento na Força Aerea Brasileira; e de Salviano Viana de Oliveira, reservista de 1ª categoria do Exército, solicitando engajamento na Aeronautica Militar.

Quanto ao requerimento de Artur Nogueira Pinto, 3º sargento reservista do Exército, artifice, solicitando engajamento no Ministerio da Aeronautica, como 3º sargento especialista, o ministro deu o seguinte despacho: "Apresente-se ao Parque de Aeronautica dos Afonsos afim de ser submetido a uma prova de competencia como serralheiro, soldador ou eletricista."

VISITAS AO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, o coronel Fabio de Sá Earp, os tenentes-coroneis Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Serviço Técnico e Ajalmar Mascarenhas, que está respondendo pelo expediente da Aeronautica Militar, na ausencia do coronel Amilcar Pederneiras; os professores Artur Nunes da Silva e Manoel Marques de Carvalho, e o sr. Heitor Bergalo.

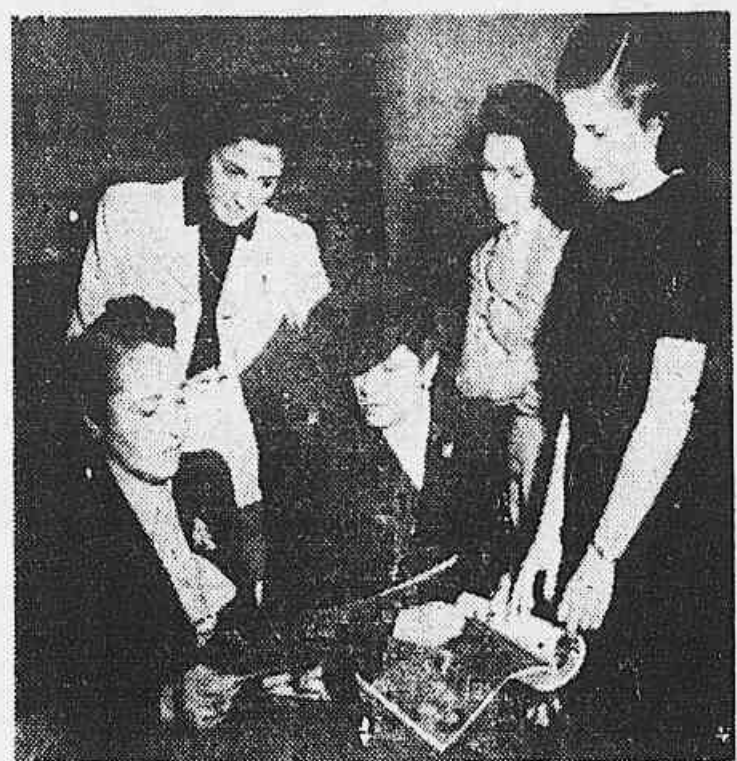
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo presente, convida o 4º escriturario dona Alzira Fonseca da Rocha Leão a comparecer no prazo de dez (10 dias), a partir desta data, na Secretaria Geral, afim de apresentar defesa no processo a que responde por abandono de emprego.

(a.) ADALBERTO CORRÊA DE SOUSA
Presidente da Comissão de Inquérito

Estão à venda os ingressos de "Joujoux e Balangandãs de 41"

Sra. Darcy Vargas presente aos ensaios da nova revista, na Casa do Jornalista

Sra. Darcy Vargas, acompanhando os ensaios de "Joujoux e Balangandans"

"Joujoux e Balangandãs de 41", está despertando um interesse invulgar. Basta se registar, como melhor exemplo, que para a estréia da peça de Luiz Peixoto já se encontra esgotada a lotação do Municipal que possue cerca de três mil lugares.

As pessoas que reservaram com a Comissão os seus bilhetes, devem ir procurá-los com a maior urgência na Casa James, à rua Alcindo Guanabara, 26, sob pena de perderem o direito. E nestes poucos dias serão postos à venda os ingressos para a "reprise" que, como a primeira recita, será de gala.

Os preços para esses dois espetáculos são os seguintes:

Frisas e camarotes	600$000
Poltronas	120$000
Balcões nobres, letras A e B	120$000
Balcões nobres, outras letras	100$000
Balcões simples, A e B	80$000
Balcões simples, outras letras	60$000
Galerias A e B	30$000
Galerias, outras letras	20$000

A SENHORA DARCY VARGAS NA A. B. I.

Novos ensaios se realizaram na tarde de ontem na Casa do Jornalista. A senhora Darcy Vargas, que se fazia acompanhar das senhoras Ondina Vargas e Regina Castro Neves, assistiu esses trabalhos, trocando impressões com os artistas, assentando providências e medidas com as suas auxiliares ouvindo o autor da "feerie" e o maestro que vai dirigir a orquestra.

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, tambem presente, entreteve momentos de palestra com a ilustre dama, que durante mais de duas horas ali permaneceu, louvando, por fim, o interesse e a dedicação de todos os colaboradores da sua campanha social.

VIVENDO OS PRINCIPAIS PAPEIS

Enquanto Luis Octavio, no salão nobre, ensaiava as stas. Gisah Campbell e Mary Frisbee, no auditorium a "familia" que vae aos Estados Unidos interpretava os seus papeis.

O sr. Nelson Baptista será o sr. Motta Durães, o chefe; srta. Isa Gouveia — a Dulcinha — sua filha, e o sr. Carlos de Laet — o Léo — seu filho. A sra. May Uchôa será a americana que pretende "descobrir" a América... A sra. Vasco Leitão da Cunha, a sobrinha do casal, e o Principe Dom João, o sr. Robert Robinson. Em outros papeis, o sr. e a sra. Figueira de Mello e srta. Jô Sousa Leite.

Luis Octavio dirigiu os ensaios.

NO BOTAFOGO F. C.

Por sua vez, a sra. Mendonça Lima, a quem a sra. Darcy Vargas entregou a direção da varios quadros da peça, realiza, diariamente, no Botafogo F. C., os ensaios. Candido Botelho se fará ouvir em duas dessas cenas, cantando composições escritas especialmente para "Joujoux e Balangandãs de 41".

Conselho Nacional de Serviço Social

Aprovados os auxilios para o ano de 1942

Sob a presidência do ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, realizou-se mais uma sessão do Conselho Nacional de Serviço Social.

Nela foram aprovados os auxilios para 1942, a que se referem os seguintes processos que foram relatados:

Pelo ministro Ataulfo de Paiva — Escola Profissional Feminina Sagrado Coração, de Rezende, Rio de Janeiro; Casa de Caridade de São Vicente de Paula, de Caxambu, Minas Gerais; Sociedade de S. Vicente de Paula, de Manhumirim, Minas Gerais; Santa Casa da Misericordia, de Andrelândia, Minas Gerais; Hospital de Nossa Senhora Aparecida, de Divinópolis, Minas Gerais.

Pelo professor Olinto de Oliveira — Sindicato dos Trabalhadores de Teatro, de S. Paulo; Associação Irmão Joaquim, mantenedora do Asilo de Mendicidade Irmão Joaquim e da Maternidade de Florianópolis, Santa Catarina; Sociedade Mineira de Amparo á Maternidade e á Infância, de Belo Horizonte, Minas Gerais; Escola Noturna S. Vicente de Paula, de Canindé, Ceará.

Pela senhora Eugenia Hamann — Sociedade S. Vicente de Paula, de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Pelo sr. Saul de Gusmão — Hospital Santa Rosalia — de Teófilo Otoni, Minas Gerais; Conferência de São Vicente de Paula, mantenedora da Santa Casa da Misericordia de Martinho do Campos, Minas Gerais.

Pelo sr. Ernani Agricola — Sociedade Literária Monsenhor Silveira, de Estância, Sergipe.

Foram inferidos os pedidos constantes dos seguintes processos que foram relatados:

Pelo sr. Saul de Gusmão — Fundação Colégio Santa Teresinha, de Santo Antônio da Patrulha, Rio G. d Sul.

Pelo sr. Ernani Agricola — Ginásio Municipal S. João, de Janária, Minas Gerais.

O Conselho resolveu que o processo referente ao pedido da Associação Cultural Argentina Brasileira "Julia Lopes de Almeida", co msede em Buenos Aires, e de que foi relator o sr. Saul de Gusmão, seja remetido á Comissão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores.

Terminados os julgamentos do dia o sr. Ernani Agricola transmitiu ao Conselho a boa impressão que lhe causou a Obra de Amparo aos Mendigos, de Varginha, que teve oportunidade de vistar por ocasião de sua recente inspeção aos Serviços de Lepra e mMinas Gerais.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 456

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n. 3.381, de 1º de julho corrente, e

atendendo a que a paridade de preços entre os cafés brasileiros e os das diferentes procedencias estrangeiras é um fator de equilibrio no suprimento dos mercados,

RESOLVE:

Art. 1º — Para os fins a que se refere o Decreto-Lei n. 3.381, de 1º de julho corrente, ficam estabelecidos, por 10 (dez) quilos de café, os seguintes preços para os mercados do "disponivel" nos portos de exportação:

Portos de SANTOS e ANGRA DOS REIS:
tipo 4 "mole" — 40$000 (quarenta mil réis);
tipo 4 "duro" livre de "Rio" — 37$000 (trinta e sete mil réis);
tipo 4 "Rio" — 32$000 (trinta e dois mil réis);

Porto do RIO DE JANEIRO:
tipo 7 — 25$000 (vinte e cinco mil réis).

Porto de VITÓRIA:
tipo 7/8 — 24$000 (vinte e quatro mil réis).

Porto de PARANAGUÁ:
tipo 5 "Rio" superior — 29$000 (vinte e nove mil réis).

Porto da BAÍA:
tipo 7 — 22$000 (vinte e dois mil réis).

Porto de RECIFE:
tipo 7:
cafés "riados" — 25$000 (vinte e cinco mil réis).
duros "duros" — 25$500 (vinte e cinco mil e quinhentos réis).
cafés "moles" — 26$000 (vinte e seis mil réis).

§ único — Os preços dos demais cafés serão os correspondentes aos acima estabelecidos, acrescidos ou diminuidos dos ágios e deságios usuais devidos aos seus tipos e qualidades.

Art. 2º — Aplicam-se, nos portos do Rio de Janeiro e Paranagua, ás vendas de cafés de "bebida mole", inclusive, para melhor, as bases de preço estabelecidas no porto de Santos para esses mesmos cafés.

Art. 3º — Os preços estabelecidos nos artigos anteriores constituirão a base dos mercados do "disponivel" nos portos mencionados, exatamente segundo as condições usuais nos mesmos (já incluidos ou excluidos os impostos e taxas estaduais ou municipais, conforme o caso particular de cada um).

Art. 4º — Ficam reabertos nas Agencias do Departamento Nacional do Café os registros das declarações de vendas de café para o exterior, suspensos temporariamente pelos Comunicados ns. 41/40 e 41/82, de 22 de março e 25 de junho do corrente ano.

Art. 5º — Esta Resolução entrará em vigor a partir desta data, revogados os dispositivos em contrário.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — presidente.

Oficialização progressiva dos bancos de depósito

As instruções expedidas pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional

O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, atendendo a que mais convem ao interesse público a incorporação das reservas do capital das sociedades bancarias do que sua distribuição em dinheiro aos acionistas, baixou ontem um ato traçando normas para execução do paragrafo 2º do art. 130 da nova lei das sociedades anônimas, em harmonia com o o decreto-lei n. 3.182, que regula a nacionalização progressiva dos bancos de depósito.

Transcrevemos a seguir as instruções expedidas pelo Diretor Geral:

"O Diretor Geral da Fazenda Nacional, conhecendo as dúvidas surgidas na execução do § 2º do art. 130 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, em face do disposto no decreto-lei números 3.182, de 9 de abril de 1941 no que diz respeito aos bancos de depósitos; e

atendendo que o excedente das importancias dos fundos de reserva, quando estas ultrapassam a cifra do capital social realizado, pode ser aplicado "seja na integralização do capital, se for caso, seja no seu aumento, com a distribuição das ações correspondentes pelos acionistas";

atendendo que as novas ações se originam dos rendimentos dos titulos anteriores, a que mais convem ao interesse público a incorporação das reservas ao capital das sociedades bancarias, do que a sua distribuição em dinheiro, como tambem autoriza o § 2º do art. 130 do citado decreto-lei n. 2.627;

atendendo que o art. 3º, nem qualquer dos outros dispositivos do mencionado decreto-lei n. 3.182, se aplica à especie da majoração de um capital bancario, formada com os frutos das ações primitivas, se a cada acionista couber somente e rigorosamente, tantas novas ações quantas estejam na relação dos titulos que eram de sua propriedade;

Declara aos funcionarios incumbidos da instrução e estudo dos processos desses aumentos de capital que, até 30 de junho de 1946, em face da data fixada no art. 1º do decreto-lei n. 3.182, de 9 de abril próximo pretérito, a distribuição proporcional do excedente de reservas, em ações, prevista no art. 130, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, entre os acionistas de um banco de depósito, independe da prova de nacionalidade desses acionistas, o que somente nos casos de cessão, transferencia ou transmissão de tais ações ainda que para acionistas do mesmo banco, cabe ser exigida essa prova como tambem aplicar o disposto no aludido decreto-lei número 3.182, art. 3º e seus parágrafos".

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Antonio Ferreira de Sousa, pelo crime de homicidio.

VISITA DE UM SABIO ARGENTINO

Têm os governos dos paises sul-americanos uma nitida compreensão do valor do intercambio cultural na politica de aproximação dos povos do continente.

Sr. Nicanor Palacios Costa

Em particular, esses laços de amizade se estreitam cada vez mais entre a República Argentina e o Brasil. Agora mesmo nos visitará a maior delegação médica saida de Buenos Aires com propósitos de incrementar o intercambio cientifico e de comunhão de afetos. Cerca de duzentos médicos, cirurgiões, clinicos, laboratoristas, professores, trazendo para presentear ao governo brasileiro uma biblioteca com três mil volumes, dentro de dias aqui se encontrarão no cumprimento de missão fraterna e de alta significação cultural. Ha um ponto porem digno de realce especial no registro desse acontecimento muito significativo dos propósitos amigos das nações mais importantes do continente sul-americano. Queremos nos referir ao prestigio invulgar que a Universidade de Buenos Aires quis emprestar á culta delegação, pondo na sua presidencia um valor exponencial da intelectualidade médica argentina e cientifica de renome universal, o prof. Nicanor Palacios Costa, atual decano da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires. O ilustre professor é catedrático de Clinica Obstétrica desde 1933, Presidente da Sociedade de Obstetricia em 31 e 32, chefe da Maternidade "Samuel Gache", diretor dos Serviços de Assistencia Social, chefe da Maternidade do Hospital Tornú; nenhuma iniciativa de ordem ginecológica ou obstétrica se tomou na culta nação amiga que pelo menos grandes nomes dela não participassem, os profs. Palacios Costa e Peralta Ramos. A bibliografia, do prof. Palacios Costa, a começar pela sua tese inaugural sobre "Tônicos cardiacos" defendida em 1909, eleva-se a uma centena de monografias e toda ela revela um espirito culto, um experimentador sagaz e um devotado trabalhador a serviço do ensino médico.

E' esta a figura honrosa que a cultura médica argentina e o governo do povo irmão escolheram para a chefia da delegação que hoje parte de Buenos Aires.

Cong. dos Fornecedores de Cana, em Campos

Será debatido o ante-projeto do Est. da Lav. Canavieira, que substituirá a lei 178

CAMPOS, 8 (A. N.) — Já estão chegando a esta cidade, procedentes dos diversos distritos do municipio, lavradores que veem participar do Congresso dos Fornecedores de Cana, promovido pelo Sindicato Agricola de Campos, a ser inaugurado no proximo dia 10. Reina a maior animação entre os interessados em torno do Congresso, que terá a presidi-lo o interventor Amaral Peixoto. Mostra, assim, o chefe do governo fluminense o cuidado que lhe merecem os problemas ligados á produção agricola e para cuja solução tanto tem cooperado.

Nos debates, vai receber o seu batismo de fogo o ante-projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira", elaborado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, para reformar e substituir a atual lei 178, que regula as relações entre os usineiros e os fornecedores de cana. Poderão, dessa forma, os lavradores de Campos manifestar claramente a sua opinião sobre o ante-projeto, contribuindo, tambem, com a sua experiencia e as suas observações para o aperfeiçoamento dos dispositivos que o mesmo encerra.

Enquanto, porém, não se abrem as portas do Congresso, comentam os lavradores, reunidos em grupos na sede do Sindicato, o elevado alcance social e economico, da legislação proposta pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Trocando idéias com diversos lavradores, pôde o jornalista colher oportunas impressões. Ha, desde logo, completa unanimidade quanto á necessidade da reforma da lei 178, sendo, tambem, acordes as opiniões no tocante ao acerto da legislação sugerida pelo Instituto. Haverá possivelmente — declarou um lavrador — discordancias entre o nosso ponto de vista e os seus dispositivos do ante-projeto que vamos debater. Mas a verdade é que existe uma perfeita, integral, absoluta concordancia na parte substancial do mesmo. Os dispositivos fundamentais correspondem integralmente ao que esperavamos, pois atendem sabiamente aos nossos e aos demais interesses vinculados á produção do açucar.

Um outro lavrador, discorrendo longamente sobre o alcance da legislação elaborada pelo Instituto, afirmou: "O que é preciso pôr em destaque nessa legislação, é que o amparo que a mesma dá ás classes agricolas vinculadas á lavoura da cana, se processa dentro do quadro geral das instituições legais do país, de acordo com o pensamento, tantas vezes proclamado, do presidente da Republica. Trata-se não apenas de um conjunto de medidas economicas, mas sim de uma serie de normas sociais, perfeitamente integradas na orientação tão tenazmente defendida pelo governo. Outro não será, sem duvida, o motivo pelo qual o interventor Amaral Peixoto tem atendido com tanta generosidade aos nossos apelos, evidenciando uma solidariedade que agora se renova com a sua presença ao Congresso que promovemos".

Na Federação das Academias de Letras

Assuntos tratados em sua última reunião

A Federação das Academias de Letras do Brasil acaba de realizar uma sessão especial para tomar conhecimento de assuno de ordem interna, suscitado por uma proposta apresentada na sessão anterior.

Examinadas essa proposta e a documentação exibida pela Tesouraria, durante o 1º semestre ora findo, a Comissão Permanente apresentou parecer circunstânciado, não só aprovando a prestação de contas, mas tambem formulando um voto de louvor ao tesoureiro e à toda a diretoria. Submetido à apreciação do plenario esse parecer, foi o mesmo aprovado unanimemente, sem nenhuma restrição.

A comissão permanente compõe-se dos acadêmicos Domingos Barbosa, João Gabriel e Deoclecio Duarte, das Academias do Maranhão, do Piauí e do Rio Grande do Norte. O acatamento formal do parecer da comissão veio demonstrar que nenhuma crise perturba a vida do orgão central das Academias estaduais, cujos trabalhos em prol da cultura nacional prosseguem serenos.

Agora mesmo, a Federação está empenhada em promover, com grande brilho, o 3º Congresso de escritores brasileiros, a realizar-se em Niterói, Campos e Petrópolis, em ação conjunta com a Academia Fluminense e com o apoio do Governo do Estado do Rio.

Quanto ás conferencias regionais, veem sendo elas realizadas, umas através do programa cultural do D. I. P., para sua mais ampla divulgação, outras sob a ação direta da Federação. Para esse fim, o presidente acaba de designar os academicos Silvio Julio e Soares Filho, respectivamente delegados da Academia Carioca e da Academia Fluminense de Letras, para pronunciarem suas palestras regulamentares.

O sr. Silvio Julio discorrerá sobre "A estética do conto sul-americano", e o sr. Soares Filho estudará aspectos da literatura do seu Estado natal.

A sessão foi presidida pelo sr. Monte Arrais e secretariada pelos academico Francisco Leite e Costa Filho.

Aprovado o plano do "Sweepstake" de 1941

O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional aprovou o plano apresentado pelo Jockey Club Brasileiro para extração do "Sweepstake" de 1941.

Foram designados os funcionarios Fernando Gomes Calaza, Aristoteles da Costa Fernandes, Americo Xavier Pereira de Britto e Alberto Gentile, para auxiliares do fiscal geral de loterias, ficando arbitrada a gratificação de 2:000$000 ao fiscal geral e de 1:000$000 a cada um dos auxiliares, importancias recolhidas pelo concessionario aos cofres do Tesouro Nacional, juntamente com a garantia e o imposto de 5 %.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CONTADOR

O que informa a esse respeito a divisão de Ensino Comercial

Recebemos da Agencia Nacional: "Foi publicada pela imprensa uma reclamação de um contador, dirigida ao Ministerio da Educação e referente à situação de desamparo em que, segundo diz, a sua profissão viria sendo deixada pelos poderes públicos, que nem siquer a teriam até agora considerado uma profissão liberal.

A Divisão de Eensino Comercial do D. N. E. informa a respeito que o reclamante ignora por completo o assunto em questão. E' sabido que a profissão de contador está regulamentada pelos decretos n. 20.158, de 30 de junho de 1931, e 21.033 de 8 de fevereiro de 1932, e é considerada profissão liberal, tendo sido mesmo classificada como tal uma nova organização sindical do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Quanto á ação do Ministerio da Educação e Saude, a referida Divisão acentua que sempre considerou como liberal a profissão de contabilista, conforme se pode verificar do seu despacho a fls. 16.243, do "Diario Oficial", de 7 de julho de 1939.

PERACIO TEVE O SEU CONTRATO RESCINDIDO, ENQUANTO OUTROS «PLAYERS» DO CANTO DO RIO FORAM PUNIDOS

REFORÇO PARA O MADUREIRA

AFIM DE COBRIR AS FALHAS QUE A DEFESA DOS TRICOLORES SUBURBANOS APRESENTA

Três derrotas consecutivas

Os responsaveis pelo Madureira querem uma defesa reforçada — Apenas dois goals conquistados em três apresentações — Providencias em perspectiva

O Madureira fracassou nas suas últimas três apresentações, duas das quais podemos apontar pontos vulneraveis em sua defesa.

Numa delas Alfredo foi o principal responsavel pela derrota, mas ambas tanto os medios como a zaga não corresponderam.

O trio medio está agindo sem articulação e muito pouco se entende com os zagueiros, o que redunda, muitas vezes, apresentar a defesa um claro quase sempre de consequencias desastrosas.

Sentindo a necessidade de aparelhar melhor a defesa, já que o ataque dos suburbanos, desde que devidamente amparado, possue elementos capazes de serem uteis ao clube, a direção técnica quer encontrar dois jogadores capazes de reforçar a linha media e a parelha de "backs".

Não sabemos sobre qual preferencia recairá a substituição, mas o que é verdade é que o Madureira quer reformar sua parte defensiva, a qual, em verdade, se vem conduzindo com fraqueza e ineficiencia.

No decorrer desta semana os tre, ao menos, perigosos aos adversarios, pois o clube está achando demasiado o número de reveses, sem que o Madureira se mostre, ao menos, perigosos aos adversarios para os quais vem perdendo.

Em face justamente de um desejo que a propria diretoria endossa, será dada mais uma oportunidade, a de domingo próximo, á defesa, para que ela faça a sua reabilitação e mesmo á propria linha, pois em três partidas ela apenas conseguiu marcar dois goals.

Ha providencias muito serias a serem tomadas pelo Madureira, segundo apuramos, mas o gremio das três cores ainda espera que o team se reabilite, agindo, na pior das hipóteses, de acordo como o fez por ocasião da inauguração do estadio suburbano.

De qualquer maneira o que é fora de duvida é que o Madureira deseja quanto antes, tentar uma ação da envergadura, o que positivamente está tardando, acham seus dirigentes.

DEFININDO O "TIRO PENAL"

Só aplicavel, em falta intencional, muito grave ou danosa ao adversario

Num encontro dificil, o tiro penal representa ponto certo. Ou beneficia o quadro encarregado de bater a falta contraria, ou ao punido, quando aquele falha. A Lei XIV das regras do futebol "association" definem exatamente o tiro penal, dizendo: "Todos os jogadores, com exceção daquele que der o tiro penal e o guardião adversario, devem estar dentro do campo de jogo, mas fora da area da grande penalidade, e pelo menos a dez jardas do sitio onde o pontapé se executar. O arqueiro adversario deve estar sobre a sua propria linha de meta até que a bola seja jogada. A bola deve ser jogada para a frente. A pelota estará em jogo quando se execute o tiro e pode marcar-se ponto de um tiro de grande penalidade; mas a bola não pode ser jogada outra vez pelo jogador que executou o tiro antes de o ser por outro jogador. Si for necessario, prolonga-se o tempo do jogo para permitir que o penal se execute. Um tiro livre indireto, será tambem concedido ao quadro adversario, si a bola não for jogada para a frente, ou si for jogada segunda vez pelo jogador que executou o tiro de grande penalidade, antes de ser jogada por outro jogador. O árbitro pode abster-se de tornar efetivas as disposições desta lei, quando se convença de que, cumprindo-as, virá dar vantagem ao quadro que prevaricou. Si quando se executar o tiro de grande penalidade, a bola passar entre as traves da meta, debaixo da barra, o ponto não será anulado por motivo de qualquer infração cometida pelo quadro que defende. O tiro de grande penalidade pode ser concedido independentemente da posição da bola, si ela estiver em jogo na ocasião em que a falta for cometida".

A "International Board", em instruções paralelas, estabelece tambem as "infrações e castigos", fixando:

"Si o guardião for mudado sem aviso ao árbitro, e o novo arqueiro jogar a bola com as mãos dentro da area da grande penalidade, deve conceder-se tiro de grande penalidade. No caso de a bola tocar no guardião antes de passar entre os postes, quando se executar um tiro de grande penalidade ao expirar o tempo, conta-se o ponto. Qualquer infração do quadro punido redundará na repetição do tiro si não resulta "goal", ou será mantido este, si a pelota tiver atingido ás redes. Qualquer infração do quadro atacante resultará na repetição do tiro si a pelota tiver atingido ás redes, ou ficará sem efeito caso o tiro for defendido ou for fora.

Si o jogador que cobra o tiro cometer uma infração tocar mais de uma vez na bola, será punido com tiro livre indireto.

Os jogadores não podem invadir a area antes de partir o tiro".

Como contribuição d' O JORNAL, lembraremos ao expectador de que o penal é pena capital. Ela só pode ser aplicada quando a falta é intencional, muito grave ou danosa para o adversario. Por faltas técnicas ou duvidosas, nenhum juiz será capaz de condenar ninguem, principalmente á pena máxima."

Campanha pró sede da A. A. do Grajahu'

Prosseguindo em sua campanha pro-sede, a Associação Atlética do Grajaú levará a efeito no próximo dia 12 uma festa dansante com o objetivo principal de congregar seus associados e despertar-lhes o interesse por essa campanha na qual Hugo Padula está desenvolvendo os maiores esforços.

No dia seguinte, domingo, terá lugar o habitual "coktail" dansante, das 17 ás 21 horas.

PERACIO SEM CLUBE

Rescindido o contrato do famoso jogador pelo Canto do Rio — Multados alguns players

Ninguem pode por em dúvida os enormes sacrificios dos dirigentes do Canto do Rio para apresentar um quadro capaz de equivaler-se aos mais eficientes dentre os filiados da Federação Metropolitana de Futebol.

Numerosos profissionais foram contratados pelo gremio niteroiense no afan de tentar uma colocação á altura das despesas feitas para a conquista dos jogadores que formam na sua equipe principal.

Entretanto, apesar de todas as providencias emanadas da diretoria do Canto do Rio o quadro não tem correspondido ao que dele se poderia esperar. Convem salientar que não são as derrotas que desgostam os dirigentes do clube niteroiense, embora não sejam recebidos os revezes com demonstrações de satisfação, mas a forma porque elas se processam.

Na última reunião de diretoria foi devidamente apreciado o relatorio apresentado por Alarico Maciel, a proposito do desempenho de alguns profissionais e, como consequencia, foram estabelecidas penalidades rigorosas e energicas aos profissionais cujo desempenho nos jogos tem sido muito aquem de suas possibilidades técnicas.

RESCINDIDO O CONTRATO DE PERACIO

Peracio foi o jogador que recebeu a pena mais rigorosa. Rescisão de contrato por deficiencia técnica. O antigo defensor do Vila Nova A. C. e do Botafogo F. C. não conseguiu readquirir a sua antiga forma. De nada adiantaram os treinos com duas camisas de lã, afim de eliminar o excesso de peso, os rigorosos treinos individuais, o regime que lhe fora estabelecido. No jogo de domingo último, Peracio parecia estar jogando de má vontade. Não conseguiu travar uma bola, completar uma jogada, desferir um shoote a goal. Atrapalhava-se com os proprios companheiros. Adeptos do Cantos do Rio chegaram a afirmar que Peracio no team niteroiense, tinha sido um ótimo elemento do Fluminense.

Alarico Maciel que tanto se empenhou para o ingresso de Peracio no Canto do Rio, em seu relatorio, propoz a rescisão do contrato desse profissional, por deficiencia técnica, o que mereceu a aprovação dos dirigentes do aristocrático clube da vizinha capital.

CANALI E CUSSATI FORAM MULTADOS

Foi ainda por proposta de Alarico Maciel, no seu longo relatorio, que foram estabelecidas pesadas multas a Canali e Cussati, cuja atuação no jogo contra o Fluminense foi das mais deficientes.

Sabemos que outros profissionais serão advertidos de que caso não melhorem a sua produção sofrerão as rigorosas penas impostas a Peracio, Canali e Cussati.

Peracio continua no Canto do Rio

Os circulos esportivos foram, ontem, surpreendidos com um informe segundo o qual o Canto do Rio havia decidido rescindir o contrato com Peracio, desanimado como estava de que o conhecido meia-esquerda viesse a corresponder nos esforços que haviam sido feitos pelo clube, não somente para conseguir seu concurso, como para oferecer-lhe a oportunidade de uma plena rehabilitação.

A noticia se apresentava, na verdade, sensacional. Todavia, podemos informar que ela carece inteiramente de fundamento. Na verdade, o gremio fluminense se mostra decepcionado com as "performances" injustificavelmente fracas de Peracio. Mas, em absoluto, rescindiu seu contrato, mesmo porque há a considerar a forte soma que foi dispendida pelo clube na sua aquisição e que ficaria, assim, sem qualquer compensação.

Zarzur e Viladoniga

Todos esforços para que esses dois jogadores atuem contra o Fluminense

A direção técnica do Vasco está vivamente preocupada com o quadro de profissionais que deverá apresentar no próximo domingo, contra o Fluminense, na partida de maior significação da rodada.

ZARZUR E VILLADONICA

Todos os esforços veem sendo empregados para que Zarzur e Villadonica possam jogar no próximo domingo.

Conforme é do conhecimento público, Zarzur foi submetido a uma intervenção cirúrgica bastante melindrosa, ficando inativo durante muito tempo. A ausencia de Zarzur no quadro cruzmaltino tem constituido um verdadeiro fracasso, pois a defesa vascaina teve a sua eficiencia bastante comprometida nos jogos do turno.

Villadonica, segundo apuramos, estava completamente restabelecido da distensão muscular. Entretanto, atingido repetidas vezes no tornozelo pelo centro médio Aziz, viu-se impossibilitado de desenvolver atuação eficiente no jogo de domingo, visto como logo nos primeiros momentos foi fortemente atingido.

Zarzur vem intensificando o seu treinamento afim de reaparecer treinamento afim de reaparecer no próximo domingo, desde que verifique ser possivel o emprego de sua eficiencia máxima.

Villadonica está sendo submetido a rigoroso tratamento para desinflamar o tornozelo para atuar no próximo domingo no prelio em que o Vasco vae tentar vingar-se dos 6 x 2, do primeiro turno.

Apelo ao ministro de Educação

Os clubes e entidades teem direito á imediata cessação de impostos — Uma providencia que se impõe de acordo com os textos da lei

Presidido pelo ministro Gustavo Capanema, reuniu-se o Conselho Nacional de Desportos. Com a visão natural dos homens do esporte, João Lyra Filho pediu se fizesse sentir aos governantes do Distrito Federal e Estados, a necessidade imperiosa e inadiavel da aplicação do Decreto-Lei n. 3.199, no que diz respeito á isenção de impostos.

O general Newton Cavalcanti apresentou objeções á proposta, desejoso de melhor conhecê-la. Ficou resolvido que na próxima reunião, João Lyra Filho deverá levar uma exposição que o Conselho Nacional de Desportos encaminhará.

A solução foi essa, mas nunca será demais conhecer o que diz o artigo 40 do referido Decreto-Lei n. 3.199. Seu texto é claro: "as exibições públicas, promovidas pelas entidades desportivas filiadas diretamente ao Conselho Nacional de Desportos, serão isentas de impostos e taxas de qualquer natureza, federais, estaduais e municipais, devendo as autoridades estaduais e municipais expedir os atos para isso necessarios".

Ora, a decisão acertada do chefe do governo, através um decreto-lei, tem tido sua execução retardada por interpretações diferentes.

Nesta capital, opinou-se que "o imposto era pago pelo público, e assim, não havia o que isentar". Em S. Paulo, a objeção não foi tão absurda: "preciso se tornava provar que a dirigente local era vinculada ao Conselho Nacional de Desportos".

Agora é o orgão referido que toma uma deliberação que implica no retardamento da execução do decreto-lei.

Em face do sucedido e em nome de entidades e clubes desportivos do Brasil, fazemos caloroso apelo ao ministro Gustavo Capanema, no sentido de "serem expedidos pelas autoridades estaduais e municipais, os atos de isenção de todo e qualquer impostos ou taxas", nos termos do artigo 40, do Decreto-Lei 3.199. O titular da Educação, temos absoluta convicção, não deixará de lado a providencia que nos parece indispensavel. E, o Conselho Nacional de Desportos por seu lado, deve providenciar a remessa imediata da relação das entidades que a ele estejam vinculadas, e assim, beneficiarias da referida isenção. Com tais providencias não poderá haver mais dúvidas, executaundo-se plenamente o Decreto-Lei 3.199

Fixando o horario para as partidas dos campeonatos

Os jogos dos reservas poderão ser ás terças-feiras, á noite, ou aos domingos, á tarde

A Federação Metropolitana vem de tornar público, no sentido de esclarecer o assunto, o horario que fixou para as partidas dos diversos campeonatos que instituiu e que é o seguinte:

7ª. Divisão — Domingo, ás 9 horas.

6ª Divisão — Sábado, ás 19 ou ás 13.15 horas;

4ª Divisão — Sábado, ás 21 ou ás 15.15 horas;

3ª Divisão — Terças-feiras, ás 21 ou ás 13.15 horas, aos domingos;

1ª Divisão — Domingo, ás 15.15 horas.

Observações: — Os jogos da 3ª Divisão serão realizados aos domingos á tarde, com inicio ás 13,15 horas, quando o clube que tiver de dar campo não possuir instalações elétricas para os jogos noturnos, ou ainda mediante comum acordo. Quando os jogos da 4ª Divisão tenham de ser disputados á tarde, ás 15.15 horas, os da 6ª Divisão terão inicio ás 13.15 horas.

A guisa de elucidação, adeantamos que a 7ª Divisão é a de infantis, a 6ª a de amadores, a 4ª a dos juvenis e a 3ª a dos reservas.

Em preparo para o próximo campeonato

Preparando-se para o próximo campeonato, treinam esta tarde no campo dos primeiros os veteranos do Bonsucesso e Andaraí, pela equipe alvi-verde solicita o comparecimento dos seguintes

Para esse ensaio que se realizará ás 20 horas, o responsavel jogadores, no local do treino: André, Afonso, Dondon, Aristotelino, Ferro, Duca, Veneroti, Gibi, Goulart, Chops, Palmerim, Popo, Belmiro, Mineiro, P. Fain, Eurico, Bibi Betuel, Pedro, Romualdo, Antoniquinho, Augustinho, Cid, Arantes e todos os demais que queiram fazê-lo.

Solicita-se, ainda que os que ainda não entregaram retratos levem-nos em número de três, para as carteiras e inscrições.

Rubens x Brasilino

Articula-se a luta entre os dois melhores pugilistas do Rio — O campeão dos meio pesados quer lutar

O Rio anda sentindo falta de uma boa luta de box. Há muito que as atividades pugilisticas pararam, embora se saiba que em S. Paulo há uma movimentação intensa e mesmo muito interesse pela nobre arte.

Aqui, a empresa Viggiani, que está realizando espetaculos de "catch", tentando organizar o cho, que Rubens Soares x Brasilino Fino, incontestavelmente de vulto, mas o letadores ainda não chegaram a um acordo. Rubens, pelo menos, não deu suas últimas palavras, mas ao que sabemos, desejando desfazer a má impressão que perdura na cidade, pretende vir a publico dizer que não esta receioso de lutar com Brasilino, tanto que aceitará a designação da luta.

Havia duvida quanto o que poderia dizer Rubens, desde o momento em que ele passou a ser apontado como receiando os punhos de Brasilino, mas o O JORNAL, que bem conhece a decisão e coragem de Rubens, ficou certo de que nosso patricio não endossaria o conceito do medroso.

Assim parece que realmente sucederá, pois segundo nos disse pessoa que priva na intimidade do campeão, Rubens irá fazer sensacionais declarações, não sendo, mesmo, de estranhar que venha a reptar Brasilino Fino.

O publico aguarda ansioso o desfecho das demarches que estão sendo realizadas, pois Rubens e Brasilino já realizaram duas lutas muito boas, a última das quais verdadeiramente de desfecho irregular, pois o campeão dos meio pesados foi despojado de um autentico triunfo conquistado.

Assim, a terceira peleja dará margem a uma apreciação mais profunda e certa em relação ao valor dos dois valorososo esmurradores.

Hipódromo da Gavea

Os programas para as próximas reuniões

Ficaram organizados para as corridas de sábado e domingo próximos, no Hipodromo Brasileiro, os seguintes programas:

SÁBADO

1ª carreira — Prêmio JARDIM — 1.500 metros — 4:000$000 — Nickel 48 ks., Apronto Junior 56, Seymour 58, Oceano 58, Opaco 58, Observador e Yami 58.

2ª carreira — Prêmio BONALDO — 1.400 metros — 5:000$000 — Quissaman 52 ks., Oh! Zé 52, Sambador 52, Rosenfeld 56, Clarinada 50, Abakur, 56, Mensagem 54 e Guapé 56.

3ª carreira — Prêmio AFA — 1.400 metros — 4:000$000 — Condal 52 ks., Moleque Doze 48, Forriel 49, Gran Fina 50, Gandaia 49, Payal 59, Glarista 58, Igarité 56, Xintan 51 e Mist 50.

4ª carreira — Prêmio URUCARÉ — 1.400 metros — 4:000$000 — Maroim 58 ks., Traquitan 51, Anajá 53, Makalé 50, Galantre 49, Xacoco 52, Quevi 49, Perdulário 48, Lido 52, Mondesir 53, Egaso 54, Odax 49 e Axum 54.

5ª carreira — Prêmio E'GASO — 1.200 metros — 6:000$000 — Bonita 54 ks., Indio 56, Nobel 56, Balaklava 54, Tabu 56, Ruy Barbosa 56, Cedro 56, Soberano 56, Tradição 54, Ampel 54, Ovilho 56, Belzebu' 56, Biapicu' 56 e Marcelina 54.

6ª carreira — Prêmio ZOROASTRO — 1.600 metros — 5:000$000 — Montesa 58 ks., Alarme 50, Canoa 58, Miss Funy 50, Monte Alvo 53, Plumazo 49, Bonaldo 52, Platão 55, Obuz 49, Indayatuba 51, Afago 55 e Nicodemo 51.

Prêmios do "betting": URUCARÉ", "E'GASO" e "ZOROASTRO".

DOMINGO

1ª carreira — Prêmio MISSISSIPI — 1.200 metros — 10:000$000 — Arisca 55 ks., Récita 55, Acetona 55, Aroma 55, Catali 55, Propria 55, Corrida 55, Uinana 55, Mildora 55, Ballerine 55 e Acayá 55.

2ª carreira — Prêmio SAPHINHA — 1.400 metros — 7:000$000 — Porá 54 ks., Esperado 56, Quinzinho 56, Jagunço 56, Lysia 54, Dulcina 54, Opaiz 56, Beguin 56, Tafetá 54, Geniparana 54, Tekla 54, Brise Coeur 54 e Otário 56.

3ª carreira — Prêmio STAR LIGHT — 1.500 metros — 6:000$ — Aventureiro 5 6ks., Achilles 56, Tambor 56, Zurik 56, Mermoz 56, Uruayé 56, Maléo 56, Barulho 56 e Batuta 54.

4ª carreira — Prêmio ALBATROZ — 1.600 metros — 6:000$000 — Bailador 51 ks., Athleta 58, Camões 55, Cami 56, Don Xiquote 56, E'galo 48 e Barthou 50.

5ª carreira — Prêmio SARGENTO-BRAMADOR — 1.600 metros — 5:000$000 — Victorioso 51 ks., Chipietro 51, Don Carlito 51, Cherahué 49, Lilith 54, Braila 48, Dominó 58, Sonata 57, Erissima 51, Bienvenue 52, Divertido 49, Sugestivo 49, Catalpa 57 e Kilwa 54.

6ª carreira — Prêmio OUATI — 1.500 metros — 6:000$000 — Valerius 50 ks., Secretário 50, Itavila 48, Albarran 58, Yuste 50, Arioch 48, Pereira 50, Azteca 58, Kemal 54, Sayonara 48, Ampre 58 e Aprikose 58.

7ª carreira — Grande Prêmio "16 DE JULHO" — 2.400 metros — 40:000$000 — Atys 56 ks., Riviera 54, Bororó 52, Zeppelin 52, Trunfo 52, Bergerac 56, Bacardi 52, Talvez! 5 2e Polux 56.

8ª carreira — Prêmio EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA ARGENTINA — 2.000 metros — 15:000$000 — Quati 55 ks., Apolo 53, Mississipi 56, Teruel 62, Alone 52, Pualista 52 e Corena 52.

Prêmios do "betting": "SARGENTO-BRAMADOR", "OUATI" e Grande Prêmio "16 de JULHO".

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) registar os seguintes compromissos de montarias feitos pelos tratadores dos animais POLUX, TALVEZ! e BERGERAC, com os jockeys Valdemiro Andrade, Salustiano Batista e Claudemiro Pereira, todos para o grande premio "16 de Julho", e os pelos dos animais DAVID e MIDNIGHT REVEL com os jockeys Osmany Coutinho e Justiniano Mesquita nos clássico "Major Suckow" e grande premio "Diana", respectivamente.

b) deixar de punir o aprendiz Severino Tavares Camara, que pilotou a egua Urucaré, no premio OJOS NEGROS, da reunião do dia 5, por ser infractor primario do artigo 174 do Código, sendo, entretanto, chamado a sua atenção para o disposto do referido artigo;

c) suspender por duas reuniões cada um dos jockeys Claudemiro Pereira, Domingos Ferreira, Jorge Morgado, Julio Canales e aprendizes José O. Silva e Arthur Araujo, por infração do artigo 168 do código de corridas montando respectivamente os animais Rosabranca, Porá, Tafetá Nobel, Quinzinho e Brevet, da reunião do dia 6;

d) multar em 200$000 o jockey Pedro Simões por infração do artigo 176 do código, montando o animal Uruayé, no premio Kadjar, da reunião do dia 6;

e) suspender por seis meses o jockey Lagos Meszaros, por infração do artigo 174 do código, montando o animal Galbu', no premio "Krebelina", da reunião do dia 6; e

f) ordenar o pagamento dos premios das reuniões dos dias 28 e 29 de junho próximo findo.

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

Procedendo ao balanço das duas ultimas reuniões no Hipódromo da Gavea, encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 14 pareos, com 132 puro-sangues alistados, sendo que 6 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (84 cavalos e 42 eguas), 109 eram nacionais (72 de S. Paulo; 11 de Pernambuco; 8 do Rio Grande do Sul; 8 do Paraná; 4 do Rio de Janeiro e 6 de Minas Gerais) e 17 eram estrangeiros (8 da Argentina; 7 do Uruguai; 1 da Inglaterra e 1 da Irlanda).

As carreiras foram ganhas: 16 por joqueis brasileiros e 4 por estrangeiros (chilenos 4).

A quantia distribuida em premios foi de 129:000$000, assim discriminadas: 100:000$000 em primeiros (4 pareos de 4:000$000; 1 de 5:000$000; 1 de 6:000$000; 1 de 7:000$000; 1 de 8:000$000; 2 de 10:000$000 e 1 de vinte contos de réis); 20:000$000 em segundos e 9:000$000 em terceiros lugares, e 300$000 em quarto (Classico "Pereira Lima").

A renda das inscrições foi de 17:100$000, a saber: 42 inscrições de 50$000; 10 de 100$000; 30 de 120$000; 14 de 140$000; 6 de 160$000; 17 de 200$000 e 7 de 300$000.

O movimento géral de apostas foi de 997:328$000 (384:120$000 no sabado e 613:100$000 no domingo), o que dá á agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho a percentagem de 199:501$000, percentagem esta que, diminuida da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 70:201$000.

Acrescentando a esta as importancias de 17:100$000 das inscrições, e 53:754$000 (20 % com 268:770$000 dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 141:055$000.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço a que procedemos nos "meetings" já levados a efeito em 1941, no Hipódromo Brasileiro, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 50.
Pareos realizados — 357.
Animais alistados — 2.799.
"Forfaits" — 159.
"Forfaits" de nacionais — 142.
"Forfaits" de estrangeiros — 17.
Animais que correram — 2.640.
Nacionais — 2.255.
S. Paulo — 1.625.
Pernambuco — 283.
Rio Grande do Sul — 135.
Paraná — 121.
Rio de Janeiro — 95.
Minas Gerais — 71.
Baía — 7.
Estrangeiros — 385.
Argentinos — 173.
Uruguaios — 134.
Inglêses — 67.
Francêses — 5.
Irlandeses — 6.
Premios distribuidos — Réis.... 3.327:440$000.
Renda das inscrições — Réis 393:700$000.
Movimento de apostas — Réis 21.842:700$000.
Percentagens — 4.368:194$000.
Percentagens — 4.368:494$000.
Movimento dos concursos — 6.365:515$000.
Percentagens — 1.273.103$000.
Saldo hipotetico, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa — Réis....... 2.707:857$000.
Vitorias de joqueis brasileiros — 265.
Vitorias de joqueis estrangeiros — 99.
Chilenos — 84.
Uruguaios — 13.
Hungaros — 2.
Freios — 146.
Brasileiros — 135.
Estrangeiros — 11.
Uruguaios — 11.
Bridões — 213.
Brasileiros — 130.
Estrangeiros — 88.
Chilenos — 84.
Uruguaios — 2.
Hungaros — 2.
Vitorias de animais nacionais — 301.
S. Paulo — 203.
Pernambuco — 45.
Rio de Janeiro — 19.
Rio Grande do Sul — 18.
Paraná — 10.
Minas Gerais — 6.
Vitorias de animais estrangeiros — 63.
Argentinos — 30.
Uruguaios — 19.
Inglêses — 12.
Francêses — 2.
Cavalos que correram — 1.585.
Eguas que correram — 1.055.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 792.
4 anos — 607.
5 anos — 609.
6 anos — 347.
7 anos — 112.
8 anos — 2.
Empates — 8 (Samambaia-Ulapi, Barulho-Brevet, Mensagem-Scandal, Talvez!-Bacardi, Capelo-Bidú, Apricóse-Albarran, Thankerton-Abacur e Amoroso-Criolan.)

NOTICIARIO

— Foram embarcados para o Paraná, onde serão aproveitados na reprodução, os animais Nurmi e Donga, de criação e propriedade do sr. Pedro Gusso.

— Ingressaram nas cocheiras do compositor Fernando Schneider, de onde seguirão, dentro em breve, para Curitiba, os animais platinos Conochos e Suldan, pertencentes ao sr. Heitor Valente.

— Para o Haras "Itaissú", situado na cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, onde serão aproveitados na reprodução, foram embarcados, ante-ontem, as eguas Climene, Ninita, Zenobia, Darif, Almoravides, Delf, e Dafine.

— Foi embarcada para o haras "Minas Gerais" a egua nacional Flirt, que vai servir na reprodução.

— Chegou ontem da Inglaterra uma egua de 3 anos, zaina, filha de Truculent em Sleeping Beauty, a qual ficará alojada durante um mês nas cocheiras de Eulogio Morgado, após o que será enviada para o Estado de Pernambuco, segundo ordens de seu proprietario, sr. Frederico J. Lundgren.

Modificado o regulamento do campeonato de reservas

Vitorioso o ponto de vista defendido por O JORNAL — Serão precisos 7 jogos para tirar a classificação de suplente

Logo que foi tornada pública a regulamentação do campeonato da 3ª Divisão, o campeonato de reservas, comentamos, discordando do artigo 3º do referido regulamento, por isto que consideramos que o número fixado (três) para o número de jogos na 1ª divisão que inhabilitaria o jogador para disputar o certame de suplentes era por demais exiguo, atendendo a extensão do campeonato.

Fizemos sentir que em absoluto um jogador que disputasse apenas três partidas entre os titulares, a não ser por um exagero de interpretação, poderia ser considerado tambem como titular.

Torna-se evidente o absurdo ademais vinha de encontro com a propria finalidade do certame, uma vez que viria condenar á inatividade, um "player" que por forças de circunstancias, viesse a participar de três únicos encontros no quadro principal.

MODIFICADO O REGULAMENTO

E' de que o nosso reparo era preciso e justo aí está a resolução tomada, ontem, pela Federação, modificando o referido artigo 3º estabelecendo que, em vez de três, serão precisos mais de seis jogos na 1ª divisão para que um jogador fique impossibilitado de participar do certame da 3ª.

Esta modificação serve, igualmente, para demonstrar o espirito cordato e acessivel do presidente Gastão Soares de Moura Filho que não teve duvidas em atender a uma sugestão inspirada no verdadeiro interesse de bem servir.

PASSARÃO A PRELIMINARES

Houve ainda uma outra modificação no regulamento do mesmo campeonato, mas atendendo esta á solicitação da maioria dos clubes que consideraram mais interessante e facil que os jogos do certame passassem a servir como preliminades dos "matchs" da divisão principal.

Todavia, ficou facultado que, de comum acordo, os jogos poderão ser realizados durante a semana, á noite.

O COMUNICADO OFICIAL

E' o seguinte o texto da comunicação oficial sobre as duas modificações:

"Para os devidos fins, retifico a nota oficial referente ao Regulamento Especial do Campeonato da Terceira Divisão do corrente ano, nos artigos que se seguem, por ter sido publicado com incorreção:

Art. 1º — Os jogos do campeonato da Terceira Divisão serão realizados como preliminares dos jogos da primeira Divisão, ou de comum acordo em data que melhor convenha aos clubes;

Art. 3º — O jogador que depois de iniciado este campeonato participar de mais de seis (6) jogos consecutivos, ou não na Primeira divisão não poderão mais disputar os jogos na Terceira Divisão".

Campeonato brasileiro de futebol

O campeonato de futebol, certame nacional que assistimos anualmente é a competição magna realizada no Brasil. Em 40 tivemos cabal demonstração do progresso ascendente da prova então promovida pela Federação Brasileira. Absorvida esta dirigente pela C. B. D., em face da regulamentação dos desportos, a suprema entidade, com elogiavel antecedencia vai estudar a regulamentação.

Para tanto foi constituida uma comissão integrada dos srs. Albino de Oliveira Mesquita, Carlos Gonçalves, Elzemann Magalhães, Francisco de Paula Job, Guilherme Soares e Ivan Freitas, que em reunião marcada para ás 17 horas do próximo dia 15, iniciará os referidos estudos. O projéto de regulamento foi elaborado de acordo com os ensinamentos praticos colhidos nos últimos campeonatos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pelo presente, convida o 4º escriturario Francisco de Paula Camará Fagundes a comparecer, no prazo de dez (10) dias, a partir desta data, na Secretaria Geral, afim de apresentar defesa no processo a que responde por abandono de emprego.

(a.) ADALBERTO CORRÊA DE SOUSA
Presidente da Comissão de Inquérito

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 8 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	156 75	154.75
American Can	86.50	86.50
American Foreign Power	1.25	N/cot.
American Metals	18.50	18.37
American Radiator	6.62	6 37
American Smelting and Refining	43.75	42.87
American Tel. and Teleg.	159	158.75
American Tobacco "B"	71.75	71.75
American Woolen	7.37	7.37
Anaconda Copper	29.12	28.50
Andes Copper	11.25	10.75
Armour Delaware Pref.	110.25	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.87	4.50
Armour Illinois Pref.	66.87	65.50
Atlantic Gulf and West Indies	30.50	31
Atlas Corporation	6.87	6.75
Bendix Aviation	39.37	39
Bethlehem Steel	76.25	74.75
Canadian Pacific	4.50	4.12
Chase Tresking Machine	73.75	71
Cerro de Pasco	34.75	34
Chile Copper	25	N/cot.
Chrysler Motors	58.25	57
Colombia Gaz Electric	2.87	2.75
Consolidated Edison	18.87	—
Continental Can	N/cot.	—
Continental Steel	35.25	35
Cuban American Sugar	18.50	18
Dupont de Neumors	159.50	158
Eastman Kodack	137	136 50
Electric Power and Light	1.62	1.62
General Electric	33.37	33.12
General Foods Corporation	38	37.87
General Motors	39.25	38
Gillette Safety Razor	2.75	2.62
Goodyear Rubber	18.25	17.62
Hudson Motors	3	2.87
International Business Machine	158	N/cot.
International Harvester	52.62	52.62
International Nickel	28	27.50
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG.	2.50	2.25
Kennecott Copper	38.50	38.25
Kroger Grocery	27	26.50
Lambert Corporation	12.75	N/cot.
Lehman Corporation	23.37	22.75
Loew Inc.	30.37	30.12
Lone Star Cement	43	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.50	2 37
Montgomery Ward	35	35.25
National Cash Register	13	12.50
National Lead Cia.	17.50	17.75
New York Central	13	12.50
North American Corporation	12.12	12 12
Otis Elevator	16.12	—
Pacific Gaz Electric	24.50	24.50
Pan American Airways	13.37	13.50
Paramount Pictures	11.50	11.25
Patino Mines	8	8.25
Pennsylvania Railroad	24.50	24.12
Phillips Petroleum	44.25	44
Public Service of New Jersey	22.50	22
Radio Corporation	3.75	3 87
Reo Motors VTC	7.12	N/cot.
Socony Vacuum	9.50	9.12
Standard Brands	6	—
Standard oil of California	23.50	23.87
Standard oil of Indiana	32.12	32
Standard oil of New Jersey	43.50	42.50
Swift and Cia.	23.37	22.37
Swift International	19.75	19.25
Texas Corporation	40 25	40.12
Texas Gulf Sulphur	37	36.25
Union Carbid	75.50	72.57
Union Pacific	85	87
United Aircraft	41.12	40 75
United Fruit	67.25	66.50
United Gas Improvement	7.12	7
U. S. Leather	3.62	3.62
U. S. Smelting Refining	50	N/cot.
U. S. Steel	39.25	38.12
Warner Bros	3.75	3.75
Westinghouse Electric	96.25	93
Woolworth	29.87	29.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.87	24.50
Brasilian Traction	6.25	—
Electric Bond and Share	2.37	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.25
United Gaz	3.25	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.50	54
Chase National Bank	31.50	31.75
First National Bank of Boston	43.50	43.25
National City Bank of New York	27.75	27.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 8 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.62	18.62
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.25	10.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	155.00
Atlantic Refining	21.25	21.37
Corn Products	49.50	49.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.50	8.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	23.00	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.37	20.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946		
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	12.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	58.25	58.12
	19.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	51.00	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 5 a 13 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Para julho	N/cot.	7.31
Para setembro	7.55	7.46
Para dezembro	7.62	7.57
Para março (1942)	N/cot.	7.74
Para maio (1942)	N/cot.	7.79

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de café desta praça fechou estavel com alta de 14 a 16 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.45	7.31
Para setembro	7.60	7.46
Para dezembro	7.72	7.57
Para maio (1942)	7.90	7.74
Para março (1932)	7.95	7.79

Vendas:

No dia anterior	1.000
No dia de hoje	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado desta praça abriu calmo com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	10.84	10.84
Para setembro	11.03	11.03
Para dezembro	11.11	11.12
Para março	11.23	11.21
Para maio	11.32	11.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado desta praça fechou firme com alta de 8 a 12 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.95	10.84
Para setembro	11.13	11.03
Para dezembro	11.22	11.12
Para março	11.37	11.29
Para maio	11.46	11.34

Vendas

No dia de hoje	15.000
No dia anterior	11.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:

N. 4	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4

Tipo Rio:

N. 6	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de café fechou em —. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
RIO:		
Tipo 7 á vista	8.25	8.35
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	11.25	11.26
MEDELIN EXCELSIOR:		
A' vista	16,50-17	16,50-17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.46	—
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.60	7.46
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	10.95	10.84
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.13	11.03
CACAU:		
Para entrega em julho	7.54	7.46
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.63	7.54
AÇUCAR:		
Contr. n. 3 para entrega em julho	2.53	2.52
AÇUCAR:		
Contr. n. 3 para entrega em setembro	2.54	2.54

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

SANTOS, 8 de julho.

Tipo 4, mole	32$000	30$000
Tipo 4, duro	29$700	33$000
Tipo 5, duro	24$70	23000
Demerara	3	653
Mercado	Calmo	Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 8 de julho.

Passagem	4.000	4.000
Embarques	878	1.479
Entradas	554	120
Estoque	881.891	889.397

VITORIA, 8 de julho.

MERCADO DE VITORIA

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.056
No dia anterior	1.976
Exterior:	
No dia de hoje	6.200
No dia anterior	1.260

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATTIVO

Carteira:		
Titulos Descontados	101.387:250$837	
Efeitos a Receber	8.391:240$480	110.788:497$367
Correspondentes do Interior		7.395:217$340
Contas Correntes Garantidas		20.189:319$859
Valores Caucionados		74.952:494$308
Valores Depositados		544.483:365$440
Titulos, Fundos e Imoveis Pertencentes ao Banco		6.533:517$059
Letras em Cobrança		1.600:353$686
Diversas Contas		207:052$100
Caixa: em Moeda Corrente e em Bancos		57.256:092$200
		823.375:514$330

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de Reserva		14.780:147$000
Fundo de Reserva Legal		66:900$700
Depositantes:		
Em c/c com Juros	85.370:482$688	
Idem sem Juros	10.389:219$422	
Idem de Aviso	46.874:784$502	
Idem de Prazo Fixo	21.618:744$901	
Por Letras a Premio	396:882$610	164.650:114$133
Depositantes de Titulos e Valores		619.435:459$749
Titulos por Conta de Terceiros		10.491:599$166
Dividendos:		
Saldo Anterior	35:539$500	
Pelo 62° de 20% a Distribuir	1.000:000$000	1.035:539$500
Diversas Contas		763:872$400
Lucros e Perdas: Saldo que passa		2.101:872$893
		823.375:514$330

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.

AGENOR BARBOSA, presidente; JOAO RIBEIRO JUNIOR, diretor; M. MORAES E CASTRO, contador.

Cia. Phymatosan S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 16 de julho, ás 15 horas, na séde da Cia., á Rua Conde Bomfim, 1084 afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria relativa á venda e compra de imoveis.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941. — A Diretoria.

Existencia:	
No dia de hoje	25.740
No dia anterior	22.995
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$500
No dia anterior	21$500
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.

	Hoje	Ant.
Julho	14.98	14.94
Outubro	15.20	15.13
Dezembro	15.22	15.22
Janeiro (1942)	15.33	15.20
Março (1942)	15.34	15.30
Maio (1942)	15.42	15.28

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta parcial de 4 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de julho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midding Upplands	15.92	15.77
"American Futures":		
Julho	15.05	14.94
Outubro	15.28	15.13
Dezembro	15.38	15.22
Janeiro (1942)	15.38	15.20
Março (1942)	15.46	15.30
Maio (1942)	15.46	15.28

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 18 pontos.

Mercado estavel.

Vendas — 148.500 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 8 de julho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	385$00	393$000
Para agosto	388$00	N/cot.
Para setembro	393$00	N/cot.
Para outubro	405$00	N/cot.
Para novembro	405$00	438$000
Para dezembro	415$00	N/cot.
Para janeiro	418$00	N/cot.
Para fevereiro	425$00	428$700
Para março	425$00	N/cot.

Vendas — 500 arrobas

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de julho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	385$00	N/cot.
Para agosto	398$100	N/cot.
Para setembro	404$100	408$800
Para outubro	408$000	428$000
Para novembro	413$00	418$700
Para dezembro	428$000	N/cot.
Para janeiro	428$00	438$500
Para fevereiro	428$00	438$500
Para março	428$700	N/cot.

Vendas — 500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 8 de julho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	428$400	428$500
Para agosto	438$000	438$200
Para setembro	438$600	438$900
Para outubro	448$100	448$300
Para novembro	448$400	448$360
Para dezembro	458$100	458$300
Para janeiro	458$500	458$700
Para fevereiro	458$800	468$000
Para março	458$300	468$100

Vendas — 15.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de julho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	438$000	438$200
Para agosto	438$500	438$600
Para setembro	448$030	448$100
Para outubro	448$600	448$700
Para novembro	458$100	458$200
Para dezembro	458$700	458$800
Para janeiro	468$000	468$200
Para fevereiro	468$600	468$700
Para março	468$600	468$700

Vendas — 37.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	51$000	52$00
Tipo 5	43$500	44$500
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.321.279
Anterior	7.364.379
Consumo do dia:	
Hoje	10.030
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	10.272
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel com alta parcial de 1 a 2 pontos com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	2.53	2.53
Para setembro	2.55	2.54
Para janeiro	2.60	2.60
Para março	2.64	2.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, e inalterado em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	2.53	2.60
Para setembro	2.54	2.54
Para janeiro	2.60	2.60
Para março	2.62	2.62

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de julho.

Usina:		
Hoje		5.441
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		1.000
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		623.680
Anterior		625.315
Açucar exportado:		
Hoje		29.499
Anterior		11.056
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
2.º jactos:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	21$500

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 3 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	7.58	7.54
Para setembro	7.68	7.65
Para dezembro	7.73	7.65
Para janeiro	7.80	7.76
Para março	7.88	7.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de cacau fechou estavel com alta de 8 a 12 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant
Para julho	7.62	7.54
Para setembro	7.78	7.65
Para dezembro	7.77	7.65
Para janeiro	7.85	7.76
Para março	7.92	7.83

	Sacos
Hoje	35.000
Anterior	25.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado monetario, com o Banco do Brasil vendia a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprava a 78$720 e a.... 19$580 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$536
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$310	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$500	—
Peso reg.	—	4$380	—
Peso uruguaio	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$330	16$330
	Libre	Ofic.
A' vista	19$230	16$230
30 dias	19$250	16$230
60 dias	19$180	16$130

Procurando esclarecer a confusão reinante em torno do ante-projeto de «Estatuto da Lavoura Canavieira»

Nova entrevista do dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Sindicato da Industria do Açucar em S. Paulo

No intuito de esclarecer os nossos leitores sobre a chamada questão açucareira, originada pelo ante-projeto de "Estatuto da Lavoura Canavieira", elaborado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, fomos entrevistar o sr. Carlos Pinto Alves, que alem de presidente do Sindicato da Industria do Açucar em S. Paulo, é tambem advogado e jornalista.

Pedimos ao sr. Carlos Pinto Alves que esquecesse por um instante as suas funções de representante de usineiros, e que como advogado e jornalista nos procurasse explicar os motivos da confusão reinante em torno do referido ante-projeto.

O sr. Carlos Pinto Alves aquiesceu imediatamente a esse nosso desejo, e nos expoz o seguinte:

"Encontrar a dificuldade do problema, eis a dificuldade", como dizia Bagehot que Nabuco tanto admirava.

Vejamos, portanto, quais os dados essenciais do problema: analisemos esses dados; expurguemos os elementos parasitas que se infiltraram no problema, e assim com o simples raciocinio espero que tudo se esclarecerá.

Em primeiro lugar consideramos o "Instituto do Açucar e do Alcool", autarquia administrativa e economica, criada pelo decreto 22.789 de 1º de junho de 1933.

Devemos a criação desse admiravel orgão coordenador e controlador da economia açucareira á clara visão patriotica do presidente Getulio Vargas.

Como entidade autarquica caberia, portanto, ao Instituto do Açucar e do Alcool administrar a produção açucareira, e a si mesmo, segundo normas emanadas de um poder superior.

E é o que tem feito o Instituto, a contento geral, com precisão e presteza admiraveis, e com resultados os mais beneficios tanto para os produtores de açucar, como para os consumidores. Bastando dizer que o brasileiro é dos habitantes deste mundo dos que mais consomem açucar "per capita" e por preço dos mais baratos.

Como autarquia administrativa e econômica cabia ainda ao Instituto regular as relações de plantadores de canas, e de usineiros, segundo as normas da lei 178, emanadas, é claro de poder superior.

Com isso, não exorbitava o Instituto das suas atribuições organicas, pois tanto os usineiros como os plantadores de canas pertencem a uma mesma categoria ou classe social; ambas essas categorias ou classes englobando produtores, independentes, e proprietarios. Esse ponto deve ficar bem elucidado.

Nem todos os usineiros do Brasil teem terras proprias para a produção da materia prima de que necessitam. Em porcentagens variadas, muitos usineiros recebem canas de fazendeiros, proprietarios de terras e cultivando-as com os seus assalariados, parceiros, empreiteiros ou colonos.

O modo, o tempo, o preço de fornecimento dessa materia prima foram regulados pela lei 178, em 1936.

Como se vê, a lei 178 dava ao Instituto poderes para normalizar a situação existente entre duas categorias ou classes sociais identicas; e o Instituto não intervinha nas relações dessas duas entidades a não ser como coordenador de fatos economicos.

Tratava-se de reformar essa lei 178, aproveitando-se da experiencia dos cinco anos de sua aplicação.

Creio que esses dados essenciais do problema estão suficientemente esclarecidos.

A DIFICULDADE GERADORA DA CONFUSÃO

A Seção Juridica do Instituto do Açucar e do Alcool recebeu a incumbencia de elaborar o ante-projeto da reforma da lei 178.

Tratava-se, como acabamos de expor, de regular de uma maneira mais perfeita, as relações de duas categorias ou classes economicas diferentes — a de produtores de materia prima, e a de consumidores dessa materia prima — categorias ou classes economicamente diferentes, mas socialmente identicas.

Esse ponto necessita uma pequena explanação.

O nosso direito social é todo ele baseado na existencia de duas classes bem distintas: a dos empregadores e a dos empregados.

Em outros termos: para harmonizar e dirimir os conflitos dessas duas categorias existe no Brasil o direito social.

Ora, como já foi dito, tanto os plantadores de canas como os usineiros são empregadores; e, portanto, não há conflitos sociais, e sim economicos, a serem harmonizados.

Os autores do ante-projeto, baralharam todos esses principios juridicos e por isso mesmo, em lugar de uma modificação da lei 178 nos deram um "estatuto da lavoura canavieira".

E agora vamos encontrar a dificuldade que trouxe tanta confusão no problema.

O ante-projeto não aceita o plantador de cana como Deus o fez e como ele realmente existe; o ante-projeto em lugar de definir uma entidade concreta define uma abstração juridica.

Vejamos: o § 1º do art. 1º do "estatuto" está assim redigido:

> "Para os efeitos deste decreto-lei considera-se fornecedor o lavrador que, cultivando terras proprias ou alheias, haja fornecido canas a uma mesma usina, etc.".

E o § 2º continua:

> "Na definição do parágrafo anterior estão compreendidos os colonos, parceiros, arrendatarios, bem como os lavradores aos quais haja sido atribuida, a qualquer titulo, area de cultura, ainda que os respectivos fornecimentos sejam feitos por intermedio do proprietario, possuidor ou arrendatario principal do fundo agricola".

Como consequencia dessa ficção juridica, que engloba tanto empregados como empregadores na mesma categoria ou classe social, temos toda a confusão reinante nos 140 artigos do ante-projeto.

Raciocinemos: pela definição desses dois parágrafos teremos esse dilema: ou os plantadores de canas seriam transformados no ante-projeto em empregados; ou os colonos, parceiros e arrendatarios seriam convertidos em empregadores.

Os autores do ante-projecto preferiram a primeira hipótese: todos foram mágicamente transformados em empregados, sujeitos á justiça social.

E o "estatuto da lavoura canavieira" estabeleceu uma justiça especial da economia açucareira, com Juntas e Conselhos, para derimir os conflitos entre fornecedores (empregados) e usineiros (empregadores).

O ante-projeto não o diz, mas como efeito lógico dessas novas atribuições jurisdicionais, o Instituto passaria de uma autarquia administrativa e economica, a ser um organismo estatal, com poderes soberanos.

Senão vejamos: pelo art. 139 de nossa Constituição,

> "Para regular os conflitos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, é instituida a justiça do trabalho".

Ora, essa Justiça do Trabalho, já está instalada em todo o país. Como se poderia admitir que uma autarquia administrativa criasse a sua justiça do trabalho, privativa e autonoma?

O "Correio Paulistano" pede-me esclarecimentos: já expuz os dados do problema: mas não saberia resolver a dificuldade surgida com a ficção juridica em que se fundamenta o ante-projeto. Estou certo que outros mais capazes resolverão essa dificuldade.

Sinceramente, cada vez que penso numa autarquia administrativa e economica transformada em organismo estatal com poderes soberanos de dispensar justiça, e cada vez que leio no novo "estatuto" que proprietarios de terras passam a empregados e colonos se transformam na mesma categoria social de proprietarios de terras, embora não possuam terras e continuem economicamente dependentes de seus patrões, compreendo a confusão reinante e me sinto incapaz de dissipar essa confusão.

(Transcrito do "Correio Paulistano" de 5-7-41).

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 23$200.

Em Nova York — No fechamento, alta de 14 a 16 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 11 a 18 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

CAMARA SINDICAL DIA 7

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	—
Japão	—	4$649
Nova York	16$360	19$693
Argentino	—	4$690
Suiça	—	4$600
Chile	—	$860
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:		
Dolar	—	20$207
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$874
Peso argentino	—	4$904
Lira	—	$945
Reisemark	—	3$800
Libra area	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$090

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante ativo e firme, foram de maior interesse, como se vê em seguida:

São precisos 20 anos para criar um filho

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais	
11 Uniformizadas	790$
8 Idem	792$
150 Idem	793$
2 Idem 200$	145$
38 D. Emissões nom.	795$
73 Idem port.	798$
114 Idem	800$
13 Idem	799$
54 Reajustamento	852$
154 Idem c/juros	873$
Obrigações	
50 Tesouro 1932	1:093$
1.020 Idem 1939	1:010$
2 Idem Ferroviarias	1:032$
Municipais	
41 Emp. 1904, nom.	520$
93 Idem port.	537$
70 Idem 1906	185$
370 Idem 1917	183$
25 Decreto 1535	185$
40 Idem	195$
40 Idem	195$5
50 Idem 3264	194$
78 Idem 2339	195$5
132 Idem 209 7	195$5
47 Emprestimo de 1931	215$
Prefeitura	
50 Belo Horizonte	910$
Estaduais	
24 E. Santo, 6 %, nom. c/juros	550$
50 Minas 7 / %, port.	927$
36 Minas 1934, 1ª serie	176$5
81 Idem	177$
50 Idem, 2ª serie	186$
271 Idem	187$
330 Idem, 3ª serie	187$5
.1274 Idem	188$
65 Idem	188$
1 Pernambuco	90$
105 Idem	91$
118 Rodoviarias E. Rio	620$
26 S. Paulo	210$
436 Idem	211$
436 Idem	211$
88 Idem	212$
1.086 Idem uniformizadas	1:088$
390 Idem	1:089$
21 Idem	1:090$
90 Idem	1:087$
Ações de Companhias	
450 S. Jeronymo, ord.	141$
150 Idem	142$
15 Serviços Holerith — nom.	1:200$
100 B. Mineira, port.	450$
100 D. da Baía	33$
Debentures	
1 Bco. L. Brasileiro	207$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem firme, com as cotações em alta e bem cotadas.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de 2?$200 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	23$200
Tipo 4	24$700
Tipo 5	24$200
Tipo 6	23$700
Tipo 7	23$200

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	1.500
Por cabotagem	—
Total	1.500
Desde 1º do mês	5.435
EMBARQUES	
Rio da Prata	5.250
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	231
Total	5.481

Desde 1º do mês	16.545
Consumo local	600
Café doado	96
Estoque	257.349
Café revertido ao estoque de 1º de julho	2.080

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	6.676
Saidas	6.676
Estoque	40.198
Cotações por 60 quilos	
Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a efeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	253
Estoque	11.633
Cotações por 10 kilos	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Tipo 5	31$000 a 32$000
Tipo 5	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3 e 5	Nominal

Bolsa de Valores de Nova York

Abriu em alta e fechou forte — O algodão, a libra

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu em alta, com movimento de negocios moderadamente ativo, e o algodão operando firme para julho a 14.98.

A libra esterlina abriu a 4.03.50.

A LIBRA, O ALGODÃO E A BORRACHA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou com forte movimento de negocios. Os titulos do governo norte-americano obtiveram cotações irregulares. Foram negociados em Bolsa 1.380.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.03.50.

A borracha foi cotada a 21.50.

O mercado de algodão registou uma alta de 15 a 19 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.92 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 15.05 e 15.27.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 7.00 o quintal.

OPEROU EM ALTA O MERCADO DO CAFE'

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado do café funcionou em alta. O Santos, a termo, subiu de 10 a 12 pontos, vendendo-se 60 lotes. Os contratos Rio fecharam com uma alta de 14 a 15 pontos, vendendo-se 4 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

Mais um grande estabelecimento comercial que se inaugura

O "Grande Emporio de Frutas" é um estabelecimento modelo no genero de comercio que explora

Um aspecto do ato de inauguração do novo estabelecimento "Ao Grande Emporio de Frutas", á rua da Constituição, 37

Teve lugar, ante-ontem, a solenidade de inauguração de mais um grande estabelecimento comercial, destinado a explorar o comercio de frutas nacionais e estrangeiras, oferecendo ao consumo público os melhores frutos do mercado por preços reduzidos. O estabelecimento, ante-ontem inaugurado, nada deixa a desejar aos seus congeneres, não só na aparelhagem de suas instalações, como nos produtos apresentados ao consumo público. Possuindo grandes câmaras frigoríficas, onde são armazenadas as mercadorias recebidas diretamente dos grandes mercados nacionais e estrangeiros, como ainda pelo rigoroso asseio observado em todas as suas seções, que obedecem á moderna técnica dos novos estabelecimentos do genero. O pessoal, escolhido entre os melhores conhecedores do comercio de frutas, está perfeitamente habilitado a atender á mais exigente freguezia. E' seu proprietario o antigo e operoso comerciante de nossa praça, sr. A. Alves de Carvalho, que não poupou sacrificios para dotar a nossa capital de um estabelecimento digno do seu progresso. Possuindo um grande sitio em Bagé, E. do Rio, onde cultiva as melhores frutas do país, tem ele ali grande e variada plantação de frutas que fará chegar diariamente ao seu estabelecimento, toda a grande produção, o que lhe dará margem de oferecê-la ao consumo por preço relativamente baixo, favorecendo assim a sua clientela.

Mas, o Grande Emporio de frutas possue tambem grande sortimento de conservas, vinhos finos, doces de primeirissima qualidade, queijos, manteiga e demais artigos do ramo de conservas, adquiridos diretamente dos produtores a preços especialissimos, para vendê-los a varejo pelo custo do atacado, o que vem beneficiar muito a nossa população. A seu proprietario desejamos o mais completo exito no grande empreendimento que acaba de realizar, com o seu novo estabelecimento, sito á rua da Constituição, 37, em um amplo armazem.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

Na 2ª Vara

Pelo crime de peculato (artigo 221), foi denunciado, neste Juizo, Arsenio Coutinho Braum e Nelson Ferreira dos Anjos.

Na 6ª Vara

Foi condenado por ferimentos leves (artigo 303), a 7 meses e 15 dias de prisão, Valdemar Santos.

Na 7ª Vara

Foram denunciados pelo crime de ferimentos leves Guilherme Zeferino, José Fernandes Marques Filho e Argemiro do Carmo Dutra, e, pelo de atropelamento (artigo 306), Diniz da Rocha Neves Antunes; Antonio de Almeida e Antonio Gregorio de Araujo; por furto (artigo 330), Benjamin de Oliveira Lobo e por imprudencia (artigo 297), João Silva dos Alves Mendes; pelo crime de sedução de menor, Mario de Sousa Paulo.

Na 8ª Vara

Albertina da Silva Vieira, processada pela infração do artigo 156 do Código Penal (cartomancia) foi ontem absolvida.

Tambem foram absolvidos: dos crimes de sedução, José Esteves, e, do de atropelamento (artigo 306), José Pereira.

— No mesmo Juizo, foram condenados: pelo crime de furto e ferimentos leves (artigos 330 e 303), Manuel Pedro dos Santos e, pelo de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, Rubens da Silva.

Na 9ª Vara

Pelo crime de ferimentos leves foi condenado a tres meses de prisão José Henrique Aires.

Na 11ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de sedução, Angelo Firmino, e, pelo de ferimentos leves, Norberto Fortunato de Lima vulgo "Bojudo".

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 3ª Vara Civel

Fortunato João Segundo — Mandado por em prova a reivindicação da Cia. Propaganda e Administração Propac.

Ezequiel Simões — Julgada improcedente a reivindicação de Felizola & Cia.

Na 5ª Vara Civel

M. Pimentel — Mandado ouvir o curador das Massas sobre a reivindicação do Laboratorio Brin Ltda., sobre os creditos impugnados de Quimica Rodia Brasileira, Laboratorio Brin Ltda., Cia. Usinas Nacionais, Instituto Tarantino Humanitario, Laman & Kemp, Bradley Co. of Brazil. Mandado o falido supra informar no prazo de 24 horas.

Na 7ª Vara Civel

R. H. Schoeter — Mandado incluir no passivo da massa o crédito de Helena Panset Andrade, pela importancia de 58:907$300, como quirografario.

Na 8ª Vara Civel

Radio Vera Cruz S. A. — Mandado incluir no passivo os créditos impugnados de Silvio Bevilaqua e Severino Ferreira da Silva, e excluir o do Banco do Distrito Federal e R. C. A. Vitor Brasileira Inc., resolvendo aos credores retardatarios a se habilitarem como credores retardatarios sobre crédito tambem impugnado de Ferreira Matos & Cia. Mandado ouvir o curador de Massas.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 2ª Vara Civel, a de F. Borgonovo & Cia.

Decretada a falencia de Horta & Cia. (Casa Corrêa Menezes). Passivo declarado de 1.569:335$300

O juiz da 11ª Vara Civel, atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a falencia de Horta & Cia. (Casa Corrêa de Menezes), estabelecido á rua Visconde de Itauna, 97, com negocio de materiais de construção. O termo legal retroagiu a 21 de março último. Marcado o prazo de 30 dias para habilitações de crédito. Designado o dia 27 de agosto futuro para a assembléia de credores e nomeado sindico a Companhia Gamell. Passivo declarado de 1.569:335$300.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 1ª Vara Civel

Embargos — Banco de Crédito Geral x Impressão e Propaganda — Julgados improcedentes os embargos.

Na 6ª Vara Civel

Ordinaria — José Antonio Duarte x Manuel Silva Janeiro — Julgada procedente a ação.

Na 8ª Vara Civel

Ordinaria — Maria Neto Ribeiro x Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Julgada procedente a ação.

Na 12ª Vara Civel

Ordinaria — Esp. Georgina Neves Silva-Cia. Fiação Tecidos Santa Barbara — Julgada procedente.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	9	PANAIR	9	B. H.-Poços C.
...	—	CONDOR	9	Florianópolis
P. Caldas-S. P.	9	PANAIR	9	S. P.-Poços C.
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
...	—	PANAIR	9	Fortaleza
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
...	—	CONDOR	9	B. Aires
Belem	9	PANAIR	—	...
Chile	10	CONDOR	—	...
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
Cuiabá	10	CONDOR	—	...
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Belem	10	CONDOR	—	...
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	10	Miami
Florianópolis	10	CONDOR	—	...
P. Alegre	11	PANAIR	11	P. Alegre
...	—	CONDOR	11	P. Alegre
Miami	11	PAN A. AIRWAYS	11	Miami
...	—	CONDOR	11	Belem
B. Aires	11	PAN A. AIRWAYS	—	...
Fortaleza	11	PANAIR	—	...
Uberaba	11	PANAIR	11	Uberaba
...	—	PAN A. AIRWAYS	12	B. Aires
P. Caldas-B. H.	12	PANAIR	12	B. H.-Poços C.
P. Alegre	12	CONDOR	—	...
P. Caldas-S. P.	12	PANAIR	12	S. P.-Poços C.
...	—	PAN A. AIRWAYS	12	Miami
P. Alegre	12	PANAIR	12	P. Alegre
...	—	PANAIR	12	Recife

Reuniões e conferencias

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paulo Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. Silveira Sampaio, "O cinema como fator educativo", estudando o mecanismo sugestivo e imitativo dos seres humanos, e especialmente da criança, salientou os recursos de que dispõe o cinema para instruir e formar mentalidades, opiniões, hábitos e condutas, acentuando a conveniencia de bem orientado controle para que se torne uma verdadeira potencia construtiva do Bem.

Sr. Fernando Bastos, "Paciencia", considerando-a como parte dos requisitos mentais que, presidindo o proceder do homem, levam-no á realização de elevados objetivos.

Sr. Gerson Paulo Lima, "Deveres", apreciação das relações do homem comsigo mesmo, dos homens entre si, dos grupos sociais, das nações e do Cosmos, para concluir numa exposição de deveres que representa eloquente exortação á melhoria humana, fisica, moral e socialmente, segundo os principios da Harmonia Universal.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia — No auditorio da Fundação Gaffrée-Guinle, haverá hoje, ás 20,30, uma sessão extraordinaria afim de serem apresentados os relatorios das comissões designadas pela 1ª Conferencia Nacional de Defesa contra a Sifilis, para o estudo da padronização do soro-diagnóstico e do tratamento da sifilis.

A sessão será pública.

Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito — Realiza-se hoje a sessão do costume, devendo apresentar trabalhos os srs. Guilherme Hanto, Luis Guimarães Bastos, Abelardo Lobo, Gerardo Magela Bijos, Oswaldo Montêiro e Pega do Junior.

Sociedade Brasileira de Economia Politica — Realizar-se-á amanhã ás 17 horas, a posse do Conselho Diretor.

A solenidade terá lugar no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, na Avenida Rio Branco 114, 10º andar, sob a presidencia do sr. Leonardo Truda, devendo saudar os novos conselheiros, em nome da diretoria, o sr. Raul Jobim Bittencourt.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — A seção do Estado do Rio, em Niterói, realizará amanhã, ás 17 horas, na Faculdade de Direito daquela capital, uma conferencia, a cargo do sr. Mauricio de Lacerda, sobre "O Pan-Americanismo e o Nacionalismo".

Será franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — O professor Francis Foye, escritor, jornalista e musicista inglês, fará hoje, ás 17,30, sua segunda conferencia, sob o titulo "A War in The Library".

"A imperatriz Thereza Christina e nós dos brasileiros" — Sobre este tema, o professor M. Vitor T. Teixeira fará na próxima sexta-feira, ás 17 horas, uma conferencia no auditorio da A.B.I.

"Economia de Guerra" — Sobre este tema, o coronel Ary Maurell Lobo, professor da Escola Técnica do Exercito, fará uma conferencia no próximo dia 15, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na sede do Instituto, á rua Mexico, 90, 3º andar, uma conferencia sobre "A pintura no século XIX nos Estados Unidos", pela sra. Esther Garcia Lobo.

Entrada franca.

Curso do Código Penal — Realizou-se ontem, ás 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma sessão do Curso de Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica, sob a presidencia do desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, integrando a mesa mais as seguintes pessoas: sr. Pedro Vergara, 1º vice-presidente do Instituto, juizes Nelson Hungria e Ary Franco, promotores públicos Ribeiro Mariano e Francisco de Paula Baldessarini e os srs. Carlos Araujo, Antonio Covelo, e Mario Gameiro.

O sr. Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri do Distrito Federal, continuou seus comentarios da sessão anterior sobre "As medidas de segurança em especie, fazendo um estudo completo sobre esta parte do novo Codigo Penal, e amanhã falará sobre a "Ação Penal", arts. 102 a 107.

Cinquentenario de Teresópolis

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA FEZ A CIDADE VIBRAR DE ENTUSIASMO

Terezópolis, a bela cidade serrana, comemorou, domingo último, o seu cinquentenario.

Sob os auspicios da Associação Comercial Industrial e Agricola do municipio, e do Tiro de Guerra 555, foram realizadas com invulgar brilhantismo todas as comemorações. Pela manhã foi rezada missa na praça Baltazar da Silveira, oficiada pelo vigario cônego Tomaz de Aquino, que pronunciou belissima oração, após o que foi feita uma romaria ao tumulo do coronel Claussen, primeiro presidente da Camara Municipal. A tarde houve uma sessão civica, na Colonia de Ferias Amaral Peixoto, onde se reuniram todos os colegios, grupos escolares, Tiro de Guerra e Patronato Getulio Vargas, falando nessa ocasião o professor João de Camargo em nome da Associação Comercial, findo o qual se realizou o desfile geral com a presença do novo prefeito municipal, sr. Lauro Pais de Andrade, do prefeito de Magé, do presidente da Associação Comercial, sr Helvecio Serpa, e numerosas pessoas de relevo da sociedade local.

DR. JOAQUIM VIDAL

Doenças e operações dos olhos. As 1? horas. Rua da Quitanda 3. Telef. 22-3421.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Tratamentos Biológicos, Regimes e Curas de Recuperação. Dir. Profs. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES. Rua Marquês de S. Vicente, 316 27-4086

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE A rua Conde de Baependi as casas 120 e 122, com dois quartos e duas salas e demais dependencias, completamente remodeladas. Aluguel 590$, inclusive taxas. Tratar com o dr. Valdir pelo tel. 23-0070.

BOTAFOGO

ALUGA-SE ótimo apartamento com uma sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependencias para empregado; á rua Marquês de Abrantes 218. Edificio Grupiara.

COPACABANA

APARTAMENTO — Copacabana, construção para fim do mês, 550$, dois quartos, sala, 600$; dois quartos, sala e cozinha, 750$; três quartos, sala, cozinha, banheiro de empregada. Casas Copacabana 700$, 1:000$ com garage; 1:000$ garage, 1:500$.

LEOPOLDINA (Suburbio)

ALUGAM-SE casas 2 q., 1 s., banheiro completo, entrada carro. Apto. 1 q., 1 s., alto e baixo 300$, 220$. Perto qualquer condução. Rua Tenente Pimentel 123 — Olaria — T. 46-9340.

ALUGA-SE um quarto frente sobrado com pensão a rapazes de tratamento. Av. Pedro II 147. São Cristovão. T. telefone.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

TERRENO — Vende-se na rua Silveira Martins, um ótimo lote de 16,50 x 37. Facilita-se. Largo da Carioca 5, sala 104. J. C. Faria.

BOTAFOGO

VENDE-SE o palacete com elevador, junto á Praia de Botafogo, por... 300:000$000. Area de 20x40. Permuta-se o mesmo por apartamento ou predio no Rio ou em Petrópolis. Negocio direto. Tel. 27-4459, Leme.

URCA

URCA — Vende-se o bungalow da r. Almirante Gomes Pereira 36, esquina da rua Irineu Marinho, em leilão pelo Julio, hoje, dia 9, ás 17 horas. Informações pelo tel. 25-8140.

COPACABANA

APARTAMENTOS á Avenida Atlântica — Amplos e confortaveis, dois por andar, com 2 elevadores: Tipo maior, com saleta, sala living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas, 2 terraços, por 180 contos. Tipo menor, com saleta, living room, 3 quartos, dependencias completas, 2 varandas e um terraço por 90 contos de réis. Entrada de 30% e amortização com o proprio aluguel. Informações á Avenida Nilo Peçanha 151-7º andar, salas 701 e 702 (Edificio Castelo). Telefone 42-5378.

COPACABANA — Vende-se, no ponto 5, uma ótima casa com 3 salas, 4 quartos, quarto de banho de luxo e demais dependencias. Preço 185 contos, facilitando. Largo da Carioca 5, sala 104. J. C. Faria.

GRAJAHU'

VENDE-SE confortavel casa com 4 grandes quartos, três salas, cozinha, banheiro completo, cor. azul, despensa, varanda, em centro de terreno de 12 x 40, á Av. Campinas 48, Grajahu'. Tratar: dr. Nazaré, tel. 42-6758, das 15 ás 17 horas.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDINHA com 30 alqueires em mata, pastos, capoeirões, etc. Gado casa de residencia e colonos. Agua excelente. Estrada da automovel, etc. Miranda, Av. Fatima, 63.

SITIO — Vendem-se benfeitorias, área 52.900, Camará, ótimo para todo assunto, dista 15 minutos da estação, transporte até a porta; informações á r. da Feira 131, Bangú.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

BOLSA DE IMOVEIS

ANO I — BOLETIM DE 9 DE JULHO DE 1941 — N. 98

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

M. SAYER

(Av. Rio Branco, 117-3º, s. 322)

VENDO — 100 contos, Gloria, casa com 12 quartos, 2 pavs., em terreno de 7,10 por 32.

VENDO — 60 contos, Piedade, 3 casas rendendo 7:920$000, e terreno de frente para novas edificações.

VENDO — 870 contos, Estado de São Paulo, fazenda com 435 alqueires paulistas, com 51.000 pés de café, luz elétrica, moderna casa, a 4 kim de Mogí Guassú.

LUIZ SISTO

(General Camara, 90)

VENDO — 110 contos, na Penha, Estrada Rio-Petrópolis, area de 38.000ms.2, com diversas construções.

VENDO — Diversos predios na Penha.

JOSE' BAUER

(Av. Rio Branco, 91-6º, s. 1 a 13)

(Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1)

VENDO — 160 contos, no começo da rua Italpú, Jardim Laranjeiras, terreno plano de 15,50 x 30,70.

VENDO — 130 contos, rua Jardim Botânico, trecho comercial, terreno de 12 x 43.

VENDO — 280 contos, Petrópolis próximo á Av. Koeller, predio de 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto para empregada e para jardineiro, garage para 2 carros, "chalet" em mais 2 quartos e banheiro completo.

F. R. DE AQUINO & C. LTDA.

(Av. Rio Branco, 128-1º, s. 102)

VENDO — 150 contos, Copacabana, rua General Barbosa Lima, terreno de 26,50 por 27, com duas frentes.

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, em frente á Av. Salvador de Sá, terreno de 17 80 x 120.

VENDO — 100 contos, Centro, no inicio da Ladeira de Santa Tereza, predio adatado em tres apartamentos. Renda: 1:000$000 mensais.

COMPRO — De 200 a 500 contos, residencias em Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Ipanema.

COMPRO — De 100 a 1.000 contos, predios para renda na Zona Sul.

MATOS PIMENTA

(Av. Rio Branco, 128-12º andar)

VENDO — 3.700 contos, no Castelo, junto á Av. Rio Branco, esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlântica, Posto 4, terreno de 14 x 37, com predio rendendo 30 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 400 contos, com facilidade de pagamento ampla e luxuosa residencia, no Lido.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, lote de 11,50 x 25.

VENDO — A 17 contos o metro de frente, á rua Buarque de Macedo, bom terreno.

VENDO — 500 contos, á rua da Assembléia, predio livre de contrato com terreno de 120 metros quadrados.

COMPRO — Até 200 contos, na Zona Sul, casa antiga, com bom terreno.

COMPRO — Até 3.000 contos, predio de apartamentos, na Zona Sul.

COMPRO — Até 1.600 contos, na Zona Sul, predio de apartamentos, com renda de 7 ½ %.

VENDO — 250 contos, junto á rua de São Clemente, magnifico terreno de 20 x 80, plano e muito arborizado.

ZUMALA' BONOSO

(Assembléia, 104-5º, s. 611)

VENDO — 80 contos, em Terezópolis, ótimo predio de 12 pavimentos, com 5 quartos, garage, etc., em terreno de 16 x 40. Facilito o pagamento.

VENDO — 750 contos, junto á rua do Catete, ótimo edificio de 5 pavimentos, 18 apartamentos, rendendo 7:800$000 mensais.

VENDO — 280 contos, em Copacabana, grande area de terreno de 12 x 195.

VENDO — 730 contos, á rua General Caldwell, area de terreno medindo cerca de 3.600 metros quadrados.

VENDO — 210 contos, Ipanema, em ótima rua terreno de 17 x 50, situado entre dois predios.

VENDO — 750 contos, Ipanema, rico predio, construido em terreno de 12 por 50, com 12 apartamentos, rendendo 87 contos anuais.

VENDO — 185 contos, Av. Atlântica, 2 ótimos apartamentos, frente para o mar, contendo cada um: sala de entrada, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro para empregados.

COMPRO — Em Corrêas, Petrópolis ou Itaipava, sitio bem localizado. Pago até 300 contos.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(Buenos Aires, 41-9º)

VENDO — 140 contos, Botafogo, á rua Vitorio da Costa, predio com 4 quartos 2 salas, etc.

Como adquirir a propriedade imovel

Pelo Consultor Juridico

Ja' tivemos oportunidade de mostrar a distinção que ha entre o usofruto — um direito real sobre cousa alheia e o fideicomisso — um instituto ligado ás substituições na sucessão.

Mostramos a diferença fundamental entre os dois institutos. Entretanto a nossa jurisprudencia não dispõe do mesmo modo. Acham os julgados que o usofruto é uma substituição certa e determinada, e o fideicomisso uma substituição indeterminada. Por exemplo — essa verba testamentaria: "Deixo a Paulo a casa do Leme que, por sua morte passará aos filhos de Pedro."

Acham tais julgados, por criterio simplista que sendo certos os filhos de Pedro há usofruto e sendo incertos fideicomisso.

A admitirmos esse criterio si na ocasião em que o testador tivesse feito o testamento não existisse algum filho de Pedro, teria criado um fideicomisso. Posteriormente Pedro teria um filho e o fideicomisso transformaria em usofruto. Por morte desse filho de Pedro a verba testamentaria voltaria a ser fideicomisso.

Si assim era o instituto do fideicomisso porque ele não fie u incluido entre os direitos reais sobre a coisa alheia ?

Outrossim haveria motivo para se criar dois institutos, com dois nomes diversos para traduzir uma mesma relação de direito ?

Evidentemente há uma distinção mais profunda entre o usofruto e o fideicomisso. Mas, a liberdade de testar não está limitada aos diversos institutos juridicos.

O fideicomisso é uma substituição mas nem todas as substituições representam um fideicomisso. Entretanto pelo fato delas não constituirem um fideicomisso nem por isso tambem representam um usofruto.

A liberdade de contratar é absoluta, desde que não haja disposição proibitiva em lei. Nem por isso o contratante só pode ajustar dentro dos institutos conhecidos. O direito assume todos os dias formas novas.

Quem há 100 anos poderia admitir a distinção do direito de propriedade entre solo e sub-solo ? E o direito de servidão de passagem acima do solo dos fios que levam energia de alta tensão ? Tambem o direito aereo com o espaço navegavel é um direito novo. Agora assistimos a formação do Direito Etereo, ou o direito ás frequencias de irradiação de uma onda eletrica, completamente diverso do direito aereo.

O direito na sua evolução permanente cria formas novas. E' preciso não ter o espirito algemado a principios teóricos falsos, que só servem para obscurecer o raciocinio e tornar complexas as explicações naturais e exatas dos varios institutos do direito positivo.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

VENDO — 90 contos, junto á praça do Meier, magnifico terreno medindo 22 por 39,50, tendo projeto pronto para uma vila de 18 casas.

VENDO — De 63 a 360 contos, em Copacabana e Flamengo, apartamentos de diversos tipos e em varios edificios.

VENDO — Na base de 70 contos, á Av. Suburbana, zona industrial, lotes com 1.000m2.

OFEREÇO — A juros de 9 %, em hipotecas, no prazo de 15 anos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

JOÃO PROENÇA

VENDO — 130 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20 x 30, a 50 metros da Av. Delfim Moreira.

VENDO — 96 contos á rua Desembargador Burle, transversal á Humaitá, magnifico terreno medindo 12 x 47.

COMPRO — Até 250 contos, predio de residencia em Botafogo, Jardim Botânico ou Copacabana.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(Av. Rio Branco, 137-5º, s. 510 e 511)

VENDO — 260 contos, na rua S. Clemente, ótimo terreno de esquina com 29,50 x 8...

VENDO — 185 contos, na Av. Rainha Elisabeth, predio de 2 pavs., em terreno de 13 x 18.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente, no 10º andar de edificio acabado de construir, 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 120 contos, em Petrópolis, na Av. Albino Siqueira predio de 1 pavimento, com 5 quartos, 3 salas, etc. em centro de terreno de 16 x 60.

VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto á praça Otavio Guinle, terreno de 25 x 47.

VENDO — 280 contos, em Laranjeiras, predio de 2 pavimentos, de fino acabamento, em centro de terreno de 12 por 48.

VENDO — 650 contos, próximo á praia de Botafogo, grupo de 4 predios em terreno de 27,50 x 79.

VENDO — 700 contos, na rua Conde de Bonfim, terreno de 2 frentes, com 54 por 170.

VENDO — 60 contos, em Cascadura, junto ao Largo do Campinho em rua asfaltada, terreno plano com 44 por 140.

VENDO — 85 contos, junto a rua Jardim Botânico, terreno de 12 x 31. Facilito o pagamento.

VENDO — 530 contos, junto á Av. Copacabana, lado da sombra, predio antigo, de sólida construção, em terreno de 22,50 x 49.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto comercial de Haddock Lobo, 2 predios geminados, em terreno de 14,50 x 62.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(Av. Rio Branco, 138)

VENDO — 130 contos, Santa Tereza, esplêndido terreno situado no melhor ponto da rua Almirante Alexandrino (antes do Largo do Guimarães), com testada de 38 metros.

VENDO — 380 contos, Botafogo, palacete de sólida construção em terreno de 17 x 60, no melhor ponto da rua Bambina.

RUBENS GOMES

(Assembléia, 104 - 5º)

VENDO — 4.000 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 5.300 contos, Zona Sul, dois ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — Á Av. Rio Branco, ótimo local para instalação de um Banco.

VENDO — 1.000 contos, uma das melhores fazendas do Estado do Rio.

VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio já construido, luxuosissimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlântica, esquina de 20 x 40.

VENDO — 300 contos, Copacabana, junto ao Lido terreno de 13 x 28.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residencia, propria para grande familia, construida em centro de terreno.

VENDO — 160 contos, á rua Senador Vergueiro, lote com 13 metros de frente.

VENDO — Á Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em parte, lote de 32 x 44.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, apartamentos construidos em edificio de um por andar.

COMPRO — Á Av. Atlântica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 18 metros.

FERIAS — REPOUSO

Fazenda Manga Larga de Cima, (sob nova direção) em Patí de Alferes. O'timos quartos e apartamentos. Excelente passadio. A 3 horas do Rio. Passagem de ida e volta, 11$700. Diarias desde 16$000. Informes na Praça Floriano, 55, 3º andar, sala 2, (Cinelandia) telefone 42-1204

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Miguel Dias. Vend.: Gregoria Maria da Conceição. Local: Rua Cororipe. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 2:200$000.

Comp.: Manuel Velasco. Vend.: Carlos Antonio Machado. Local: Rua João Romariz. Tamanho: 11,00 x 38,50. Preço: 9:000$000.

Comp.: Diamantino Rodrigues Costa. Vend.: Jovelino Loureiro Maia. Rua Atalaia. Tamanho: 11,00 x 29,40. Preço: 5:500$000.

Comp.: Rubens José Alves. Vend.: Manuel Felix Campos Pereira. Local: Rua Piranga. Tamanho: 6,90 x 40,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Eduardo R. Pacheco. Vend.: Espolio Julio Rodrigues M. Teixeira Local: Rua oares Meireles. Tamanho: 8,00 x 40,50. Preço: 4:800$000.

Comp.: Romeu de Oliveira. Vend.: Rhodes Augusto A. Serra. Local: Rua Barão de S. Angelo. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Maulio Corrêa Guidece. Vend.: Joana O. Aquino Brandi. Local: Av. Epitácio Pessoa. Tamanho: 21,75 x 10,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Alcino Nogueira da Fonseca. Vend.: Antonio Souza de Melo. Local: Rua Rogary. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 85:000$000.

Comp.: Gilberto Z. Vanderlel. Vend.: Cia. In. Santa Cruz. Local: Rua 14 — I. Governador. Tamanho: 12,00 x 52,80 Preço: 8:100$000.

Comp.: Benedito Pinto da Silva. Vend.: Esp. Haroldo M. Vasconcellos Local: Rua Aguiar. Tamanho: 16,00 x 30,00. Preço: 4:800$000.

Comp.: Antonio Jorge Pereira. Vend.: Eduardo Pais Cardoso. Local: Praça Esmeralda. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Gastão Rouback. Vend.: Cia. Geral H. Terrenos. Local: Rua 100 — I. Governador. Tamanho: 15,50 x 25,00. Preço: 6:835$000.

Comp.: Jorge de Oliveira. Vend.: Antonieta de Siqueira. Local: Rua Picuiy Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 7:543$000.

PREDIOS

Comp.: Joaquim Pereira da Silva Vend.: Ernestina M. S. F. Mourão. Local: Rua Ana Nery 1282. Tamanho: 5,50 x 27,000. Preço: 30:000$000.

Comp.: Guilherme Pegurles. Vend.: José J. M. de Andrade. Local: Av. Ep. Pessoa 70. Tamanho: 15,00 x 35,00. Preço: 48:000$000.

Comp.: José F. S. M. Zessane. Vend.: Manuel Barbosa Leite. Local: Rua José Higino 221. Tamanho: 8,15 x 21,10. Preço: 100:000$000.

Comp.: Manuel Francisco de Campos. Vend.: Cia. Im. Jurandi S. A. Local: Rua Frei Caneca 442. Tamanho: 6,30 x 31,00. Preço: 32:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos Alvarás para as seguintes obras:

Michel Tranaj, — Rua do Ouvidor 147.

Amorim Godinho de Almeida, Rua D. Emilia 271.

José David Sill, Rua da Passagem 79.

Agostinho Cajati, Rua Otavio Kelli 63.

Pirie Vilares & Cia. Ave. Projetada 25.

Henrique Ramos de Almeida, Rua Silva Rego 17.

Angelo Giglio, Rua Monte Alegre 40.

Judith Junqueira de Siqueira, Rua Vilela Tavares 280.

Cecilia Braga de Souza, Av. Rio Branco 108.

Regina Jorge de Morais, Rua Guimarães 186.

Agostinho Pereira de Souza, Rua Aureo 87.

Cia. Imobiliaria Kosmos, Rua Najá.

Diogo F. Costa e outros, Travessa Terezinha 10.

Cia. Industrias Freitas Soares, Rua Guimarães 538.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANO para estudos, vende-se um do autor Pleyel, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 319.

RADIOS 1$ POR DIA. Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS PHILCO — PHILIPS 1941. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. **VALVULAS** PHILIPS — PHILCO — R.C.A. **GELADEIRAS** Eletricas, a gás e querosene ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E. Ultimos modelos 1941. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. CASA RUI LEAL. 38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38 Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á Rua Gonçalves Dias, 37, Tel. 22-0604

BRILHANTES, OURO E PRATARIA Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 32-9171.

JOIAS USADAS BRILHANTES PRATARIAS. Cautelas da Caixa Econômica. E' quem melhor paga. 14, L. SÃO FRANCISCO, 14 Esquina do Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança. **JOALHERIA BESDIN** Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança. Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléia) JOALHERIA PASCOAL

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alcesio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 35$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$ Abrange o estomago. Na CASA MME. SARA Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Casaco moda 3/4 19$5 "A Nobreza", Uruguaiana, 95, está vendendo casaco 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$000 ! Manteaux, último modelo, sem gola, a 39$500, 45$000 e 55$000

VESTIDOS EDEN Av. RIO BRANCO, 114, 2º, SALA 23 — FONE 42-2292 — Continua vendendo diretamente ao consumidor, vestidos, manteaux, costumes, modelos exclusivos de Dreiser Corp em seda, lã e veludo. Preços 73$, 100$, 135$ e 155$. Valor de 300$ para cima. Av. Rio Branco, 114, 2º andar, sala 23.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 3 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$ Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 23-3826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

CREO-SANA o melhor desinfetante proprio para o gado

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA. Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vangeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc. 55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 8 — Depois das 14 horas — 42-1302

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

DIVORCIO GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

FARMACIA Balanças para farmacia, laboratorio, pesar ouro, bebés e adultos. Completo sortimento de accessorios para farmacia. ADOLPHO INGBER & CIA. Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio. Peçam nossos ultimos preços

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807. Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO: Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo. APARELHOS DE MEDICINA: Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral. F. CALDEIRA BRANT. TECNICO ESPECIALIZADO. Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1º

VIAJANTE Grande fabrica de perfumes, antiga em São Paulo, dispõe de uma vaga para viajante, com amplos conhecimentos da freguezia do ramo, para percorrer os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais (exceto Triangulo e Oeste). Cartas á "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297 — São Paulo.

Teatro e Música

"KNOCK" OU "O TRIUNFO DA MEDICINA", HOJE A' NOITE NO MUNICIPAL SEGUNDA RECITA DE ASSINATURA DA COMPANHIA LOUIS JOUVET

A comedia que em segunda récita de assinatura leva a Companhia Louis Jouvet, hoje à noite, à cena, é um dos sucessos teatrais mais ruidosos da era contemporanea e por seu acento satírico, sua graça, seu feitio, pertence ao restrito numero das que não perecem nunca, assegurando a Jules Romains as palmas da imortalidade. Representada, já, mais de cinco mil vezes na França, desde sua "premiere" em 16 de dezembro, na Comedia des Champs Elysées, conta muitos milhares de representações em todos os paises do mundo.

Os papeis e os interpretes são os seguintes, pela ordem de entrada em cena: dr. Parpalaid, Romain Bouquet; dr. Knock, Louis Jouvet; senhora Parpalaid, Raymone; Jean, o "chauffeur", Alexandre Rignault; Tambor, Maurice Castel; Bernard, o professor, Jacques Clancy; Mousquet, o farmaceutico, André Moreau; Dama de negro, Elizabeth Prevost; Dama de Roxo, Annie Cariel; primeiro rapaz, Alexandre Rignault; Segundo, Regis Outin; Madame Reny, Wanda; Scipion, R. Cutin; Enfermeira, Jacqueline Chantel. Os cenarios são de Louis Jouvet.

"L'ECOLE DES FEMMES" AMANHÃ A' TARDE

O espetáculo de arte com que Jouvet inaugura sua temporada repete-se amanhã em vesperal. Não podia deixar de ser assim: mais de mil candidatos a localidades voltaram segunda-feira da porta do Municipal por haver se esgotado a lotação. Amanhã um grande publico encherá o teatro para aplaudir Moliere na genial interpretação de Jouvet e de seus companheiros de gloria.

EM TORNO DA "PRIMEIRA" DE "O MORRO COMEÇA ALI..."

Em S. Paulo parece não haver ambiente para o êxito do trabalho de Jorge Maia. A idéia do ator-empresario Jayme Costa de lançar, em S. Paulo, a peça de Jorge Maia "O morro começa ali...", parece não merecer a aprovação do autor que, como se sabe, tem com aquele trabalho, sua estréia como teatrologo.

Jorge Maia que escreveu uma peça com por cento carioca teme, e com carradas de razão, que ela não encontre, na Paulicéa, ambiente propicio para o seu sucesso, considerando que S. Paulo em tudo difere do Rio, mesmo em coisas de morro...

Lá, nas terras de Piratininga, os "granfinos" preferem viver nas alturas, onde constroem soberbas habitações, ao passo que aqui, os cariocas de estirpe elegem a planicie, desprezando o morro. Assim sendo, parece-nos que "O morro começa ali..." não encontraria na capital bandeirante o clima adequado ao seu êxito, o qual seria certo e insofismavel se a estréia se desse no Rio.

Salvo melhor juizo... os temores do autor são plenamente justificados.

PREMIADA NO CONCURSO DO S.N.T. A PEÇA "MULHERES MODERNAS"

Foi classificada em primeiro lugar no concurso de peças para a Comedia Brasileira, instituido pelo Serviço Nacional de Teatro, o trabalho do nosso companheiro de trabalho Lourival Coutinho, "Mulheres modernas", que, por isso, será montada e representada pelo conjunto que atua no Ginástico, mantido pelo S.N.T.

"LA LOCANDIERA" NO INSTITUTO DE ALTA CULTURA ITALO-BRASILEIRO

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e a Associação Brasileira "Amigos da Italia" realizarão amanhã, ás 21 horas, na Casa d'Italia, á Avenida Aparicio Borges n. 131, por meio da Filodramatica do "Dopolavoro", sob a direção artistica de Giorgio Lambertini, um espetáculo com "La Locandiera" (A Estalajadeira), de Carlo Goldoni.

As personagens e seus interpretes são os seguintes: "Mirandolina" — Elsa Biangino; "Il Cavaliere di Ripafratta" — Luciano Gill; "Il Marchese dio Forlimpopoli" — Giorgio Lambartini; "Il Conte d'Alba Florita" — Umberto Cassia; "Fabricio" — Renato Puglia; e "Il servo dal Cavaliere" — Achille Magnani.

A ação passa-se no ano de 1758, em Florença.

Antes, o professor Vicenzo Spinelli dissertará sobre "Il Teatro delarte e Carlo Goldoni".

FESTA ARTISTICA DE NORKA ROUSKAIA NO COPACABANA

Amanhã, ás 20.45, no Copacabana Norka Rouskaia, a aplaudida artista suiça, realizará seu festival artistico. Cantará, dansará e executará ao violino produções dos maiores musicistas modernos e antigos, numa espetáculo atraentissimo.

"CLEOPATRA" E SUA COMPANHIA FEMININA NO COLONIAL

Alcançou o maior sucesso a estréia de "Cleopatra", a mulher-demonio, e sua companhia, no Colonial, com a "féerie" "Maravilhas de todo o mundo". Realmente trata-se de um espetáculo soberbo em que são exibidos numeros de transformismo e ilusionismo da mais alta classe. Ali tudo atrai, a voz, a música, a beleza das mulheres e empolgam os espectadores os numeros por elas manipulados.

Em suma, um espetáculo que justifica a fama de que vem precedida a companhia.

ADIADAS AS REPRESENTAÇÕES, NO REPUBLICA, DA PEÇA "O INFANTE DE SAGRES"

Por ter adoecido a atriz Aurora Aboim, a principal figura feminina da peça historica do sr. Jayme Cortesão "O Infante de Sagres", foram adiadas as representações marcadas para hoje e amanhã, para as noites de 11 e 12 do corrente no Republica.

"O Infante de Sagres" sobe á cena pela primeira vez no Brasil em espetáculos promovidos pela Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, a favor das obras de reconstrução da sua Matriz, á rua dos Invalidos.

"A COMEDIA DA VIDA", O NOVO CARTAZ DO GINA'STICO

Quinta-feira subirá á cena, no Ginástico, pela Comedia Brasileira "A Comedia da Vida", de Raul Pedrosa, estreando nessa segunda peça Amelia de Oliveira e Lú Marival. Tambem voltará ao palco o ator comico Brandão Filho. Outros artistas do conjunto oficial de teatro de dição tomarão parte na representação da "Comedia da Vida", entre eles Teixeira Pinto, Rodolpho Maier, Arnaldo Coutinho, Gim Mamoré, Djalma Sarmento e Joany Silvia.

BEATRIZ COSTA INGRESSOU NO ELENCO DO RECREIO

A empreza Walter Pinto fez uma ótima aquisição para o seu elenco de revista que atua no Recreio: a da atriz portuguesa Beatriz Costa, que tantos louros conquistou em "tournées" nesta capital. Beatriz Costa estreará na revista "A cachopa não é sopa", cujos ensaios vão bem adiantados.

MUSICA

CONTRATADA PARA A TEMPORADA OFICIAL A CANTORA HELOISA DE ALBUQUERQUE

Heloisa de Albuquerque

Foi contratada para atuar na temporada oficial deste ano a cantora patricia Heloisa de Albuquerque, um dos valores do bel canto que possuimos. Heloisa de Albuquerque, depois do grande sucesso alcançado na interpretação da opera "La Forza del Destino", de Verdi, ha tres anos passados, retirou-se, não se resolvendo a reingressar no teatro da opera. Entretanto, acedendo á solicitações que lhe foram feitas, a aplaudida artista consentiu em tomar parte na presente temporada, interpretando algumas operas dramaticas consentaneas com o seu registro e temperamento.

Assim, seus admiradores terão o prazer de aplaudi-la, de novo, no nosso principal teatro.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Companhia Louis Jouvet. 21 horas.

RECREIO — "Quindins de Iáiá". 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.

JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro". 20 e 22.

REGINA — "Nunca me deixarás". 20 e 22.

RIVAL — "A paixão de D. Estella". 20 e 22.

COLONIAL — "Cleopatra, a mulher-demonio e sua companhia feminina "Maravilhas do mundo". 16, 20 e 22.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Genaro Lacerda, Aramis Carneiro Lins, Adroaldo Valonguinho, Manuel Xavier Baptista, Saul Pereira de Queiroz, Jansen Alvarenga de Oliveira, Felix Costa, Erasmo Valois de Sousa, Hercilio Monteiro, Manuel José Craveiro;

Senhoras: Maria da Gloria Soares Miguez, esposa do sr. Antonio Correia Miguez, Leonor Moutinho de Siqueira, esposa do sr. Henrique Duarte de Siqueira;

Senhorita Adalgiza Lopes, filha do sr. Reynaldo Ferreira Lopes;

Menino Decio, filho do sr. Franklin Castello Branco.

— Faz anos hoje o major Oswaldo Ferreira Guimarães.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Arino, filho do sr. Alvaro Guimarães Beirão e sra. Solange Neves Beirão;

— José Carlos, filho do sr. José de Oliveira, funcionario da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, e sra. Thereza de Oliveira;

— Mauro, filho do sr. Leonidio de Avellar e sra. Eiza Gomes de Avellar;

— Octavio Augusto, filho do sr. Romulo Azevedo Briggs e sra. Maria Helena Diniz Briggs;

— Onelia, filha do sr. Milefo Soares Ulhoa e sra. Djanyra Coelho Ulhoa;

— Hilda, filha do sr. Mario Cancio Barbedo Filho e sra. Eleonora Munhoz Barbedo;

- Florise, filha do sr. Renato Moreira Prado e sra. Hermilia de Moura Prado;

— Neusa, filha do sr. Amandio Escobar e sra. Zaira Soutello Escobar;

— Anisio, filho do sr. Francelino de Carvalho Dutra e sra. Lucia Villar de Carvalho Dutra;

— Janir, filha do sr. Laurindo Ventura de Mattos e sra. Odette Trajão de Mattos.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Elidio Augusto Ramos e senhorita Adelia Bastos, filha do sr. Avelino Bastos e sra. Anna Bastos;

— sr. Paulo Roberto Ramos e senhorita Maria de Lourdes Airosa, filha do sr. José Carneiro Airosa e sra. Odette Duque Estrada Airosa.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria Delicia Lopes do Valle, filha do capitalista Bernardino Lopes do Valle e da sra. Carolina Caire Valle, com o sr. Juvenato Francisco de Sousa Lima, funcionario do Ministerio da Viação, com exercicio na cidade de Diamantina, Minas.

O ato civil terá lugar na Pretoria, ás 13 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. Raul Cunha e sra. viuva Antonio Branco dos Santos, e do noivo o sr. Darcy de Miranda Medrado Dias. Na cerimonia religiosa, que terá lugar na igreja de Santa Teresinha, ás 17.30, servirão de padrinhos o sr. Waldemar Medrado Dias e sua esposa, sra. Makahyrá de Miranda Medrado Dias.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, embarcando em seguida para Minas.

FESTAS

O Clube Ginástico Português iniciará domingo próximo o programa de festas do corrente ano, realizando em sua sede social uma elegante reunião dansante, das 19 ás 23 horas, em homenagem ao Icaraí Praia Clube.

— Para comemorar o 5º aniversario de sua fundação, o Clube das Vitorias Regias realiza hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, um chá artistico, com um lindo programa musical, um "intermezo" teatral de salão, original de Iveta Ribeiro, interpretado pelas cantoras Maria Silvia Pinto, Mili Garcia, a escritora Maria de Lourdes Alves e o pianista Marçal Silvio Romero.

A diretoria fará entrega de medalhas de gratidão, pelos serviços prestados ao clube, aos srs. Abadie de Faria Rosa, Renato de Paula, Mario Magalhães, Gil Costa, Lafayette Cortes e Mario do Amaral.

Ao sr. J. Ribeiro, por deliberação da assembléia geral, será conferida uma medalha de ouro.

A festa terá a presença da sra. Darcy Vargas, presidente de honra do clube.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube, o almoço que oferecem colegas e amigos do general Sousa Doca por motivo de sua recente promoção.

Falará, em nome dos promotores da homenagem, o coronel Anapio Gomes.

— Amigos e admiradores do sr. Edgard Proença, escritor e jornalista paraense, atualmente no Rio, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um jantar no Cassino Atlantico, ás 20.30, no próximo dia 11.

O homenageado, no Pará, exerce o cargo de diretor da Divisão de Radio, Teatro e Cinema do Departamento de Imprensa Estadual, sendo tambem representante do Lux-Jornal e da Associação Brasileira de Imprensa.

Já aderiram ao jantar as seguintes pessoas: srs. Herbert Moses, Mario Magalhães, Licurgo Costa, Abadie Faria Rosa, Vicente Leite, Mario Domingues, Vicente Lima, sra. Maria Gonçalves Lima, sr. Sebastião Fonseca, sra. Livia Martin, senhorita Maria Victoria Martin, srs. Djalma Macieira, Cesar Brito, Reis Vidal, Serra Pinto, Edgard Pillar Drummond, José de Moura Carneiro, Franklin Lima e Cardoso Menezes.

As listas de adesões acham-se no Lux-Jornal, rua Buenos Aires, 176, telefone 43-5422 e na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

DIPLOMATICAS

Em solenização á passagem da data nacional argentina, o embaixador Eduardo Labougle receberá hoje, das 18 ás 20 horas, no palacio da embaixada, os membros da colonia argentina e amigos do país.

VIAJANTES

Deverá chegar amanhã, a esta capital procedente de Buenos Aires, o conhecido psicologo argentino professor Juan Ramon Beltran, que é membro honorario da nossa Academia Nacional de Medicina. A Higiene Mental, juntamente com o Seminario de Psicologia, preparam-lhe varias homenagens.

No Mundo Cinematográfico

NUPCIAS DE ESCANDALO

Gary Grant e James Stewart figuras em "Nupcias de Escandalo" que Katharine Hepburn foi arranjar...

"Nupcias de Escândalo", comedia famosa que Cary Grant e James Stewart interpretaram sob as ordens de George Cukor e que bateu todos os "records" do maior cinema do mundo, o Radio City de Nova York, alem de dar a James Stewart a estatueta da Academia e de marcar a volta de Katharine ao cinema, após ausencia de dois anos e meio, durante os quais ela esteve no palco. Aliás, "Ka" Hepburn apresenta-se, na bizarra Tracy Lord de "Nupcias de Escândalo" talvez melhor que nunca, deliciosa de "humour" e finura na composição daquela divorciada que se julga uma deusa, mas que se [illegible] a ser mulher no instante em que se convence de que seu primeiro dever é compreender as fraquezas humanas — e ser tambem um pouquinho [illegible], embora com o auxilio de um pouco de luar e um pouco de "champagne".

O Filho de Monte Cristo

Joan Bennett a Grã-Duquesa de "O filho de Monte Cristo"

A estréia de "O Filho de Monte Cristo" está sendo ansiosamente esperada pelo público. O filme produzido por Edward Small bem merece esse carinho dos "fans", porque realmente se trata de uma impressionante pelicula de emoção e aventura, em continuação das façanhas heroicas de "O Conde de Monte Cristo", baseada na obra de Alexandre Dumas, que vimos na tela interpretada por Robert Donat.

Prosseguindo a vida aventurosa do legendario personagem de Dumas, revivendo rigorosamente a época em que viveu esse cavalheiro romântico, eis que surge Louis Hayward como herdeiro legitimo de Edmundo Dantés, tão heroico, tão romântico e tão bravo como aquele que lhe deu o nome. A seu lado, numa figura de muito encanto, espargindo elegancia e beleza, está Joan Bennett, a grã-duquesa do pequeno país de Lichtenburgo, onde a prepotencia de um general tirano (George Sanders) esbulha o direito da encantadora grã-duquesa.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Iracema Bento de Faria Rabello, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Amelia Mattos da Silva, 8 horas, igreja do Coração de Maria (Meier); Camille Robert, 10.30, igreja da Candelaria; J. Louis Wallerstein, 10 horas, igreja da Candelaria; Zeny Galvão de Avila, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; Aida Guerra Costa, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Amancio José de Amorim, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Benedicto da Costa Pinto, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Cyrillo Augusto de Andrade, 9 horas, igreja de Inhaúma; José Wenceslau de Sousa Arantes, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario; João M. Sanches, 9 horas, igreja de São Joaquim; Justino Ferreira de Mello, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Amelia de Couto Maia, 9.30, igreja da Candelaria.

A Volta do Homem Leão

Para os beduinos do deserto não haviam leis, mas temiam mais do que tudo aquele terrivel exército de leões. Ouvindo os ensinamentos de seu pai adotivo e aprendendo a lidar com as feras, o filho de um lord, torna-se o temido "Homem Leão", bemfeitor dos fracos e oprimidos e terror dos beduinos do deserto.

"A Volta do Homem Leão", um filme com aventuras, ação e amor, com a mesma interprete de "Lanceiros da India", Kathleen Burke, e um novo galã, Charles Loucher.

Nas Sombras da Noite

A ação de "Nas Sombras da Noite" se passa em Londres, depois de setembro de 939, numa dessas noites trágicas de "blackout", em que a cidade em peso, sorrateiramente, escorrega para o fundo dos abrigos anti-aereos.

Nesse ambiente, quando o pavor transfigura a fisionomia de todos, duas sombras se encontram no lusco-fusco das trevas, varando a cidade em todas as direções: uma espiã e um oficial de Marinha de um país neutro. Nem ele nem ela tinham destino certo, mas ambos sabiam que alguma coisa de trágico aconteceria no curso daquela perseguição, dentro da noite erma. Essa aventura chocante será vivida por Conrad Veidt e Valerie Hobson, no filme "Nas Sombras da Noite", cuja historia palpitante dos nossos dias nos dará uma visão impressionante e real dos lances de emoção que a espionagem joga no cenario europeu.

Audaz Aventureiro

E' voz corrente que um produtor cinematográfico nunca se espanta com o que possa acontecer. Vive dos imprevistos e das surpresas. Raramente ele é apanhado desprevenido e apenas uma vez, de dez em dez anos, acontece qualquer coisa que os deixa boquiaberto. Foi o que sucedeu recentemente, com um dos executivos da Fox quando recebeu um telefonema de Patricia Morrison pedindo para ser incluida no "cast" de "Um audaz aventureiro" que Cesar Romero ia principiar a filmar. O produtor ficou tão espantado com aquele pedido insólito que até deixou cair o charuto. Imaginem, uma estrela como Patricia a quem teem sido confiados papeis de grande importancia e que é candidata n. 1 ao estrelato, uma "glamour girl" cuja beleza desperta sensação em Hollywood, emfim, uma pequena do seu quilate desejando ser incluida no elenco do último film da serie de Cisco Kid! Mas Patria Morrison explicou que achava Cisco Kid maravilhoso, que desejava poder viver com ele uma grande aventura. Mas seria possivel? Indagava o produtor. E Patricia respondeu do outro lado do telefone, parodiando a célebre melodia: "Meu coração pertence a Cisco Kid..."

Eduardo VII

Ha certas produções cinematográficas que, pelo proprio carater do seu argumento e de sua realização, distinguem-se das demais e ficam á parte, como algo que não pode mais sofrer criticas ou comparações. E' o caso de "Eduardo VII", o último dos grandes films da França que agora nos foi trazido pelo seu produtor Max Glass, e exibido, em carater privado, ao presidente Getulio Vargas. Um fato interessante a notar em "Eduardo VII" é que foi exibido para todos os monarcas e presidentes da Europa que lhe conferiram uma importancia extraordinaria. Entre outros, assistiram-no o rei Jorge VI, da Inglaterra; rei Carol, da Rumania; Jorge II, da Grecia; rainha Guilhermina, da Holanda; rei Leopoldo, da Belgica; rainha Elisabeth, da Inglaterra; marechal Petain; ex-presidente Lebrun, da França; general Franco, da Espanha; e o sr. Oliveira Salazar, primeiro ministro de Portugal. A menção dessas personagens bastaria para consagrar qualquer film, mas "Eduardo VII" não invoca como qualidades apenas o favor real e presidencial; apresenta ainda um argumento sugestivo interpretado por grandes artistas como Victor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richard Willm, Marcel Achard, Jean Galland e outros sob a direção de Marcel L'Herbier.

Paixão e Vingança

"Paixão e vingança" o film produzido e dirigido por Frank Lloyd, Loretta Young, tem oportunidade de se revelar uma estrela de grandeza máxima. Pondo as manguinhas de fora, ela conquista uma cidade inteira, impondo o veto feminino, para cedê-lo logo após aos anseios de um coração ardente e apaixonado por Robert Preston. Edward Arnold, o mandão e vilão do filme muito dá o que falar.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1941 — N. 6.773

TREZE CIDADES ALEMÃS E FRANCESAS SOB O FOGO DA RAF

Terriveis explosões após a passagem dos aparelhos ingleses

500 aviões teriam sido lançados contra objetivos na Alemanha e os portos de invasão – Southampton sob ataque da Luftwaffe – Perdas aereas de parte a parte

LONDRES, 8 (R.) — Os bombardeiros pesados da R. A. F. escoltados por aviões de caça, atacaram a usina de energia elétrica e a fábrica de produtos quimicos de Lille, na tarde de hoje. Bombas super-explosivas alcançaram em cheio os objetivos visados. Foram destruidos 9 aviões inimigos enquanto que nossas perdas elevaram-se a 7 caças.

AVIÕES PESADOS EM AÇÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram ás últimas horas da tarde com grande violencia a base naval alemã de Wilhelmshaven.

11 APARELHOS ABATIDOS

BERLIM, 8 (A. P.) — Segundo o D. N. B. 11 aviões ingleses "Spitfires" foram derrubados no Canal da Mancha, hoje, enquanto que os alemães teriam perdido apenas um aparelho.

13 CIDADES BOMBARDEADAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Os aparelhos da RAF atacaram, ontem á noite, 13 cidades da Alemanha e do territorio ocupado pelo inimigo, oito das quais se acham no interior do Reich. Durante o dia, os aparelhos britanicos realizaram incessantes incursões sobre o norte da França.

A intensidade que estão cobrando esses bombardeios, é motivo de grande entusiasmo nos circulos politicos locais, em vista do crescente clamor para que as forças britanicas invadam o continente europeu.

Os circulos militares neutros opinam que os vigorosos bombardeios diurnos e noturnos de que é alvo a costa francesa, constitue uma excelente preparação para um ataque britanico contra essa parte da linha costeira de 1.500 quilometros que está em poder dos alemães.

A magnitude das incursões de ontem á noite sobre a parte da Europa dominada pelos alemães está evidenciada pelo fato de que nove bombardeiros não regressaram ás suas bases, o que constitue a perda mais importante sofrida numa só noite, há varios meses.

Por sua parte, os aparelhos alemães bombardearam ontem á noite Southampton e outras cidades do sul da Inglaterra, sendo este o primeiro ataque importante realizado desde o dia 4 do corrente. Não foram fornecidos detalhes sobre o bombardeio, com exceção de se admitir oficialmente que foi violento. O ataque anterior verificou-se há quatro dias contra Gales do sul. Por outro lado, o dia 10 de junho que não se verificam bombardeios sobre Londres, o que representa uma tregua de quase dois meses para os habitantes desta cidade, a mais bombardeada do mundo.

ATAQUE EM LARGA ESCALA

Não se conseguiu obter um calculo oficial sobre o número de máquinas que participaram do gigantesco ataque de ontem á noite. O Ministerio da Aviação, ao se referir ás incursões, disse que interviram nelas "um número excepcionalmente grande" de aviões. Os observadores neutros opinam que pelo menos 500 bombardeiros e caças participaram das mesmas, e que é muito possivel que este cálculo seja demasiado moderado.

Os principais objetivos do ataque á Alemanha foram Munster, Frankfort, Muechen, Gladbach, Osnobrueck e Colonia. Essas cidades estão na zona central mais industrializada da Renania. Todas elas foram bombardeadas pelo menos dus vezes durante a semana passada.

Outras três cidades do Reich, Dusseldorff, Krefel e Duisburgo foram igualmente atacadas, embora com menor intensidade que as demais. No territorio do oeste europeu ocupado pelos alemães, os aparelhos britanicos bombardearam Amsterdam, Ostende, Dunquerque, Boulogne-Sur-Mér e Denselder.

Nos circulos bem informados britanicos declarou-se hoje que em consequencia dos incessantes ataques aereos a Colonia, grande parte dos seus habitantes foi evacuada para Aquisgram, porem quando a região de Aquisgram foi posteriormente alvo dos ataques aereos britanicos, os evacuados procuraram se internar na Holanda, não podendo fazê-lo, porque a Gestapo impediu. Os britanicos afirmam que essa medida tendeu a evitar que os refugiados espalhassem o terror com sus relatorios sobre os bombardeios da RAF.

TERRIVEIS EXPLOSÕES

Alem disso, o grau de extensão e intensidade dos ataques de ontem á noite foi posto em evidencia pelos relatorios dos habitantes da costa sudeste britanica, os quais se queixaram que não puderam dormir em consequencia das continuas ondas de aparelhos que sulcavam os ceus ao se dirigirem ao continente ou ao regressarem dele.

Durante a primeira fase dos ataques á costa francesa, que teve lugar pouco depois das 4 horas, ouviu-se uma terrivel explosão seguida de outras que duraram dois minutos. Acredita-se que um deposito de munições alemão foi atingido pelas granadas britanicas. Foi novamente debil a resistencia oposta pelos caças alemães.

Durante os ataques da manhã, os aparelhos britanicos derrubaram sete "Messerschmidt" e perderam, por sua vez, cinco "Hurricane" e um bombardeiro. A maoria das ondas de aparelhos que intervieram nos ataques diurnos passou sobre a costa ás sete horas. Os habitantes da zona costeira correram ás ruas para presenciarem a passabem dos aeroplanos.

Calais, Boulogne, Dunquerque, Lenz e Bethune foram, ao que parece, os principais objetivos dos ataques diurnos, embora tambem fossem bombardeados outros pontos situados mais para o interior. Sabe-se que uma fabrica de gasolina sintetica foi atingida por bombas durante um dos ataques realizados pela manhã.

SOBRE O NOROESTE ALEMÃO

BERLIM, 8 (A. P.) — Declarou-se, esta manhã, que os aviões ingleses de bombardeio atiraram durante a noite centenas de bombas incendiarias e explosivas sobre o oeste e o noroeste da Alemanha, danificando "muitos edificios e matando civis".

PROTEGIDOS POR FORMAÇÕES DE CAÇA

BERLIM, 8 (H. T.) — Varias formações de bombardeiros britanicos, protegidos por numerosos aparelhos de caça, sobrevoaram á tarde de ontem o norte da França.

A aviação alemã de caça impediu que os aparelhos inimigos atacassem objetivos militares.

Varias habitações ficaram danificadas. Houve algumas vitimas.

Segundo informações recebidas até ao presente a RAF perdeu 12 aviões abatidos pelos aparelhos de caça germanicos que não sofreram nenhuma perda.

SOUTHAMPTON ATACADA

BERLIM, 8 (Havas, Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que na noite passada grandes formações da aviação germanica atacaram novamente o porto e as docas de Southampton.

Os estaleiros navais foram seriamente danificados e irromperam grandes incendios.

Uma usina de gaz foi atingida por varias bombas e ficou bastante avariada.

QUATRO ATACANTES DERRUBADOS

SOUTHAMPTON, 8 (Ronald Mac Donald, da "Associated Press") — Os aviões alemães de bombardeio atacaram, com violencia, durante diversas horas, as defesas deste porto ontem, á noite, estendendo o ataque ás instalações industriais e aos quarteirões de habitação civil.

Foi um dos mais pesados ataques dos feitos recentemente contra a Inglaterra muito embora não comparavel aos da época das "blitzkriegs".

Os bairros centrais, em que se acham as principais casas de negocio desta grande Southampton, emporio comercial e industrial do Reino Unido, sofreram danos enormes, parecendo que eram os preferidos pelas bombas do inimigo.

Os aviadores germanicos usaram, mais uma vez, da tatica de espalhar bombas incendiarias por toda a parte, atirando, depois, faixas de explosivos, em vôos continuos do mergulho para aumentar o ambito dos incendios.

Duas escolas, duas igrejas, dois bancos e numerosos edificios particulares foram destruidos. Tambem foi atingido um abrigo anti-aereo, receiando-se que elevado tenha sido o numero de mortos.

Quatro aviões alemães foram postos abaixo. Tambem foi fortissima a reação das baterias anti-aéreas.

Soube-se que, além de Southampton, outras cidades inglesas sofreram a renovação do impeto da "Luftwaffe", na noite passada.

Soube-se, tambem, que houve baixas, mas não muito grandes em outros pontos do país, tendo sido destruidos nessas novas expedições, cinco aparelhos do inimigo.

VISANDO A COSTA SUL

LONDRES, 8 (A. P.) — Após o serio ataque que fizeram na noite de ontem a Southampton, os aviões nazistas tentaram novamente um raid sobre a costa sul da Inglaterra, esta manhã, mas foram repelidos em toda a linha pelos aviões ingleses de combate após uma luta que durou meia hora.

Pouco depois do meio-dia, um grande aparelho alemão foi posto abaixo ao largo da costa suéste.

Mais tarde o Ministerio do Ar distribuiu segundo comunicado dizendo: "Ao meio-dia de hoje, dois aviões inimigos aproximaram-se da ilha de Wight, sendo recebidos ali pelos nossos aviões de combate. Um dos aparelhos inimigos foi derrubado e o outro avariado. Não se soube mais noticia deste último".

E ainda um pouco mais tarde noticiou-se que "A RAF destruira nove aviões alemães de combate, por ocasião em que uma forte esquadrilha de "bombardeiros" ingleses escoltadas por aparelhos de combate atacavam uma estação de energia eletrica e uma fábrica de produtos quimicos em Lille, na França, pela tarde, os ingleses perderam na ação cinco aviões de combate.

LONDRES, 8 (A. P.) — Foi distribuido, pelo Ministerio do Ar, o seguinte comunicado:

"Esquadrilhas do comando de bombardeio, em grande número, invadiram a Alemanha ocidental na noite passada.

Os principais objetivos do ataque foram Colonia, Osnabruck, Munchen-Gladbach, Frankfurt e Munster, e em cada uma dessas cidades grandes forças fizeram dano extenso.

O tempo favoreceu o ataque, que resultou em completo êxito, e foram deixados lá grandes incendios. Edificios de uma fábrica e seus armazens foram vistos cairem e importantes entroncamentos ferroviários foram repetidamente atingidos.

OBJETIVOS ATINGIDOS

No restante, no Ruhr e na Renania, objetivos foram atacados, especialmente em Dusseldorf, Duisburg e Krefeld.

Ataques menos graves foram feitos ás docas de Ostende, Dunker-

(Continúa na 4ª pag.)

Iminente a ocupação de Damour, na Siria

Pode-se considerar encerrada a campanha do Oriente Medio

LONDRES, 8 (De Helene de Lasouchere, da AFI para a Reuters) — Durante a semana passada, correram boatos, varias vezes, acerca da assinatura de um armisticio na Siria. Comquanto haja sido desmentido por ambas as partes, parece evidente que se não surgisse algum elemento novo, as tropas de Vichy não poderiam continuar lutando por laego tempo.

Antes de seguir para a India, o general Wavell, cujo perfeito conhecimento dos assuntos do Oriente Próximo não pode ser posto em dúvida, declarou aos correspondentes dos jornais norte-americanos e britanicos: "Não nos foi agradavel lutar contra nossos antigos aliados. A campanha, através este árido país, foi lenta e dificil. As forças de Vichy bateram-se valentemente. Entretanto, depois da capitulação de Palmira, suponho que a luta não se prolongue ainda por muito tempo". O emprego do tempo passado pelo antigo chefe das forças aliadas no Oriente Próximo demonstram a sua convicção de que a campanha na Siria chegou á sua última fase. Aliás, todas as informações recentemente chegadas a Londres confirmam aquela impressão.

Os periodistas residentes em Vichy anunciam que o governo do marechal Pétain está estudando os relatorios recebidos de Beiruth, relativos á evacuação da cidade pelo elemento civil. O êxodo dessa população, ao que se diz, já começou, acrescentando-se que os elementos indigenas, que não teem interesse político no conflito, começam a manifestar cansaço e desejo de que a luta cesse o mais cedo possivel. Além disso, afirma-se que consideraveis elementos militares, certos da inutilidade da resistencia, vão aderindo secretamente ás forças francesas livres. Assim se explica que os aviões britanicos num bombardeio agora realizado contra objetivos militares do porto de Beiruth, não tenham encontrado a resistencia correspondente ao número e ao poder das baterias anti-aereas da cidade, dando a impressão de que os disparos de terra foram propositalmente mal dirigidos.

Emfim, a luta na Siria é uma luta que se pode considerar encerrada — sem que, felizmente, tenha acarretado as complicações que, a principio, pareciam inevitaveis.

Aprovação integral da proposta

Guani espera que todos os paises sul-americanos acompanhem sua atitude

"O governo do Chile não vê vantagem para a elaboração de novos acordos, depois do que ficou assentado em Havana – Restrições de Lima e Bogotá

MONTEVIDEU, 8 (A. P.) — Em declaração feita hoje, o ministro das Relações Exteriores sr. Alberto Guani, deu a entender que dentro em pouco terá aprovação integral dos paises americanos a proposta do Uruguai, no sentido de que não seja considerada beligerante, para os fins do Direito Internacional toda e qualquer nação da America que se veja envolvida em guerra contra país ou paises não-americanos.

Exprimiu o ministro a crença em que está de que as objeções oferecidas pela Argentina, Chile, Colombia e Perú, são tão apenas de aspecto técnico considerando o sr. Guani que tambem esses paises se acham de acordo com o espirito da sugestão uruguaia.

Até agora, disse mais o ministro, foram recebidas pelo Ministerio sete respostas formais, sendo que delas, quatro—as dos Estados Unidos, Brasil, Bolivia e Salvador — aprovando sem nenhuma reserva a proposta da chancelaria oriental.

A Colombia e o Perú endossaram o plano, achando-se, porém, desnecessario em face das anteriores declarações pan-americanas, especialmente a de Havana.

Quanto á resposta da Argentina, disse o sr. Alberto Guani considera-la "uma aceitação com reservas".

O texto da resposta do Chile ainda não foi recebido, mas seu resumo mostra que a orientação chilena é a mesma da argentina, isto é, a aceitação com reservas.

A do Mexico era esperada hoje, admitindo o ministro que seria favoravel.

A RESPOSTA DO CHILE

SANTIAGO, 8 (R.) — Vem de ser publicada a resposta do governo chileno á consulta uruguaia, na qual o Chile, depois de assinalar que tem dado provas de seu espirito de solidariedade sul-americana em diferentes ocasiões, diz que "vivas preocupações em prol da segurança da América provocaram a reunião consultiva de Havana e determinaram a resolução n. 15, que levou os paises sul-americanos a prever a possibilidade de uma agressão contra qualquer das Repúblicas da América".

A nota prossegue dizendo que o governo do Chile não vê vontagens para a elaboração de novos acordos, que seriam a repetição dos já existentes e poderiam acarretar o seu enfraquecimento em lugar de rebustecê-los e tampouco multiplicar iniciativas que podem dar a impressão de que os paises sul-americanos estão divididos ou possam criar dúvidas quanto á eficacia dos compromissos que os ligas.

Depois de explicar que a cláusula 15 de Havana especifica "que a medida de colaboração de qualquer governo americano visa impedir a agressão contra a integridade territorial e politica de qualquer país do continente", diz a nota que as razões apresentadas não convenceram o governo do Chile de desejar a inovação do sistema de defesa coletiva adotada pelos paises americanos.

A nota termina declarando que o governo do Chile está pronto para cumprir integralmente os compromissos assumidos em Havana, em defesa da segurança sul-americana.

RESTRIÇÕES DO PERU'

LIMA, 8 (A. P.) — O governo peruano, respondendo, na noite passada, á proposta uruguaya, — no sentido de que as republicas americanas em guerra com potencias não-americanas sejam consideradas, pelas outras nações americanas, como não-beligerantes, — declarou que a formula proposta pelo Uruguai não cobria todas as medidas necessarias, que dependeriam, principalmente, da estensão do conflito.

A nota peruana declara que o Perú considera que as reuniões interamericanas de Lima, Panamá e Havana deram um sentido concreto á solidariedade das republicas americanas, que já constitue, virtualmente, uma liga de defesa continental.

Devem ser batidos na Europa

Declarações do gal. Auchinleck sobre o desenvolvimento do atual conflito

CAIRO, 8 (R.) — O general Sir Claude Auchinleck, novo comandante em chefe do Oriente Medio, ao receber os correspondentes de guerra, acreditados junto áquele comando, hoje, foi solicitado a responder se encarava a necessidade do potencial humano americano, para ser ganha a guerra.

O general Auchinleck respondeu que, pessoalmente, achava que sim, "caso a guerr ativesse de ser ganha totalmente, como deve ser ganha e não pela metade". Sempre pensei, continuou o general, que esta guerra deve ser ganha na Europa, na Alemanha, no solo alemão. Os alemães devem ser batidos como Napoleão os bateu. Entretanto, encaro, como muito necessario, o potencial humano, americano, nesta guerra, como o foi na outra. Dentro de 12, 14 ou 24 meses essa necessidade, certamente, surgirá.

MELHOR DO QUE PENSAVA

Interrogado depois, o general Auchinleck declarou que os russos estão se desenvolvendo melhor do que ele, pessoalmente, pensava. Supunha, entretanto, que essa impressão podia derivar da facilidade com que os alemães haviam subjugado os outros paises.

Faalndo sobre as relações da guerra russo-germanica com o Oriente Medio, o general disse ser de opinião que os alemães tentariam atravessar o Caucaso, de onde procederiam para Baku. Si eles capturarem o Caucaso, o farão principalmente, por motivo de efeito moral e com o fim de obrigar a Inglaterra a man-

(Continua na 2.ª pag.)

Patrulhas australianas fustigadas pela defesa penetraram na cidade

Tropas do gen. Dentz mantêm posições ao norte de Damour e na costa – Ação combinada da esquadra e da RAF – Foram repelidos 8 contra-ataques franceses

ANGORA', 8 (U. P.) — Noticia-se que as autoridades britanicas do Cairo entraram em contacto com as autoridades francesas de Beiruth para tratar da possivel concluão de um armisticio na Siria.

Noticia-se, ainda, que a Espanha dará sua mediação se forem iniciadas negociações oficiais.

CAPTURA IMINENTE

COM AS FORÇAS ALIADAS NA SIRIA, 8 (U.P.)—O comando aliado considera que é iminente a ocupação de Damour por sua stropas.

NOVAS POSIÇÕES CONQUISTADAS

COM AS FORÇAS ALIADAS NA SIRI, 8 (De Desmond Tighe, Copyright Reuters) — Depois de ter repelido oito contra-ataques no espaço de 24 horas, a infantaria australiana conquistou novas posições para a travessia do rio Damour, após furiosa resistencia adversaria, encontrando-se a cidade propriamente dita, em risco de ficar completamente cercada. As patrulhas australianas, na última noite conseguiram mesmo penetrar na cidade, que se encontrava deserta, mas as forças de Vichy ainda continuam a dominar fortes posições ao norte de Damour e ao sul de Orange Groves, na costa.

Os contra-ataques das forças adversarias foram efetuados de Beit Dine, de onde partiram os carros blindados do general Dentz, unicamente para verem frustradas as suas intenções, pelos sapadores australianos, que tinham minado a estrada.

ANIQUILADOS

A infantaria de Vichy e varios carros blindados foram completamente aniquilados.

Entrementes, apoiada pela marinha de guerra e pela RAF, a artilharia britanica arremessava granada após granada contra as posições inimigas, ao norte de Damour.

Subi a uma elevação do terreno, de onde se podia avistar a cidade de Damour, e visitei o posto d eobservação, onde os sinaleiros imperturbavelmente faziam sinais luminosos para a artilharia britanica. A cortina de granadas, que passava constantemente sobre minha cabeça, dava a impressão de um trem expresso, enquanto uma após outra as granadas iam atingir as posições francesas.

A resposta das forças fiéis a Vichy foi um desusado fogo de artilharia, que levantava constantemente, ás nossas costas, grandes colunas de areia, fortalecendo a suspeita de que essas tropas colocaram a maioria de suas peças de artilharia ao norte de Damour, onde se preparam para fazer a defesa de Beiruth.

Enquanto me encontrava, um tanto oculto, observando Orange Groves, onde o matraquear das metralhadoras era o unico sinal dos furiosos combates que ali se travavam, os bombardeiros prateados das forças de Vichy sobrevoaram as nossas cabeças.

VIOLENTA OPOSIÇÃO DAS DEFESAS

Tendo encontrado uma violenta oposição das defesas anti-aéreas, esses bombardeiros arremessaram apressadamente as suas bombas e regressaram ás suas bases.

Damour está seriamente ameaçada e sua quéda é esperada para breve, abrindo, assim, o caminho para o ataque final a Beiruth.

As patrulhas da infantaria australiana, apoiadas por algumas unidades britanicas, cortaram o flanco direito adversario e capturaram a posição chave de Daray. Grandes elogios mereceram os sapadores australianos, pela maneira como improvisaram as pontes sobre o rio Damour.

Não obstante nossas tropas estarem sob o constante fogo dos morteiros inimigos, a tarefa de abrir caminho para o avanço de nossas unidades motorizadas foi realizada com muito exito.

PROGRESSOS EM VARIAS DIREÇÕES

CAIROO, 8 (Reuters) — O comunicado do comando britanico no Oriente Medio anuncia novos avanços das tropas aliadas na Siria, em direção de Demir Kapou. De outro lado, continua o progresso das forças britanicas vindas de Deir-Ez-Zor em direção de Homs.

As colunas motorizadas aliadas, prosseguindo no seu avanço em direção do ocidente, na Siria, alcançaram Furqlus, situada a 15 milhas de distancia de Homs.

Neste momento diz-se que a rodovia Palmira-Hama está completamente livre de tropas do governo de Vichy, numa extensão de mais de 65 quilometros, a partir da primeira daquelas cidades.

Outras forças aliadas que marcham para o sul, vindas de Palmira, já estabeleceram contato com as tropas francesas na area de Quarytein. No setor do litoral, os aliados ocuparam Elboum, a 2 milhas a sudéste de Damour.

As noticias aqui recebidas de Beiruth adiantam que a questão dos generos alimenticios está-se tornando ali quase insuportavel. Acrescentam essas noticias que as autoridades de Vichy estão ordenando a realização de buscas nas residencias particulares, confiscando todos os generos que encontram.

PERSONALIDADES DETIDAS

Diz-se ainda que varias personalidades libanesas de grande projeção foram presas por terem solicitado ao general Dentz que declare Beiruth uma cidade aberta.

Soube-se agora que as esquadrilhas francesas deixaram cair um grande numero de bombas nas proximidades da mesquita de Sidon, durante a noite de domingo ultimo. O edificio da mesquita ficou danificado, registando-se cinco populares feridos.

A população da referida cidade mostra-se grandemente ressentida pelo fato, pedindo que seja feito um protesto junto ao governo de Vichy, contra esse ataque, tendo em vista que foram as proprias autoridades francesas que declararam Sidon cidade aberta.

De outro lado, varios aparelhos inimigos aproximaram-se hoje cedo desta cidade, deixando cair as suas bombas sobre uma vasta area. Registaram-se alguns danos ás propriedades particulares, não tendo havido nenhuma vitima.

As baterias da defesa anti-aérea abriram fogo contra os atacantes.

O CENTRO DE RESISTENCIA DE VICHY

VICHY, 8 (H. T.) — Há 18 horas as tropas inglesas despendem esforços consideraveis para vencer as forças que defendem as posições do Damur, a apenas 30 quilômetros ao sul da capital libanesa, centro moral da resistência francesa no Levante.

Até o presente o ataque das forças australianas, com o apoio de violenta ação da artilharia terrestre e da frota de guerra, não poude sobrepujar a resistência encarniçada das forças francesas que embora fatigadas, com armamento deficiente e reabastecimento reduzido, combatem sem desfalecimento, impedem qualquer progressão do adversário e sempre lhe arrebatam imediatamente com enérgicos contra-ataques as posições em que o mesmo consegue infiltrar-se.

PREPARAÇÃO DE ARTILHARIA

Na noite de 5 para 6 do corrente foi desencadeada a primeira e maciça preparação de artilharia inglesa. As baterias terrestres e os canhões da frota inimiga vomitaram fogo ininterruptamente durante toda a noite.

Ao amanhecer as tropas autralianas atacaram em massa pelo litoral atirando á vanguarda quatro batalhões, enquanto que a cavalaria e outras forças atacavam de flanco, pelas montanhas.

Durante todo o dia de domingo os australianos atacaram sem parar e sem se importar com as enormes perdas provocadas nas suas fileiras pela precisão do fogo de artilharia francesa.

O peso desse ataque furioso foi quase que inteiramente contido por um único batalhão da Legião Estrangeira Francesa, o qual passou varias vezes ao contra-ataque e manteve durante todo o dia as suas posições.

Ao cair da noite a frota inglesa e a artilharia australiana reiniciaram o bombardeio que durou tambem até o amanhecer de segunda-feira.

O embate recomeçou então com a mesma violência do dia anterior.

E até hoje as forças francesas não arredaram pé das posições que lhe foram confiadas para a defesa da capital do Libano.

MATERIAL BELICO DOS ESTADOS UNIDOS

CAIRO, 8 (H. T.) — Ao comentar a evolução da situação militar no Oriente Medio, o sr. Oliver Lytleton, delegado do gabinete britânico de guerra naquele setor, declarou: "Um dos aspectos mais reconfortantes da luta reside na chegada ao

(Continua na 2.ª pag.)

Nem votos nem "povo soberano"

Como Pétain quer organizar a nova Constituição do Estado Francês

VICHY, 8 (H. T.) — O marechal Pétain assistiu na tarde de hoje á primeira reunião da Comissão do Conselho Nacional encarregada de efetuar os estudos relativos á futura Constituição da França.

Nessa ocasião o chefe do Estado proferiu um discurso anunciando os principios basicos da futura Carta Magna.

O Estado será baseado nos principios da autoridade, da hierarquia e responsabilidade.

O chamado regime eleitoral, extinto, era condenado já de há muito pela revolução geral, espiritual e material, na maioria dos paises européus, pois dava provas de incoerencia.

"A inconsciencia em materia politica externa juntava-se aos sintomas que presagiavam a catastrope" — disse a proposito o marechal.

Trata-se agora de substituir o principio do povo soberano, exercendo direitos absolutos na responsabilidade total, pelo principio de um povo cujos direitos derivam dos seus deveres.

O marechal declarou que um povo é a hierarquia das familias e das profissões: um pequeno número de conselheiros, alguns dirigentes responsaveis e um chefe, formam o governo.

"NÃO BASTA CONTAR VOTOS"

Acrescentou que da elite é que deve emanar a autoridade positiva, e sobre ela é que deve repousar o principio de liberdade, porque não há, nem deve haver liberdade teórica e quimérica contra o interesse e a independencia da nação.

"Não bastará mais contar votos — acentuou o marechal. Será preciso pesar maduramente os valores para determinar sua parcela de responsabilidade na comunidade."

O marechal Pétain definiu a Revolução Nacional: "Significa a vontade de renascer, marca a resolução ardente de reunir todos os elementos sãos e de boa vontade do passado e do presente para organizar um Estado forte, recompor a alma nacional corroida pela discordia dos partidos politicos e lhe restituir a confiança dos seus ancestrais e das grandes gerações privilegiadas da nossa Historia."

A futura Constituição não deverá ser um conjunto de regras precisas e secas, mas coerentes, convincentes e adaptivas. Deverá ser baseada em principios imutaveis: de ordem humana, de Patria e de respeito ás crenças morais e religiosas.

AUTORIDADE E HIERARQUIA

O Estado, nascido da Revolução nacional, deverá ser autoritario e hierarquico.

A autoridade emana do principio que é o fundamento, o desenvolvimento e a grandeza de todos os agrupamentos humanos, defendendo a herança do passado para o futuro, assegurando a transmissão da vida, do nome, dos bens, das obras e do espirito dos antepassados ás gerações futuras, com um único ideal e uma vontade comum e constante.

A autoridade fundamenta-se igualmente no seio da familia dos que se dedicam ao trabalho.

A hierarquia é baseada na seleção das elites em todos os graus da escala social.

Disse ainda que é preciso restaurar a honra da profissão, restabelecer a qualificação geral dos franceses baseada sobre os méritos adquiridos nos grupos familiar, comunal, profissional, provincial e nacional, sobre o estimulo, o esforço, a inteligencia sem par devotada á comunidade, e sobre os serviços prestados em todos os setores da atividade humana.

A hierarquia social implica em responsabilidade.

"O sentimento de responsabilidade é caracteristico de ser são e normal. O devotamento á responsabilidade é um sinal que distingue os chefes" — salientou o marechal.

O marechal Pétain disse ainda que a Constituição será completada por leis comunais e provinciais, pela Carta das Corporações e os Estatutos dos Funcionarios.

Acentuou que o extinto regime repousava sobre a irresponsabilidade e a incompetencia, "razão pela qual saimos pela porta da infelicidade".

Mas, não se deve contentar em abolir o que foi nocivo; trata-se de reparar os danos cometidos durante os longos anos em que o destino francês seguiu desprotegido, no periodo em que o povo permaneceu surdo ás advertencias.

O marechal terminou sua alocução dizendo que a salvação nacional é o objetivo, a lei suprema da Revolução e reafirmando sua confiança absoluta na grandeza futura da França.

Seria um passo para a invasão do Continente pelos ingleses

(Especial para os "Diarios Associados")

De Robert DOWSON
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 8 (U. P.) — A esperada ocupação da Islandia pelas forças navais norte-americanas, ocorrida ontem, pode ser, de acordo com as opiniões formuladas hoje nos circulos militares locais, um passo destinado a auxiliar uma eventual tentativa de invasão britânica contra a Alemanha.

O efeito imediato que terá a decisão adotada pelo governo norte-americano pode ser resumida no seguinte: a Grã Bretanha ficará em condições de utilizar um contingente de soldados, cujo número oscila entre 50.000 e 80.000, cerca de 4 divisões que poderão servir em outras frentes.

Os comentadores expressam que a ação dos Estados Unidos se verifica num momento em que os britânicos precisam ter á sua disposição o maior número possivel de homens para eventuais acontecimentos no continente europeu. Em vista dos persistentes pedidos para que seja realizada uma ação mais eficaz em auxilio da URSS, esses acontecimentos poderiam, tarde ou cedo, compreender desembarques militares em grande escala em qualquer ponto da costa dominada pela Alemanha, a qual, como se sabe, se extende desde a França até a região setentrional da Noruega.

No caso de uma nova campanha britânica na Noruega, as linhas de abastecimento do material entregue de acordo com as disposições da lei de Emprestimo e Arrendamento, ver-se-iam consideravelmente encurtadas com a proteção da Marinha Norte-Americana, até a Islandia e a partir daí os britânicos se encarregariam da proteção das mesmas no trecho de mar relativamente pequeno, que medeia entre essa linha e a Noruega.

Outra possibilidade que não é afastada é a de que os abastecimentos norte-americanos para a Russia sejam transportados por navios russos da Islandia para Murmansk ou Arkangel, desde que os sovieticos consigam manter esses portos em seu poder.

Entrementes, a noticia da ocupação da Islandia pelos Estados Unidos fez passar para segundo plano as noticias da guerra russo-alemã o que acontece pela primeira vez desde que começou o conflito na frente oriental, pois sempre os jornais dedicaram ao mesmo seus titulos principais.